



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 002

R\$ 2,00

Assinatura  
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 3 de fevereiro de 2019

126 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Ortilo Antônio

## Paraíba



### João Pessoa entre as melhores cidades para investir no verão

Sebrae destaca que a orla da capital tornou-se um importante ponto de negócio, principalmente para setores como artesanato, vestuário e aluguel de equipamentos. [Página 8](#)

## Políticas

### Congresso vai decidir sobre mudanças na área ambiental

Câmara e Senado têm a responsabilidade de analisar a MP e o decreto assinados por Bolsonaro que retiram do Ministério do Meio Ambiente várias atribuições. [Página 14](#)

## Geral



### País registra 3 acidentes de barragens a cada ano

Agência Nacional de Águas reconhece que o número pode ser maior, porque casos são subnotificados e existem até barragens não informadas e em funcionamento. [Páginas 3 e 4](#)

# Investimento na PM assegura sucesso na área da segurança

Mais de 2,4 mil contratações em oito anos e investimentos em capacitação e tecnologia melhoraram o trabalho da corporação, que completa hoje 187 anos. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Ascom/PM



### Kubitschek Pinheiro

#### Game of drops no Trigo de W.J Solha

No dia seguinte, o seguinte falhou. Sim, tem esse tal de spoiler. Não entendo quando alguém diz que não gosta de poesia, de séries ou filmes. Por isso declamo Borges sozinho entre os cômodos da casa. A maneira mais confortável e elegante de sair de maus lençóis é renovar o enxoval mental. [Página 10](#)

### PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA **viva** o Paraíba

### Células-tronco são usadas para reduzir lesões cerebrais

Técnica pode ajudar na recuperação de vítimas de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, quando uma veia do cérebro é bloqueada. [Página 17](#)

Foto: Marcos Russo



**Arte, história e política.** Presidente da Fundação Casa de José de Américo, Viviane Vieira Coutinho, anuncia programação de atividades, que inclui criação de uma "cordelteca". [Página 9](#)

Foto: Divulgação



### Futebol de Travinha transforma a vida de crianças carentes

Modalidade saída dos campinhos de bairro está se profissionalizando na Paraíba, já tem até uma confederação e recebe o apoio de clubes profissionais. [Página 24](#)

Editorial

# Poema ou profecia

O Brasil não merecia a repetição, em escala maior, da tragédia de Mariana, no Sudeste de Minas Gerais. A cidade que tanto ouro deu a Portugal e Brasil - embora as pepitas fossem parar nos cofres da Inglaterra -, quase sucumbiu sob a lama, enxertada de minérios mais pobres, porém altamente tóxicos, que transbordou da barragem de Fundão, de responsabilidade da Samarco - leia-se multinacional brasileira Vale S. A. e anglo-australiana BHP Billiton.

As famílias de Mariana e Brumadinho, afetadas pelas duas catástrofes ambientais, na área da exploração de minérios, jamais serão as mesmas, principalmente aquelas que perderam parentes e ou amigos. As gerações descendentes deverão continuar narrando o drama de um Brasil de mil e uma noites assombradas pelas barragens empanturradas de lama abrasiva, como se fossem gigantes dragões famintos, de estômagos dilatados.

Os vales e rios mineiros que sofreram diretamente o impacto dos desastres ambientais, antes tão floridos e coloridos, no que restava de suas outrora exuberantes fauna e flora, quanto tempo irão levar para livrarem-se do cobertor líquido, quente, marrom, depois petrificado qual lava vulcânica? E os esqueletos das vítimas cujos corpos não foram resgatados, terão a sorte de serem descobertos mesmo que por algum paleontólogo do futuro?

O Brasil perdeu valorosos trabalhadores das minas, gente humilde e gente de posses que viviam no e do campo, além de gente de outras ocupações. Essas vidas não têm preço. Entraram para a história não pela porta da frente, mas por um bueiro pelo qual escorre a escaldante lama da vergonha. Mas estão vivos, dignificados, habitando paraísos nas mentes e nos corações não só de suas famílias, mas do povo brasileiro, vítima, também, desses cataclismos.

Em todos os sentidos, perde o Brasil. A Vale S.A. apenas retirará uma parcela de seus lucros bilionários, para indenizações e mudanças nos protocolos de exploração - o que, criminosamente, não fez, no caso de Mariana -, breve, porém, tocará pra frente seus projetos. E a imagem externa do Brasil? Que golpe nas pretensões unilateralistas do presidente Jair Bolsonaro, de vender o Brasil, para uns poucos, como porto seguro para investidores internacionais.

O ano não começou bem para o Brasil. Até agora, a medida de maior impacto social, da parte do novo ocupante do Palácio do Planalto, foi a questionável flexibilização do comércio de armas. O fato de maior repercussão, até o fechamento desta edição, infelizmente, foram os tsunamis de lama que devastaram Mariana e Brumadinho. "Minas não há mais. José, e agora?" Resta torcer para que o poema de Drummond não tenha sido uma profecia.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

# Histórias do Amigo Velho

Flávio Sátiro Fernandes aceitou com o estilo que lhe é peculiar minhas desculpas por ter faltado ao lançamento do seu livro "Ernani Sátiro, Amigo Velho, Uma Biografia (volume 1)": mandou fazer a entrega em domicílio de um exemplar autografado com dedicatória e tudo. É uma obra de peso - senti que o porteiro do edifício quis dizer isso. São 791 páginas, em primorosa publicação de A União

Editora, com capa do autor e de João Damasceno Junior, também responsável pela diagramação. A catalogação é de Adriana Rangel Pereira. O índice anuncia capítulos do interesse de historiadores, claro, mas também de curiosos em inteirar-se sobre a trajetória de personagem tão marcante na história política da Paraíba. Do meu ponto de vista, porém, confesso que temi pela quantidade de partes em que é dividido: exatas 15. Para mim, um desafio quase intratável, com todo o respeito pela obra e todas as vênias ao escritor. Só que Flávio, em relação ao locutor que vos fala, atirou no que viu e acertou no que não viu: logo após a décima-quinta parte, ele abre um "Índice de Notículas", enumerando títulos de 93 notas, em sua maioria hilárias, com "estórias ou informações de cunho jocoso, histórico, político, sobre a vida do Amigo Velho". Já li quase todas.

Evidente que não vou transcrever "notículas" de Flávio Sátiro, até para que novos leitores do livro sintam o gostinho da descoberta. Não resisto, todavia, em recordar historinhas do folclore político que se criou em torno da figura de Ernani Sátiro, boa parte produzido por colegas aqui da Paraíba, especialmente o saudoso Biu Ramos. Vejamos:

O deputado Ernani Sátiro estava na comissão encarregada de transportar à Paraíba os restos mortais do grande Epitácio Pessoa. Necessitando de uma aeronave para o traslado, procurou João Agripino e dele, por maldade, recebeu a sugestão de falar com o brigadeiro Eduardo Gomes, então ministro da Aeronáutica. Por telefone, Ernani fez a solicitação, e surpreendeu-se com a resistência do brigadeiro, mas insistiu:

“Só que o autor, em relação ao locutor que vos fala, atirou no que viu e acertou no que não viu”

-Mas, Brigadeiro, Epitácio foi um grande brasileiro, e para a Aeronáutica ceder um avião não custa nada.

E o brigadeiro se justificando:

- Tudo bem, deputado. Eu só quero lembrar que em toda a minha vida militar, só fui preso duas vezes. Ambas, por ordem de Epitácio.

\*\*\*

Nos anos setenta, a Paraíba era povoada por alguns lunáticos que viviam a divertir o mundo político, como verdadeiros bobos da corte. Mocidade, Caixa D'Água, Carobreto e Isabel Bandeira Brasileira eram os principais. Mocidade, protegido de João Agripino, que admirava sua inteligência, rivalizava com Caixa, protegido de Ernani. Ao suceder João Agripino no Governo, Ernani foi procurado por Mocidade, que reclamava o corte de uma mesada que recebia da Loteria do Estado e pretendia vê-la restaurada. Ernani, que não tolerava a impertinência de Mocidade, foi peremptório:

-Mocidade, você é doído de João. Eu tenho os meus doídos para proteger, viu?

\*\*\*

Ernani Sátiro era governador da Paraíba e, precisando redigir seu artigo semanal, que os jornais publicavam sob o título "Sempre aos Domingos", recomendou ao chefe da Casa Militar, major Geraldo Cabral, que, para evitar incômodos, dissesse a quem chegasse ao Palácio que o governador não estava.

O major passou a orientação para o porteiro, Irmão Artur, crente de carteirinha. Ao primeiro visitante que o abordou perguntando pelo governador, o Irmão confirmou a presença deste no gabinete. A visita, por sinal, era o Capitão dos Portos, e o major comunicou-a ao governador.

- Mas eu não mandei dizer que não estava? - esbravejou Ernani.

O major, cheio de medidas, tentou explicar as razões do porteiro: "Um crente não mente jamais".

-Está bem major, disse o governador. Mande o capitão dos Portos entrar, mas demita logo esse crente e nomeie ainda hoje um católico para o lugar dele.

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## TODO ANO É A MESMA LADAINHA...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### POLLYANA E A FRENTE DE DESENVOLVIMENTO DO SERTÃO

Empossada deputada estadual na última sexta-feira, Pollyanna Dutra (foto), do PSB, já tem um foco de atuação em sua primeira experiência no Legislativo estadual: a criação da Frente Parlamentar de Desenvolvimento do Sertão. Ex-prefeita de Pombal por dois mandatos, ela enxerga na iniciativa a possibilidade de fomentar debates com vistas a tratar do crescimento sustentável daquela região do Estado. "O foco dessa Frente é a geração de oportunidades, de emprego e renda e a capacitação profissional", explicou, ressaltando que a ideia também é "propor ações integradas para conciliar a convivência do sertanejo com a seca e com a escassez de água e a promoção de ações que fomentem o turismo, a cultura e espaços para prática esportiva". Neófito no parlamento, a deputada acumula duas gestões à frente da prefeitura de Pombal, em 2008 e 2012, e foi secretária Executiva de Desenvolvimento e da Articulação Municipal na gestão do ex-governador Ricardo Coutinho. E ela chega à AL-PB com votação de 'gente grande', como se diz: com 28.868 votos, foi a vigésima primeira mais votada, entre os 36 eleitos.



Frei Anastácio (PT) já mostrou sua 'caixa de ferramenta' - como se diz na gíria futebolística em relação ao jogador que joga firme, duro - ao governo de Jair Bolsonaro. Solicitou, por ofício, à Procuradoria-Geral da República que investigue se a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves está envolvida em sequestro e tráfico de crianças indígenas, conforme denunciou a revista Época.

### "TODO MUNDO É GOVERNO"

Presidente eleito da AL-PB para os dois biênios, Adriano Galvão (PSB) minimizou os efeitos que a quebra de acordo poderá ter nesta legislatura - no caso da não eleição de Hervázio Bezerra para o segundo biênio, conforme havia sido pacificado na bancada do governo, com a anuência do governador João Azevêdo. afirmou que não haverá maiores problemas, por que "todo mundo é governo".

### 'CAIXA DE FERRAMENTA'

Frei Anastácio (PT) já mostrou sua 'caixa de ferramenta' - como se diz na gíria futebolística em relação ao jogador que joga firme, duro - ao governo de Jair Bolsonaro. Solicitou, por ofício, à Procuradoria-Geral da República que investigue se a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves está envolvida em sequestro e tráfico de crianças indígenas, conforme denunciou a revista Época.

### VIA WHATSAPP

O Tribunal de Justiça da Paraíba vai instituir, a título de projeto-piloto, o sistema de intimação pelo aplicativo whatsapp, denominado SIW. Em princípio, as unidades judiciárias autorizadas a utilizar a ferramenta são os Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher, a Vara de Sucessões, Juizados Especiais e o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais.

### PREVENÇÃO

No próximo dia 13, a Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, em conjunto com o Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs), vai apresentar ao Ministério Público da Paraíba (MPPB) os relatórios de fiscalizações de barragens, relativos a 2017 e 2018. Os dados serão repassados ao Grupo de Atuação Integrada de Segurança das Barragens, criado pelo MPPB.

### NO DEMOCRATAS

Nesta semana, o Democratas, que não elegeu nenhum deputado estadual, deverá ganhar um representante na Assembleia Legislativa da Paraíba. É que Felipe Leitão, eleito pelo Patriotas, confirmou que deverá assinar sua ficha de filiação ao partido. E deverá ser alçado à condição de presidente do diretório de João Pessoa.

### NEM PSDB NEM PSL: ROMERO PODE TER OUTRO DESTINO

"Amanhã pode acontecer tudo, inclusive nada". O trecho da canção que ficou famosa na voz de Flávio José, bem se adequa ao que se especula em Campina Grande, no tocante à saída do prefeito Romero Rodrigues do PSDB para o PSL. O prefeito, desde as eleições do ano passado, vinha 'namorando' com o partido. Aliás, seu irmão, Moacir Rodrigues, foi eleito deputado pela legenda do presidente Jair Bolsonaro. Porém, uma fonte especulou que o gestor poderá ter outro destino que não o PSL. E deverá chegar a essa nova legenda como comandante, não como soldado.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Aiblegê Léa Araújo Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

### A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Jorge Rezende

GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:  
3218-6500

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com



Foto: Ascom/ibama

Os acidentes incluem o rompimento de grandes barragens com vítimas fatais, como o da Mina do Feijão, da Vale, em Brumadinho (que deverá entrar no relatório de 2019), mas também outros eventos menores

# Brasil registra três acidentes em barragens a cada ano

Faltam dados básicos no sistema nacional que orienta as políticas de segurança contra acidentes

Da Agência Pública

No Brasil, há em média mais de três acidentes com barragens a cada ano. Os dados são compilados pela Agência Nacional de Águas (ANA), responsável pelo Relatório de Segurança de Barragens (RSB), divulgado anualmente e encaminhado ao Congresso.

Os acidentes incluem o rompimento de grandes barragens com vítimas fatais, como o da Mina do Feijão, da Vale, em Brumadinho (que deverá entrar no relatório de 2019), mas também outros eventos menores que levaram a alagamentos ou suspensão do abastecimento de água.

Desde 2011, quando o primeiro relatório foi produzido, até 2017, a ANA registrou 24 acidentes. Contudo, o número real é maior: a própria agência reconhece que há acidentes não relatados e mesmo barragens que não foram informadas ao Governo Federal.

Além dos acidentes, os relatórios contabilizaram mais de sete incidentes com barragens por ano. Esse tipo de notificação ocorre quando há alguma ocorrência na barragem que, se não for controlada, pode levar a um acidente. Em sete anos, foram 52 incidentes.

Desde 2011, quando o primeiro relatório foi produzido, até 2017, a ANA registrou 24 acidentes. Contudo, o número real é maior

## + 18 mil estruturas aparecem de forma incompleta no radar

Os dados que alimentam a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), criada em 2010, são incompletos. No último relatório, sete anos após a publicação da lei, três quartos de todas as barragens informadas à ANA não possuíam informações suficientes para determinar se deveriam entrar na política de segurança. Faltavam dados básicos como altura da barragem, capacidade do reservatório e classificação do dano potencial.

Com isso, mais de 18 mil estruturas – de um total de cerca de 24 mil – aparecem de forma incompleta no radar federal. O problema da falta desses dados é que mesmo uma barragem pequena pode estar sujeita à fiscalização, segundo os parâ-

metros da PNSB, caso o Dano Potencial Associado (DPA) seja considerado médio ou alto. E é justamente essa classificação de dano que é utilizada para embasar os planos de segurança em caso de acidentes.

Os dados dos relatórios da ANA são falhos, entre outros motivos porque são coletados junto a outras agências fiscalizadoras: a Agência Nacional de Mineração (ANM), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e órgãos estaduais – que podem fazer seus próprios balanços com base em outros critérios.

Esses órgãos também dividem a fiscalização das barragens: a maior parte fica sob encargo da Agência Nacional de Mineração (ANM), responsável por 790 re-

servatórios. Em 2017, apenas 211 foram verificadas pela agência. A equipe de vistoria era de apenas 20 pessoas. A ANA, responsável pelo relatório de segurança, vistoriou 24 barragens. Em Minas, a secretaria estadual informou a vistoria de 125 estruturas.

### Falta de autorização

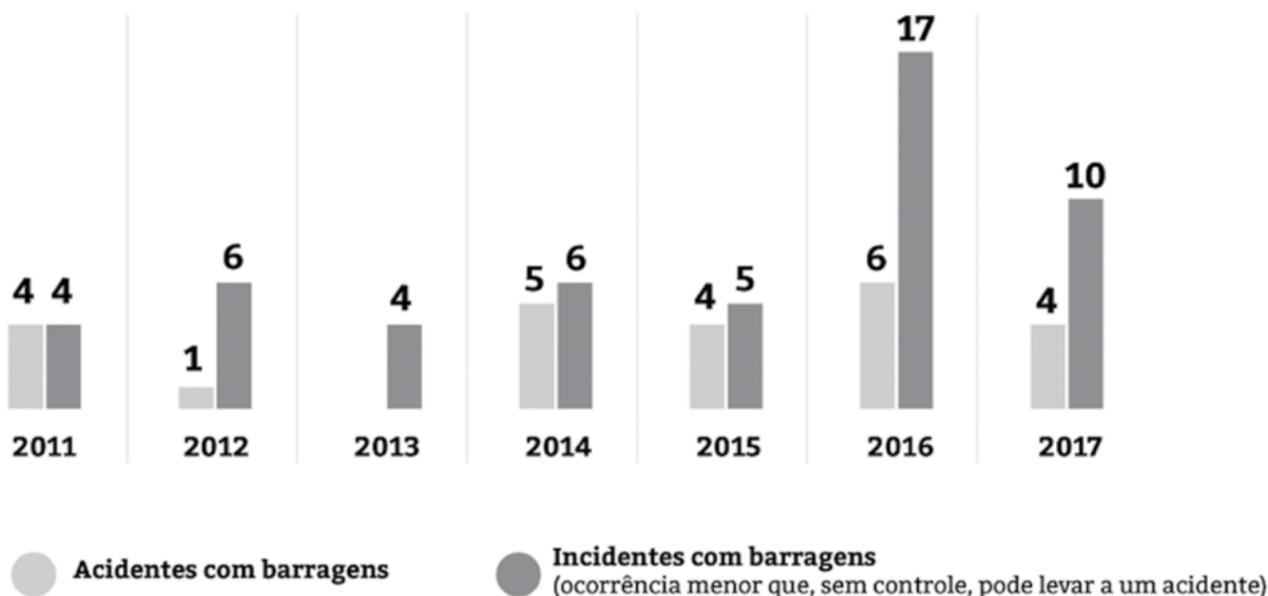
Há outro dado preocupante no sistema nacional: duas em cada cinco barragens registradas não possuem atos de autorização, isto é, se foram outorgadas, concedidas, licenciadas, entre outros. Em tese, o proprietário da barragem ou do terreno onde ela está pode ser multado pelo Governo Federal caso não haja autorização.

Em 2016, o senador pelo

PSDB do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, chegou a propor um projeto de lei para endurecer a fiscalização de barragens. Dentre vários pontos, o texto inicial previa multa e até prisão de donos de reservatórios que não mantivessem atualizados os dados no sistema nacional de informações sobre barragens. O projeto foi arquivado em dezembro de 2018, um mês antes do rompimento da barragem em Brumadinho.

Procurada, a ANA respondeu que em 2018 a agência registrou 17 autos de infração, num total de mais de R\$ 260 mil em multas a responsáveis por barragens em alguma situação de irregularidade.

Continua na Página 4





Rompimentos em barragens particulares também são comuns e causam transtornos para os estados. Após o rompimento de Brumadinho, Governo Federal divulgou que 3.386 barragens consideradas prioritárias serão fiscalizadas

# Dados apontam barragens comprometidas em todo Brasil

ANA aponta como comprometidas 45 construções, a maioria no Nordeste. Paraíba está fora da lista

**Agência Pública** | No relatório de 2017, a ANA aponta 45 barragens como comprometidas, a maioria no Nordeste. Em Minas Gerais, havia cinco barragens em perigo: quatro nas cidades de Nova Lima e Rio Acima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e uma em Ouro Preto. No dia 29 de janeiro,

quatro dias após o rompimento em Brumadinho, o Governo Federal divulgou que 3.386 barragens consideradas prioritárias serão fiscalizadas. Contudo, a maior parte dessas estruturas (2.562) são de competência dos governos estaduais.

Já nos registros da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) de Minas, em

2017 havia 22 barragens no Estado para as quais o auditor não garantiu a estabilidade do reservatório ou não chegou a uma conclusão por falta de dados ou documentos técnicos. Além de barragens de mineração, há reservatórios de indústrias e de destilarias de álcool, que estão em 13 cidades do estado. Minas Gerais é justamen-

te um dos estados com a maior inconsistência entre os dados do sistema federal e os coletados estadualmente: no relatório da ANA, constam apenas 57 barragens em Minas Gerais; já no registro da Feam há 698. Questionada pela Pública, a Feam não respondeu a razão da diferença. Em justificativa ao relatório da ANA, a Feam havia afirmado que o ca-

dastrado de barragens do órgão segue outras diretrizes, as do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). A reportagem também perguntou à Feam o motivo de não seguir a diretriz do plano nacional de segurança no envio dos dados, mas o órgão não respondeu ao questionamento.

Do total de 698 barragens apresentadas pela Feam,

205 são de classe 3, que são as que apresentam maior risco a pessoas e ao meio ambiente em caso de acidente. A maior parte das barragens em Minas Gerais são justamente as de mineração (62,3%), que se concentram sobretudo na bacia do Rio São Francisco – que deve ser afetado pelo rompimento da barragem de Brumadinho.

## NÃO FIQUE NA MÃO!

PROCURE A

# CASA DA SUSPENSÃO ESCAPAMENTOS



**TROCA DE ÓLEO COM FILTRO**  
a partir de  
R\$ **69,90**

e temos também:  
**MECÂNICA EM GERAL**  
e peças de  
**MARCAS ORIGINAIS**  
para seu automóvel

**BATERIA DUREX (60 Amperes)**  
a partir de  
R\$ **249,90**



**3222-0940 / 98650-0157**



**AMORTECEDOR TRASEIRO**  
(Corsa, Celta e Gol Bola)  
a partir de  
R\$ **94,99**  
UNIDADE

AMORTECEDOR TRASEIRO DO CORSA REF. 42302  
AMORTECEDOR TRASEIRO DO GOL REF. 44977



**SILENCIOSO TRASEIRO**  
(Corsa e Celta)  
a partir de  
R\$ **99,90**



**SILENCIOSO TRASEIRO CORSA**  
Ref. 10567  
**CELTA**  
Ref. 10624

Rua Desembargador Trindade, 267 - Varadouro - (Em frente ao Posto BR - Ao lado da Integração)  
Email: irlanoliveira-pb@hotmail

**AQUI VOCÊ TEM PREÇO, QUALIDADE E PRAZO!**



Foto: Otílio Antônio

# Famílias fazem parte dos quadros da PM paraibana

Morais, Borba, Dutra, Fernandes, Simões e tantas outras integram a Corporação desde a sua fundação no século passado

**Cardoso Filho**

josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Militar da Paraíba completa hoje 187 anos de fundação e na sua história conta a dinastia de várias famílias. Muitas delas ainda continuam no auge na Corporação. Um desses casos está relacionado com o atual comandante da Corporação, coronel Euler de Assis Chaves no cargo há oito anos. Ele é irmão do também coronel Kelson de Assis Chaves que já foi comandante e ambos são filhos do coronel Marcílio Pio de Queiroz Chaves, falecido em julho do ano passado e que chegou ao cargo de subcomandante da PM paraibana.

Um caso interessante está relacionada a família Moraes, com onze policiais militares e uma tenente do Corpo de Bombeiros. Começou com o coronel Sinfrônio que chegou ao posto de subcomandante e hoje tem um coronel reformado - Ardnildo dos Santos Moraes (patriarca da família) um tenente-coronel, Arnaldo Sobrinho (coordenador do CIOP), um major (Adnilton), um capitão (Clecitone), dois tenentes (Adilson e sua esposa Karine), um sub-tenente Armando) e os sargentos Adnilson, Marinaldo e Josemar.

O coronel Ardnildo - atualmente na reserva remunerada prestou relevantes serviços à Corporação, sendo um dos grandes responsáveis pela criação do atual sistema de ensino da Polícia Militar, destacando-se pelo trabalho que realizou, por muitos anos, no Comando do Centro de Ensino.

Ardnildo disse que se sente orgulho de ver tanta gente de sua família dentro

da Polícia Militar da Paraíba. Ele contou que ingressou na Corporação por influência de Sinfrônio, mesmo não sendo sua pretensão profissional. "Disse a ele que iria fazer concurso para a Polícia Federal, outra polícia, menos policial militar. Mais ele me convenceu", falou. Após três anos de curso na PM pernambucana voltou à Paraíba e foi para o antigo CFAP - Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças.

No CFAP, Ardnildo disse que não concordava com o sistema de ensino da época e a partir de então conseguiu mudar aquele sistema e, levou sua ideia ao então comandante da PM paraibana, coronel Marden Costa, na década de 1980 com o objetivo de melhorar a formação do policial militar "pois tinha poucos policial na tropa".

E a partir de então foi construído o centro de ensino em Mangabeira para formar todos da tropa, do soldado ao oficial "entre eles os meus filhos, conseguindo mudar a filosofia de ensino da Polícia Militar da Paraíba, mais moderno, um ensino acadêmico melhorado, uma nova visão humanística", comemora. Com a finalidade de incrementar a dinâmica a nova filosofia acadêmica foram firmadas parcerias com as Universidades Federal e Estadual, Unipê e Centro de Psicologia.

O coronel disse que não influenciou nenhum dos filhos a ingressar nas fileiras da Polícia Militar. "normalmente os filhos seguem a profissão do pai, como na medicina, direito e outros. Eles quiseram e dei o apoio, patrocinei o ensino e a formação", cita. Ele acrescentou



Fotos: Roberto Guedes

Da família Moraes, que inclui o coronel Ardnildo (centro), já são 12 integrantes, entre avô, pai, filhos e sobrinhos, mas alguns já estão na reforma remunerada

que a família militar sempre se reúne para na casa de um deles. Toda a família é natural de Bayeux. "Tomamos decisões conjuntas, normalmente todos tem o mesmo pensamento, dentro da educação, da disciplina. Nunca tive reclamação de nenhum, somente elogios da minha família. Sempre estamos reunidos", acrescentou Ardnildo.

Os filhos, tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, tenentes Adilson e Fernandes foram unânimes em dizer que o pai, coronel Ardnildo não influenciaram na preferência pela Polícia Militar, no entanto, nas situações mais complicadas contam com os conselhos do patriarca "que são bastante importantes", cita Arnaldo. Adilson, primeiro tenente, é o mais militar da família Moraes e disse que além do pai, também pede orientações aos irmãos militares. Fernandes disse que se espelhou no pai para ser militar.

### Continuidade

A dinastia na Polícia Militar da Paraíba, como também ocorre em outras instituições, vem de muitas décadas. No decorrer das décadas de 1920 a 1950 existiram na Polícia Militar três irmãos Fernandes. O Coronel Elias Fernandes, que foi Comandante Geral várias vezes, e teve importante participação nas lutas da Corporação em São Paulo e hoje tem ainda o coronel Vaumir do Nascimento Fernandes, do quadro de Saúde na condição de médico psiquiatra. Ele é pai do major Vagner Fernandes e do Capitão Guilherme Herculano Fernandes. Também a filha Eva Vilma Herculano Fernandes, do Corpo de Bombeiros.

Além da família Moraes e Fernandes, tem ainda as famílias Borba, com pelo menos três coronéis Walter Lins, Vilson e Valdêredo que tem ramificações com outros militares. A família Dutra, Rufino, Simões e também o coronel Carlos Tarcísio, que tem um filho, tenente Tarcísio que está na Assessoria de Comunicação da PM.



Guimarães e Leticia são cadetes da PM da Paraíba e se sentem honrados em pertencer à Corporação

## Academia forma novos oficiais

Na Academia de Polícia Militar do Cabo Branco, no Bairro de Mangabeira, em João Pessoa são realizados os cursos de oficiais para a Polícia Militar e também para o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. A rigidez desses cursos não é empecilho para os alunos. A grande maioria, para ingressar na carreira militar, se espelha em alguém da família ou amigo que é ou pertenceu a alguma corporação. Atualmente 65 cadetes estão na academia.

É o caso dos cadetes do 1º ano do Curso de Oficiais da Polícia Militar da Paraíba, Sandra Letícia Santos Silva e Pedro Guimarães. Ela é natural de Pernambuco e Guimarães do Rio Grande do Norte.

Letícia disse que ingressar nas fileiras da Polícia Militar, antes de mais nada é uma realização pessoal. afirmou que teve a influência do sogro, tenente reformado do Corpo de Bombeiros de Pernambuco e passou a se interessar pela carreira quando via a rotina de trabalho dele. "Essa rotina mim fez identificar com o trabalho do militar. Fiz a prova aqui, prestei o concurso na Paraíba e desejei alçar vôos bem mais altos", projeta.

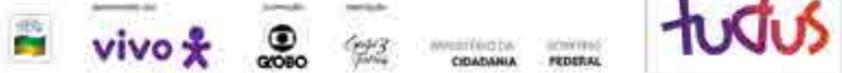
Pedro Guimarães disse ter sofrido influência de seu padrinho, de seu pai, policial civil, e de sua mãe que é professora. Além disso tem a experiência por ter sido militar do Exército Brasileiro "por isso mim identifiquei com o militarismo e com atividade fim que é servir única e exclusivamente a sociedade e a partir disso tive a motivação de ingressar na Polícia Militar", acrescentou.

Ambos já sentiram a experiência de prestar serviço no patrulhamento, em eventos e até na segurança das últimas eleições. Guimarães disse que a formação procura atribuir as características intelectuais, físicas e moral. Os dois cadetes, futuros oficiais da PM paraibana, disseram que ser militar é um sacerdócio, e elegend como um trabalho bastante compensador. "Uma vez que a gente pode servir a sociedade da melhor maneira aplicando os conhecimentos que adquirimos na academia e no desempenho de nossa atividade", esclareceu Guimarães.

Continua na página 6



02 e 03 de FEVEREIRO | Sábado 20h e Domingo 19h  
Teatro PAULO PONTES | INFORMAÇÕES 83 2106 6504



apoio:



# Modificações fortalecem a PM e melhoram o atendimento

Desde 2011, já foram incluídos na Corporação mais de 2.400 policiais, sendo 506 apenas em 2018

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

Nos últimos anos, a Polícia Militar passou por grandes modificações que fortaleceram a Corporação e as ações na área de segurança pública em todo o Estado. Foram investimentos em recursos humanos, logísticos, capacitações e tecnologias que permitiram a qualificação cada vez maior do trabalho

ostensivo e preventivo da PM, além de ações qualificadas, realizadas nas ruas dos grandes centros urbanos, pequenas e médias cidades, e na zona rural dos municípios.

De 2011 até novembro de 2018, foram 2.460 policiais militares incluídos na Corporação, sendo 506 apenas no último ano. Constantemente o efetivo da PM passa por cursos de formação, qualificação, palestras

e workshops. Ao todo, estas atividades pedagógicas de capacitação alcançaram 35.418 alunos policiais, e foram realizadas entre 2011 e 2018, o que representa um aumento de cerca de 43%, em relação ao período que vai de 2003 a 2010. Ou seja, policiais militares passam, cada vez mais, por instruções e estágios para qualificarem a atuação no âmbito operacional ou administrativo.

Na área de Direitos Humanos, foram 3.241 policiais e bombeiros militares, guardas municipais e líderes comunitários capacitados pelos cursos de Polícia Comunitária. As ações de proximidade foram reforçadas com a instalação de Unidades de Polícia Solidária na Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e Guarabira.

Além das ações de re-

pressão ao tráfico de drogas, que nesse último ano resultou na apreensão de mais de cinco toneladas de drogas em operações conjuntas ou ações próprias, a Polícia Militar também atua em diversas formas de prevenção ao uso de entorpecentes. De 2011 até o primeiro semestre de 2018 foram 236.378 crianças e adolescentes atendidas pelo Programa Educacional de Resis-

tência às Drogas e à Violência (Proerd). No período, foram 677 policiais militares capacitados pelo Proerd. 1.679 crianças e adolescentes foram atendidas por outros programas, como o Recomeçar, Esporte Solidário, Melodia Solidária e Patrulha Mirim, em que policiais ensinam sobre cultura de paz, disciplina, civismo e uso do esporte e da música como inclusão social.



Tecnologia faz parte dos investimentos do Governo do Estado para melhorar e aprimorar o atendimento da PM

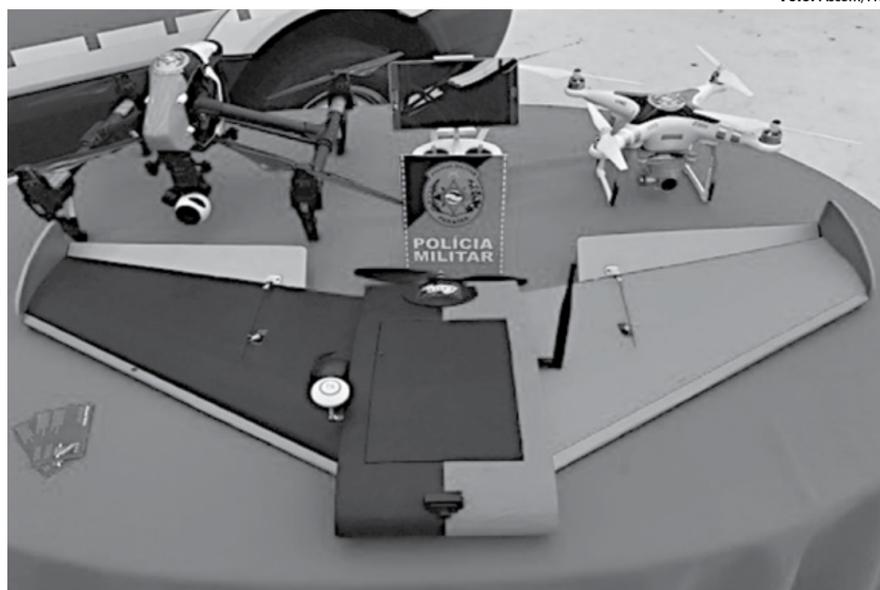


Foto: Ascom/PM

Uso do drone em grandes eventos já é uma realidade e está incluído no dia a dia do policiamento no Estado

## + Governo investe em tecnologia, concursos e instalação de novas unidades

Até 2011, muitos dos processos não eram informatizados ou não estavam disponíveis online. No atual governo, os avanços trouxeram mais soluções e facilidade para o dia a dia do serviço policial militar: escalas online, que foram melhoradas ao longo do tempo; infraestrutura de servidores e banco de dados; serviço de videomonitoramento em eventos de grande público como São João e Carnaval; drones, que auxiliam nas operações policiais tanto de intervenção como de inteligência, entre outras. Como fruto de parcerias com instituições de ensino, a PM recebeu mais de 15 soluções tecnológicas prontas para uso, para garantir mais eficiência no desempenho da atividade policial no Estado.

### Investimentos

Investimentos estruturais chegam a quase dois milhões de reais, resultando em instalação de Unidades de Polícia Solidária, reformas estruturais de Batalhões, Companhias, Centros de Formação, Núcleo de Fisioterapia, entre outras ações. Entre 2011 e 2018, foi realizado investimento financeiro em viaturas patrimoniais em mais de cinco milhões. De 2014 a 2018, foram pagos mais de R\$ 41 milhões a policiais pelo Prêmio Paraíba Unida Pela Paz (PPUP), que visa o combate aos crimes contra a vida. Já no bônus de apreensão de armas de fogo e explosivos, foram R\$ 8 milhões pagos a policiais, de 2012 a 2018. Nesse último ano de 2018, foram mais de 2.700 armas

de fogo apreendidas em ações próprias ou operações conjuntas.

### Inovações

Em março de 2017, a PM criou o Grupamento Especializado de Operações em Área de Caatinga (GEOsAC), que atua no combate a grupos criminosos no interior do Estado. Nesse último ano o GEOsAC já apreendeu mais de uma tonelada de droga em conjunto com outras forças de segurança. Além disso, o Grupamento prendeu suspeitos de atuarem em crimes contra instituições financeiras, apreendendo fuzis, explosivos e vasto arsenal.

### Cuidando de quem protege

Para a atenção à saúde biop-

sossocial dos policiais militares, com serviços de psicologia, psiquiatria entre outros, foi criado o Espaço Viver Bem nas cidades de João Pessoa e em Campina Grande. Além disso, a Corporação entregou em novembro desse último ano na capital o Núcleo de Fisioterapia e Reabilitação para atender, sem custos, os membros da instituição.

### Proximidade

A PM realizou diversas campanhas de solidariedade e assistência em comunidades vulneráveis socialmente, como: Operação Criança Feliz, Boas Festas Solidárias e Natal da Criança, que visa a arrecadação e entrega de doativos, brinquedos e alimentos para famílias e crianças.

“Todas essas ações e tantas outras desenvolvidas nos últimos anos, demonstram o zelo que o Comando da Polícia Militar tem para com os homens e mulheres que diuturnamente envergam suas fardas para defesa social. Tudo isso é sentido nas ruas, pela população da Paraíba, que encontra na nossa Corporação de 187 anos uma instituição firme, pautada na legalidade, assegurando os direitos humanos. Estamos em um cenário de avanços permanentes, pautados em indicadores humanísticos, avaliando resultados, e tendo como saldo o fortalecimento das ações de segurança pública e do Programa Paraíba Unida pela Paz” – comandante-geral da PM, coronel Euler Chaves.

## Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

**Marco Antônio Barbosa**  
nikolas.capp@comunique1.com.br

## Xadrez da segurança

Começamos 2019 com mais um Estado sofrendo pela crise da segurança pública. O Ceará está há várias semanas sobre fortes ataques de facções, depois que medidas mais severas contra o crime foram anunciadas. Estas organizações mostram a sua força para amedrontar a população e, conseqüentemente, pressionar os governantes. Realmente, devido a anos de políticas públicas sem a menor efetividade, eles estão em vantagem nesta guerra. Mas é possível vencer o crime organizado?

É, mas não com medidas paliativas. O uso de forças armadas, por exemplo, é necessário para estancar e devolver a ordem, mas não pode ser a única medida. O novo governo foi eleito com o discurso de que seria duro no combate e precisa assumir esta luta com inteligência.

Vejamos como um jogo de xadrez. Existem perdas, mas o planejamento precisa ser

a longo prazo para uma vitória. As medidas mais severas geram reações difíceis, como os ataques, mas precisam ser enfrentadas.

É preciso desarticular estas organizações e, para isso, é necessário inteligência e integração. Uma facção atua em território nacional e é sustentada por dinheiro. Muito dinheiro. Hoje, cada Estado tem a sua forma de combate ao crime, com medidas independentes. Nada é coordenado. Isso precisa mudar.

A Segurança Pública deve mapear a atuação do crime organizado. Muito mais do que atirar é preciso bloquear fontes de rendas e contas. Antes de prender, é preciso saber quem prender. Temos que identificar quem são realmente os chefes. Impedir que estes, mesmo dentro de presídios, continuem comandando tudo. Separar essas facções em prisões especiais também é uma forma de não dar para elas a oportunidade

de recrutar novos criminosos dentro de cadeias comuns.

O Judiciário é outro ponto crucial desta luta. Precisamos ser mais rápidos para julgar os quase 40% de presos que aguardam um julgamento e, enquanto isso não ocorre, contribuem para a superlotação dos presídios.

Munir as nossas polícias com estrutura, inteligência integrada e bons salários também é importante para dar força ao combate e, principalmente, diminuir a corrupção. É preciso evitar o vazamento de informações, de bandidos infiltrados. Também não podemos deixar de lado a importância no controle efetivo das fronteiras para evitar contrabando de armas e drogas.

Outro desafio do novo governo é conseguir, junto ao Congresso renovado, a aprovação de novas leis mais duras contra corrupção e crime organizado, para que

possamos ter um Brasil mais justo.

Como se vê é uma guerra e deve ser tratada como tal. Não se vence em uma ação ou uma batalha. Para vencer o crime organizado em primeiro lugar é necessária muita paciência e estratégia.

Não é uma corrida de 100 metros rasos. Não foi em um dia ou um mês que a criminalidade chegou ao ponto em que está hoje. Foram anos. No xadrez se vence peça a peça, sem perder o rei de vista. Matar só peão não adianta. A jogada do oponente vem em seguida e pode te levar ao xeque-mate.

*(Marco Antônio Barbosa é especialista em segurança e diretor da Came do Brasil. Possui mestrado em administração de empresas, MBA em finanças e diversas pós-graduações nas áreas de marketing e negócios)*

# Colunistas se orgulham por estar na história de A União

Joana Belarmino e Martinho Moreira Franco destacam a importância do impresso de 126 anos no jornalismo paraibano

**Gislayne Borges**  
Especial para A União

**A UNIÃO 126** A história dos colunistas de A União, que completou ontem 126 anos de fundação, se confunde com a do próprio jornal. Integrando o time desses profissionais estão Joana Belarmino e Martinho Moreira Franco. Professora de jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Joana Belarmino, além do trabalho, que absorve grande parte do seu dia, é escritora, cantora, pesquisadora e jornalista/cronista do Jornal A União. Pernambucana, nascida no povoado de Itapetim, Joana é portadora de deficiência visual e, antes de tudo, é uma pessoa do seu tempo, que usa as tecnologias para superar as barreiras e desenvolver pesquisas nas áreas de acessibilidade à comunicação.

Filha de camponeses, é a irmã "do meio" de uma família grande singular: dos 15 filhos, sete são deficientes visuais e seis não possuem deficiência. Voraz leitora de livros e grande consumidora de conteúdos midiáticos, encontrou no jornalismo uma forma de expressar sua paixão pela leitura e pelo conhecimento. Estudante do Liceu Paraibano, formou-se em Comunicação Social pela UFPB, é Mestre pela mesma universidade e Doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Considera a profissão de jornalismo um lugar privilegiado e imprescindível, mas que atualmente se encontra em papel avesso ao idealizado pelos livros clássicos de jornalismo. "Parece que

a profissão divorciou-se daquelas lições fundamentais sobre pluralidade, imparcialidade, ética, palavras ou concepções que são atropeladas todos os dias pelo sensacionalismo, a notícia enviesada e factual, jornalismo declaratório, muitas vezes, sem um naco que seja de apuração e investigação".

Segundo Joana, é triste constatar que a grande tarefa do jornalista hoje parece ser comprovar o que é ou não "fake news". "O que não me parece a nobre tarefa pensada para o jornalismo, no qual a profissão era imprescindível para a formação da opinião pública".

Como escritora, a jornalista, que divide sua profissão com o hobby da escrita, é autora premiada internacionalmente e também conquistou alguns prêmios em festivais musicais. Responsável por contos poéticos como "A Festa de Ontem" e "As Tantas Cordas do Sonho", também escreveu dois livros infantis, intitulados "O Patinho Criança" e "Dartanham, um Gato com Gosto de Pinto".

No ano de 1993, trabalhou por um curto período em A União, onde escrevia especiais no caderno de cultura e para um suplemento chamado Ponto de Cem Réis. Deixou o ofício no jornal para se dedicar ao ensino universitário. Em 2013, retornou como colunista colaboradora e atualmente encontra-se realizada com "um pé na universidade e outro no jornalismo", fornecendo uma união importante entre a prática profissional e o ensino.

Em 2017, Joana Belarmino participou da inauguração da Sala de Imprensa

Braille, projeto lançado pelo então governador Ricardo Coutinho (PSB), fruto de uma parceria entre o jornal A União e a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad).

O setor é uma iniciativa pioneira no Brasil, que inclui os deficientes visuais paraibanos aos fatos do cotidiano. O jornal é distribuído para pouco mais de 120 deficientes visuais em todo o Estado, uma vez por mês. Para Joana, é um avanço importante de inclusão e acessibilidade, que simbolizam relevância social representada pela União.

Sobre a história memorável do jornal, a cronista considera ser um importante legado para o jornalismo impresso e um importante veículo narrativo dos acontecimentos do nosso Estado, do qual tem sido fundamental mercado para os estudantes de Jornalismo. Joana considera a existência do jornal como uma espécie de milagre, pois no cenário em que o jornal impresso está, em que os postos de trabalho estão se esvaindo, A União continua fazendo, ensinando e construindo novos e bons jornalistas.

"Há jornalistas que amam narrar por escrito. Eu penso que minha narrativa se expressa melhor na escrita. Por isso o jornal A União é tão importante para nós. É como uma chama, como um milagre... Um jornal que já viveu 126 anos tem muito a dizer, sobre o passado e o presente. Um jornal que já viveu 126 anos terá muito a dizer, num futuro em que jornalistas precisarão narrar a Paraíba em papel, em telas, em braille..."

Foto: Ortilo Antônio



Joana Belarmino: "É como uma chama, um milagre. Um jornal que já viveu 126 anos tem muito a dizer sobre o passado e o presente"

## + Crítica cinematográfica foi o impulso para a paixão pelo jornalismo

Martinho Moreira Franco é, como se autodenomina, "um setentão com espírito de trintinha". Nascido e criado no bairro de Jaguaribe, começou a admirar o jornalismo através de Dulcídio Moreira, seu primo de segundo grau, considerado

um dos grandes nomes da imprensa paraibana na década de 1950.

Aluno do Liceu Paraibano, foi através do cinema que tomou gosto pelo jornalismo, quando participava do Cine Clube Charles Chaplin e co-

laborava com a publicação do "Borrão de Cinema". Os comentários lhe serviram como porta de entrada para escrever uma coluna diária sobre cinema no Jornal Correio da Paraíba, a convite de Antônio Barreto Neto e Biu Ramos.

Movido pelo bom-humor, Martinho recorda o início da carreira: "Por incrível que pareça, havia quem gostasse. O próprio Biu, que era secretário de redação, me designou para traduzir telegramas das agências de notícia. Daí para o copidesque foi um pulo. Tudo começou ali".

Sobre a profissão de jornalista, o cronista de Opinião considera que devido às novas tecnologias, o trabalho se tornou mais fácil e favorece a busca da notícia nos dias atuais, ao mesmo tempo em que se instaurou um tom ideológico no exercício da profissão, o que se torna um empecilho para os apaixonados por contar histórias.

"Ser jornalista atualmente é fácil e difícil. Hoje em dia, você pode até editar um jornal à distância, imagine cumprir outras tarefas sem sair de casa,

a exemplo que fazem colunistas como eu. Mão na roda! Mas, fica complicada a isenção que deve presidir o jornalismo. Até porque, ultimamente, as paixões políticas e partidárias têm sido fortes demais. Acho isso uma pena".

Ainda estudante do Liceu, o recém-escritor do Cine Clube Charlie Chaplin quis conhecer pessoalmente Antônio Barreto Neto e Linduarte Noronha, então críticos de cinema do jornal A União. "Não foi com medo de avião que entrei pela primeira vez n'A União. Foi como penetra. E como penetra bem-sucedido, passei a frequentar com assiduidade a redação, sem imaginar que um dia viria a editar jornal. Décadas depois, de volta ao jornal, passei a assinar coluna diária, já lá se vão quase 20 anos. Alguns dizem que os escritos são crônicas, mas eu não sou cronista. Prefiro a definição da minha amiga Ruth Avelã (Ruth Avelino): colunista de variedades. Bingo!"

Martinho recorda um dos momentos mais importantes que viveu em A União, a fase em que editou o jornal, nos anos

1970, incluindo a fase igualmente marcante, na qual se tornou célebre a edição que teve como manchete de oito colunas, na primeira página, o épico título (criação de Gonzaga Rodrigues) "Botafogo vence o Maracanã", traduzindo a heróica vitória do Botafogo da Paraíba sobre o Flamengo (2 x 1, de virada), pelo Campeonato Brasileiro. "Era A União mais uma vez em forma, atualizada no tempo e no espaço", observa.

Em comemoração aos 126 anos de A União, o cronista afirma que a data é mais um marco na história "dessa escola de jornalismo que formou e continua a formar geração de repórteres, redatores e demais profissionais do ramo", do qual se orgulha em dizer que faz parte.

"A União representa para mim tempos que nunca se apagam nas lembranças da minha vida profissional. Nela, aprendi quase tudo que ainda sei sobre a profissão de jornalista. Como patrimônio cultural da Paraíba, nela fiz o curso de Jornalismo, que não havia na universidade, e aprendi que a vida é amiga da arte, essa é a parte que A União me ensinou", finalizou.

Foto: Edson Matos



Martinho Moreira Franco: "A vida é amiga da arte, essa é a parte que A União me ensinou"

# Verão transforma as praias da capital em espaços lucrativos

Pequenos negócios da região movimentam a economia local e são garantia de renda extra para comerciantes

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

O verão é a oportunidade de empreender e um dos espaços escolhidos por muitos pequenos e grandes comerciantes nesta época do ano é a orla de João Pessoa. Preferidas dos moradores e turistas, as praias de Cabo Branco e Tambaú são extensas e repletas de barracas, quiosques, espaços para compras e lembranças que remetem à cultura paraibana. Os produtos típicos como o artesanato típico da região (grande parte das peças produzida no interior do Estado), redes, peças em renda e também as comidas e bebidas (manteiga de garrafa, carne de sol e as cachaças) estão entre os responsáveis pelo sucesso.

De acordo com a analista técnica do Sebrae-PB, Germana Espínola, João Pessoa já é considerada uma das melhores cidades para se investir durante o verão. Ela destacou que a Paraíba é rica em diversidade cultural, experiências e singularidades com potencial para receber turistas, com hospedagem e gastronomia de boa qualidade. Ela revelou que o setor da gastronomia cresce consideravelmente, além do aluguel de cadeiras de praia, skates, carrinhos de bebê e patins.

“Neste período, a economia tende a crescer em diversos segmentos como turismo, bebidas, gastronomia, promoção de eventos, moda praia, etc. As pessoas costumam gastar bem mais com produtos e serviços que atendam suas necessidades”, comenta a analista técnica. Ela avalia que os produtos ou serviços que movimentam mais a economia local, em especial os pequenos negócios da região são: gastronomia, turismo, eventos, bebidas geladas, moda praia, acessórios, estética, esportes náuticos. Estes se mostram grandes oportunidades de garantir renda extra.

O Mercado de Artesanato Paraibano, por exemplo, conta com mais de cem boxes e é uma das opções mais conhecidas da região por oferecer lembranças da Paraíba para os visitantes. Entre elas estão: redes estampadas, imagens de santos em estopa, cangaceiros em argila, joias com conchas, bordados em renda, entre outras. A Feirinha de Artesanato e a loja Koisas do Sertão, em Tambaú, também são outros destaques. A feirinha fica na Praça Santo Antônio, diariamente, com artesanato e peças de algodão colorido. Nos fins de semana, fica ao lado das barracquinhas de comidas regionais.

No calçadão, os locais para corridas e caminhadas, dividem o espaço com os vendedores de CDs e DVDs com músicas de artistas paraibanos e outros profissionais que vivem do turismo. Além de um espaço de lazer, a orla da capital também é o ambiente de negócios de várias pessoas. No entanto, apesar dos produtos atraírem muitos turistas, saber planejar é necessário, conforme afirma a especialista. Para orientar os futuros empreendedores, o Sebrae oferece cursos e ações voltadas para micro e pequenas empresas, pois por menor que seja o negócio, qualquer comerciante precisa pensar como gestor. Ou seja, deve ter o olhar de empreendedor e se preocupar com custos.



Durante a noite, Crispim Soares possui um ponto fixo para a venda de quadros e durante o dia, ele e o irmão vendem telas produzidas por toda a família em ruas próximas ao Hotel Tambaú

Fotos: Ortilo Antônio

## + Diferencial atrai sucesso para o comércio

Alex Júnior há um ano trabalha vendendo saídas de praia pelo calçadão entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, na orla de João Pessoa. Os acessórios custam a partir de R\$10 e são vendidos a vários preços desde o início do dia. Nas férias, o movimento tende a aumentar por causa do verão e ele explica que iniciou o negócio pois buscava uma oportunidade de trabalho diante do desemprego. Hoje, ele fica na área até o entardecer, mesmo nos dias em que as vendas estão mais fracas.

Já José Marcelo chega às 8h da manhã em Cabo Branco para vender água e fica até 16h30. O vendedor explica que trabalha desta forma há dois anos e que acredita que este seja um bom negócio, pois, independente do horário, as vendas sempre são satisfatórias, princi-

palmente pela manhã, variando conforme o dia e a quantidade de vendedores que estiverem na praia no mesmo horário.

Os empreendedores precisam observar as necessidades dos seus clientes para oferecer produtos e serviços de forma inovadora, com gentileza, higiene, boa aparência e preço justo: É o que alerta a analista técnica do Sebrae Paraíba. “Procure sempre um diferencial. A concorrência na praia é muito grande, utilizar uma boa estratégia de marketing e a forma de apresentar seu produto, faz toda diferença para o sucesso de seus negócios”, ressaltou.

Assim, buscar novas formas de captar esses clientes e ver qual é a real necessidade deles e a escolha do ponto ideal são fundamentais para o sucesso dos negócios.



Vender saídas de praia na orla foi a solução de Alex Júnior para enfrentar o desemprego

## Sobrevivendo à sazonalidade nos negócios

Jane é vendedora de castanhas e amendoins e há cinco anos trabalha em Tambaú das 9h às 16h. Ela conta que se preocupa com o fim das férias e a chegada do inverno, pois acredita que o número de clientes pode reduzir. “As vendas estavam melhores, mas agora que as férias estão passando, elas estão diminuindo. Mesmo assim ainda estão boas, pois no inverno é que é pior”, explica.

Crispim Soares possui um ponto fixo para a venda de quadros durante a noite no Hotel Victory, em Tambaú. Já durante o dia, ele e o irmão vendem telas na rua, próximo ao Hotel Tambaú. As pinturas são dele e de vários artistas da família e há mais de oito anos, eles ficam entre os dois locais. Mesmo com os períodos mais fracos para os negócios, o comerciante conta que os turistas são os que re-

almente mais prestam atenção nas telas, nos artesanatos e nas vendas de produtos que demonstram a cultura paraibana.

As pessoas que vendem lembranças para os visitantes da Praia do Jacaré, durante o horário da apresentação do Bolero de Ravel, são um outro exemplo destes profissionais. Na baixa temporada, o fluxo de pessoas diminui e alguns preços tendem a diminuir, tais como os presentes com temas da Paraíba e os passeios de catamarã. Com isso, Germana Espínola esclarece que o empreendedor deve aproveitar a baixa temporada para atrair seus clientes, seja com descontos especiais ou promocionais para manter o negócio diante da sazonalidade.

Por isso, ela descreve dicas para sobreviver diante das mudanças como: au-

mentar o mix de produtos voltados para outras épocas do ano, uma boa gestão financeira para que a empresa se mantenha, ficar atento ao capital de giro e não gastar mais do que lucrou.

“Muitos empresários encontram alternativas durante o verão para ganharem uma renda extra, mas sabemos que para se iniciar qualquer negócio é preciso um bom planejamento devido às sazonalidades”, concluiu a analista técnica.

**Comerciantes devem aumentar o mix de produtos voltados para outras épocas do ano e ficar atentos ao capital de giro**



Vendedora de castanhas e amendoins, Jane teme a queda das vendas no inverno



Foto: Marcos Russo



Misto de fantasia e terror, o filme é ambientado na Espanha, em 1944, quando a guerra civil oficialmente já terminou, mas um grupo de rebeldes ainda luta nas montanhas ao norte de Navarra

# 'O Labirinto do Fauno' será exibido nesta quarta em JP

Depois da sessão gratuita, que começará às 19h, o cinéfilo Andrés von Dessauer vai comentar o longa-metragem

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Vencedor de três estatuetas do Oscar 2007, nos Estados Unidos, nas categorias de Melhor Direção de Arte, Melhor Fotografia e Melhor Maquiagem, dentre outras premiações em eventos em outros países, o filme intitulado O Labirinto do Fauno - produção conjunta de México e Espanha de 2006 dirigida pelo mexicano Guillermo del Toro, que também assina o roteiro - será exibido na próxima quarta-feira, dia 6 de fevereiro, em sessão gratuita a partir das 19h, dentro da programação do Cineclube O Homem de Areia, na sede da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa. Quem vai comentar o longa-metragem com os espectadores é o cinéfilo Andrés von Dessauer.

"Filme mais agraciado com prêmios neste século, O Labirinto do Fauno resgatou o Fauno do mundo greco-romano e regalou ao mesmo um novo labirinto espanhol. Mas, as reminiscências literárias não param por aí, já que também é possível vislumbrar em Ofélia, protagonista desse conto repaginado, não só a influência da Alice (de Lewis Carroll) como da própria mística dessa personagem", observou, para o jornal **A União**, Andrés von Dessauer. "Sabe-se que as descobertas costumam dar luz a novas dúvidas, como um passeio pelas alamedas de um labirinto no qual os caminhos se multiplicam a

cada passo. O subjetivismo humano também parece seguir esse mesmo esquema de bifurcações. Tanto é assim que Jorge Luis Borges romantizou em 'A Casa de Asterion', a figura do Minotauro (uma criatura híbrida, símbolo de nossa porção animal), único habitante de um labirinto que, de tão solitário, aguardava com ânsia a espada de Teseu, seu redentor", prosseguiu o cinéfilo, para quem Guillermo del Toro, em sua obra cinematográfica, aproveitou "essa mesma arquitetura emaranhada" para resgatar a figura do fauno.

Dessauer ainda comentou que, "do ponto de vista realístico, toda essa construção serve como metáfora para o pós-guerra civil espanhol, iniciado em 1940. E o terror vivenciado nesse período fica claro quando, mesmo em 1944, fadas se vêem obrigadas a se disfarçar de bicho-pau para contatar a protagonista". Ele prosseguiu afirmando que "esse cenário de medo generalizado é reforçado pelo padrasto de Ofélia, um comandante das forças franquistas, cuja personalidade remete a Cronos (deus mitológico do tempo vinculado também à morte e a colheita).

A relação desse personagem com o tempo fica evidente tanto no apego que o mesmo demonstra por seu antiquado relógio de bolso como em suas observações acerca de um determinado atraso. Já o vínculo com a 'colheita' se faz notar na captura dos

inimigos de Franco seja na floresta ou no campo".

"Vestida de forma similar à Alice, de Lewis Carroll, a Ofélia de del Toro inicia sua jornada no espaço uterino. Porém, se para a personagem de Carol esse lugar se consubstanciava na toca de um coelho, para a Ofélia ele tem a forma de uma gigantesca árvore que abriga em seu interior um imenso sapo.

Essa criatura de aspecto repugnante e, aparentemente, hostil se revela, então, o primeiro obstáculo da heroína desse moderno conto de fadas", observou Andrés Dessauer. "O 'homem pálido', que necessita da ajuda de suas próprias mãos para enxergar, parece insinuar que a força do labor manual deve se vincular ao cérebro. Sem falar que essa mesma criatura funciona como uma clara advertência de respeito à propriedade privada. E, ao abordar proibições e transgressões, del Toro aproveita a deixa para também fazer referência à temas bíblicos, como: expulsão do paraíso, pecados capitais, etc", analisou ele.

/// O Labirinto do Fauno resgatou o Fauno do mundo greco-romano e regalou ao mesmo um novo labirinto espanhol ///

## + O mundo místico se junta ao real

Dessauer também disse que, em O Labirinto do Fauno, "o mundo místico e o real se aproximam conforme o avançar da trama. E nesse sentido", prosseguiu ele, "a cena mais marcante é aquela em que uma mandrágora (planta que, segundo crença popular, anseia ser homem e chora quando maltratada) se comunica com o irmão de Ofélia ainda no ventre de sua mãe. Valendo frisar que o rompimento dessa ligação equivaleria, por sua vez, a cisão entre esses dois mundos. Não obstante suas diferenças, os dois mencionados universos comungam do raciocínio de que as hierarquias devem ser observadas e seguidas. E, como prova dessa postura, vê-se que, tanto o padrasto quanto o Fauno exigem obediência. Mas, como a obediência cega não faz parte de seu espírito, Ofélia se sacrifica no lugar do irmão recém nascido, sendo tal desobediência, excepcionalmente, aceita no mundo mágico que a eleva ao status de princesa", observou o cinéfilo.

"O filme peca quando no mundo real, em um momento de romantismo cheque variano, o cineasta se dis-

tancia da realidade e finaliza a obra com a derrota do exército franquista. Tamanho devaneio, provavelmente baseado em um 'wishful thinking', não ocorre com A Voz Adormecida (Benito Zambrano, 2011), filme espanhol que utiliza, como pano de fundo, o mesmo período. De fato, a ausência de conciliação entre as forças republicanas e franquistas é outro ponto em comum entre essas duas películas. E, apesar de desgastado pelo tempo, esse legado de desacordo ainda hoje parece ganhar corpo nas manifestações separatistas que eclodem nesse país", concluiu Andrés Dessauer.

### SERVIÇO

#### ■ Evento:

Cineclube O Homem de Areia

**Filme:** O Labirinto do Fauno

**Direção:** Guillermo del Toro

**Data:** Quarta-feira (6)

**Hora:** 19h

**Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa

**Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco

**Entrada:** Gratuita



O premiado cineasta, roteirista e produtor mexicano Guillermo del Toro dirigiu 'A forma da água' (2018)

Artigo Alexandre Macedo  
xandremacedo@gmail.com

## Agregando conhecimento, checando fatos e disseminando informações

Republico nesta oportunidade, quando produzo a última edição do caderno de cultura como editor, artigo publicado no livro 'A União: Escola de Jornalismo', organizado pelo jornalista Josélio Carneiro, lançado em 2018.

O centenário Jornal A União é, acima de tudo, o registro da história viva, narrada cotidianamente e eternizada nas tintas de um dos diários mais antigos do Brasil ainda em funcionamento. Fazer parte da equipe de um equipamento desta natureza, por si só, já se constitui como um grande marco na carreira de qualquer jornalista, entretanto, o dia a dia da redação, a inquietude das pautas urgentes, a dinâmica da vida moderna e a instantaneidade das novas mídias apimentam ainda mais a rotina do jornalista.

Não exito em comparar a minha experiência no Jornal A União com a própria graduação em Jornalismo, concluída na UFPB, por serem instituições que me proporcionaram uma visão mais aguçada dos fatos, uma amplitude na concepção das idéias, a construção de novas opiniões e a mudança de algumas posturas que foram sendo reavaliadas ao longo dos anos.

Foi na redação do Jornal A União que tive a oportunidade de conviver com grandes profissionais da imprensa paraibana e que tanto me ensinaram sobre a arte de narrar os acontecimentos marcantes dos nossos dias de forma ética e coerente com a realidade, e no meu caso, em especial, realizar o registro das manifestações culturais e a trajetória dos nossos artistas, numa missão difícil e ao mesmo tempo desafiadora, que é editar o conceituado Caderno de Cultura, objeto de desejo diário dos amantes das artes que é acompanhado pelo olhar atento e clínico dos intelectuais do nosso Estado e apreciado pelos leitores do periódico que recentemente se transformou em Patrimônio Cultural da Paraíba.

Após o encantamento inicial com a grandeza e magnitude daquele espaço de trabalho e principalmente, com o conteúdo produzido naquela fábrica de conhecimento instalada no Bairro das Indústrias, fui adentrando as artérias do complexo de comunicação e descobrindo a magia e a riqueza material e imaterial de um organismo composto por tantas mentes pen-



Foto: Edson Matos

santes, corações pulsantes e pautas excitantes.

A memória dessa engrenagem continua viva e bem cuidada pelas mãos de Ana Flôr e Luiza Lima, pessoas sensíveis e comprometidas com a nossa história e que cuidam do arquivo da entidade com tanto esmero e que merecem registro neste livro. Foi naquele ambiente saudosista do arquivo onde absorvi muito sobre o cotidiano da Paraíba no século XX, embrenhado naquele cheiro de jornal antigo e com uma grande satisfação por estar diante talvez de um dos

espaços que melhor guarda a nossa identidade e os fatos que marcaram a vida e a política da Paraíba.

Durante a minha passagem em A União, fui testemunha de uma gestão bem sucedida da jornalista Albiege Fernandes, a primeira mulher a chegar ao cargo de Superintendente da instituição, num momento crucial para a afirmação das mulheres como protagonistas no mercado de trabalho, assim como em outras funções da vida moderna.

Também participei desta nova fase do jornalismo com o advento das novas mídias, quando se exige uma apuração mais eficaz dos fatos nesta avalanche de informações para o desempenho do bom jornalismo, mas ao mesmo tempo, pude apreciar as velhas máquinas de linotipo que embelezam os jardins de A União, conhecer alguns personagens que manusearam aquelas máquinas que outrora produziam o nosso periódico e com o passar dos anos, se transformaram em obras de arte no olhar das pessoas mais sensíveis. O ilustrador Tônio e o chargista Domingos Sávio também fazem parte deste patrimônio imaterial, assim como tantos outros.

Portanto, o Jornal A União foi a maior escola de jornalismo que frequentei, onde pude aprender muito com os mais antigos da casa e compartilhar um pouco deste aprendizado aos mais novos que estavam chegando e que pude acolher e tentar ajudá-los durante os primeiros passos de uma longa e gratificante jornada. Finalizo com uma citação de Gabriel Garcia Marques, que procuro implementar no meu trabalho e na minha vida todos os dias. "A ética deve acompanhar sempre o jornalismo, como o zumbido acompanha o besouro".

Crônica Kubitschek Pinheiro  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Game of drops no Trigal de W.J Solha

Socos, cenas cruéis, marteladas. Verniz e luxo, glória e um close do mal. Cool, berimbau, escambau, nada mal. Há também os animais na militância da elegância da série do serial killer que matou Gianni Versace, em 1997. Vamos sair daqui. Vamos fugir da violência!

No dia seguinte, o seguinte falhou. Sim, tem esse tal de spoiler. Não entendo quando alguém diz que não gosta de poesia, de séries ou filmes. Por isso declamo Borges sozinho entre os cômodos da casa. A maneira mais confortável e elegante de sair de maus lençóis é renovar o enxoval mental.

Li na Folha que os "Girassóis" de Van Gogh estão frágeis. Ou seja, com 130 anos uma das mais famosas pinturas em um vaso de Vicent van Gogh se tornou delicada demais para continuar nas turnês mundiais. Ela agora ficará em sua casa em Amsterdã. Amém.

Tem gente que não gosta de saber o que se passa num filme. Não é aquele público careta que diz sempre "já vi esse filme", se referindo a tudo, inclusive, tragédias. Um filme é algo tão complexo que por mais que eu lhe conte que a Rainha Elizabeth é fraquinha desde o início... (af já é a série The Crown) Esquece.

Sol, soul e sou o crocodilo urbano molhado até os ossos fotografando cenas num caldeirão cheio de mortadelas enameradas de um pão dormido. Pão Nosso de cada dia assado de manhã cedinho era uma delícia. Sim, assim que desce pela garganta, a água deixa de ser potável. Já o uísque, vai direto para o fígado. Ué, ele pula o estomago? Não tem estomago que aguenta.

Corta pro navio que leva Teobaldo e Diadorim pro reino Encantado do Rosa na rosa, lá onde mora o irmão de Prometeu que usava bata bordada da Osklen.



Foto: Divulgação

Vocês lembram desse filme, Ana Adelaide ou Irene Dias? Não, eu também não. Puxa vida não é possível que Irene Dias não chegue a Academia de Letras. Talvez, depois da esquina.

Ao sul do Castelo da Família Adams eu só vejo repetições. Cara a cara. Cadê o monstro tropical King Kong da praia de Tambaú! Rá. A semana passada no fim do mês fui a uma festa que só tinha gente importante na mesa da Família Trapo. Na embriaguez do sucesso o bêbado sempre acha que ele se equilibra e cai na tarde de um viaduto.

Né por nada não, mas no mundo da Patrulha Canguru, a jurupoca pia. Pia, será que tem juízo o cara que dorme com seus personagens maditos? Ai Dindi... o vento fala nas folhas.

Voltei a desejar, aliás, voltei a escrever como eu fazia nos anos 80, no Caderno Gente e Lazer do Jornal o Norte, onde publiquei "Ballatines Jorram a Beleza Anarquista de suas Coxas Molhadas". Dias depois, "Florestas Inteiras Transformadas em Toalhas de Papel". Mas que nada.

### O Trigal não é arcaico

Lembrei de WJ Solha, o paulista que veio para Paraíba a contra gosto do Arrigo Barnabé e Maria da Fé. Solha nos faz rir e pensar feito Raduan Nassar e já está chegando a Idade da Razão, o que é muito bom. No primeiro tom de Trigal com corvos, Solha ferroa a solidão do caso e do acaso onde nos perdemos de Branca Dias na hora de devorá-la.

Com a palavra, Solha: "Mas pense nessas fotos em que não se sabe se é o caso de aurora ou de ocaso. Pense em diamantes entre pedras de gelo. Pense em Herodes perdendo a cabeça por Salomé e lhe concedendo a de Batista. Pense em homens-rãs usando seus pés-de-pato. Pense em pássaros assombrando-se com os espantalhos mais tolos e cobrindo as estátuas mais ferozes de cocô. Pense no fato de que o Este demais é Oeste de que toda subida é descida toda entrada saída e de que quanto mais você se orienta mais pode se desnortear ou de que quanto mais se norteia mais pode se desorientar."

Tá vendo, ele esqueceu das mulheres rotas alteradas de Vinicius. Outro dia meu filho explicou vem di-reitinho o que são as rotas alteradas.

### Kapetadas

1 - Ganha pão. Ganha vida. Ganhou na sena ou roubou a cena? Ganhar a vida consome a vida.

2 - No Brasil, quando o pobre tira o pé do barro é porque teve o corpo resgatado. #tragedia

3 - Som na caixa: "Lá vem a barca, o mundo canta comigo, no mote desse navio", Lenine.

Tiago Roque e  
Lucimara Nicolau

luiza@pg1.com.com

## Livro digital em plataformas educacionais

A evolução das tecnologias digitais de informação e comunicação tem transformado profundamente a sociedade em todas as suas dimensões, inclusive a educação. A inovação acontece por meio do ambiente virtual, pelas novas formas de publicação e organização de conteúdo ou até pelo entretenimento em sala de aula. As metodologias ativas, que colocam o aluno no centro do aprendizado, transformando-o em protagonista de sua evolução acadêmica, encontram na tecnologia suporte para que o estudante absorva o conteúdo.

Na entrada do século 20 e com o movimento das tecnologias da informação, da comunicação e a ascensão da internet, modificaram-se as formas de distribuição, criação e também da leitura dos livros, alterando a forma tradicional das editoras que utilizavam apenas os livros impressos. Assim, tornou-se possível criar publicações interativas ou versões digitais para computadores, celulares e tablets. Objetos de aprendizagem em plataformas como o Sway (que permite criar conteúdos interativos) e o Blackboard (ambiente de aprendizado virtual) geraram facilidades para o recolhimento de dados e o desenvolvimento do livro digital.

Desta forma, os estudantes e os docentes podem aprender na prática utilizando-se destes aplicativos e softwares destinados à área acadêmica. Uma das vantagens da utilização dessas ferramentas é a concentração do material e a realização de atividades cujos resultados podem ser obtidos após o término do processo.

Com isso, vimos a necessidade de desenvolver uma versão digital do livro Crianças como Você para os quintos anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais do Colégio Marista Criciúma (SC). Levando em conta que a metodologia utilizada na construção do projeto é do cotidiano dos estudantes, eles demonstraram mais interesse pelo processo de construção. Por outro lado, percebe-se que os professores conseguiram tirar proveito dos benefícios que a tecnologia pode trazer para o processo de ensino-aprendizagem, atuando de maneira mais atraente e inovadora.

As tecnologias digitais da informação tornaram-se grandes aliadas do professor e devem ser vistas como instrumentos que consolidam o aprendizado. As aulas tornam-se ainda mais fascinantes, a relação entre professor e aluno se enriquece, os alunos se sentem mais motivados e receptivos ao aprendizado e, consequentemente, o ensino se torna mais ativo. Dessa forma, uma educação inovadora e participativa poderá ser estabelecida a partir do compromisso dos envolvidos no processo de aprendizagem. Assim, a tecnologia é uma grande aliada na construção da educação e na formação do cidadão.

(Tiago Roque é analista de Tecnologia Educacional e Lucimara Nicolau é professora do 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais no Colégio Marista Criciúma).

## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## A União e Rádio Tabajara celebrando realizações

Neste domingo 03 de fevereiro, ainda se exaltam os ânimos festivos de ontem, pelos 126 anos do jornal **A União**. Também, uma semana após, pelos 82 anos da Rádio Tabajara (inaugurada em 25 de janeiro de 1937). Os dois eventos são dignos de celebração, veículos que são de uma Imprensa Oficial como poucas, que durante décadas alberga valores, alcances e credibilidade.

Pelo menos no que me concerne, não dá para homenagear todos esses anos da Rádio Tabajara sem lembrar de Antônio Barreto Neto (Barretinho). Tampouco, da Redação de **A União**. Refiro-me à amizade e reconhecimento que tive dele, então correspondente que era de um dos jornais do suldo país. Parceiros que fomos na ACCP e na imprensa escrita, na década de 60, vindo eu de Santa Rita para integrar-me às redações pessoenses. Primeiramente no Correio da Paraíba, depois no jornal O Momento de Jório Machado, a seguir, em **A União** – neste, como “freelancer”. Após ser aprovado em concurso para uma assessoria da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFPB, ainda no reitorado de Lynaldo, permaneci até 1981 nos Diários Associados, no jornal O Norte da Pedro II, assinando a editoria do Segundo Caderno e uma coluna



Foto: Divulgação

A antiga sede do Jornal A União localizada na Praça João Pessoa, no centro da capital da PB

diária de nome “Tela & Palco”.

Mas, retomando o nosso escopo de hoje, lembro que conheci “Barretin” (era assim que o chamava) pela primeira vez na antiga Rádio Tabajara, ao receber dele o livro “A Trilogia do Herói Grotesco”, prêmio por responder corretamente às questões sobre a Sétima Arte em seu programa dominical “Luzes do Cinema”.

Isso, lá pelos idos de 60. A partir de então, tornamo-nos amigos. Relação que se estreitou ainda mais, ao ingressar na Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP), sob sua presidência, e a visitar algumas vezes sua residência para conversas culturais, no duplex em que morava, próximo ao Pavilhão do Chá, no centro da cidade.

Sempre foram motivos de nossa boa relação o cinema e o jornalismo. Não sem razão, ter Barretinho prefaciado o meu primeiro livro “Cinema & Revisionismo” e me ter emprestado uma câmera 16mm (Keystone), com a qual realizei o curta-metragem em preto e branco “Arribação”, em 1969. O filme se passa na região do Curimataú, próximo à Serra da Boca e Tacima, sobre um casal de retirantes, no elenco principal os atores Anco Márcio e Luiza Lacet. Após semanas de filmagens, a produção continua inacabada.

Esta semana, os festejos sobre a Rádio Tabajara e Jornal **A União** estão também celebrando figuras importantes – diretores, locutores, operadores de som, repórteres, redatores, cronistas e demais abnegados funcionários, que sempre prestigiaram e veneraram a nossa Imprensa Oficial. Esta coluna os parabeniza. – Mais “coisas de cinema”, acesse: [www.alex santos.com.br](http://www.alex santos.com.br)

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## Vaga na APL

Não, não voto em candidato que não sabe ler nem escrever. Principalmente escrever. Quando digo escrever, quero dizer exatamente isto: saber lidar com as cores e sabores das palavras. Sua consistência semântica, seu fulgor estético, suas raízes morais. Saber, por exemplo, que a palavra é verbo, veio primeiro e que nela perpassa luminosamente uma réstia do sopro divino.

Exagero? Creio que não. Exijo muito? Creio que sim. Mas qualquer instituição que se preze se assenta sobre pilares das mais rigorosas exigências. Dos mais sólidos critérios. Falo, aqui, da APL, Academia Paraiabana de Letras, e de sua vaga em aberto com a ausência do cronista Carlos Romero.

Se for gente das artes, pois nosso modelo é francês como o é também o da ABL, Academia Brasileira de Letras, letras aqui contemplando as ciências e as artes; se for gente das artes, dizia, e não escreve, que tenha efetivamente uma obra reconhecida, respeitada e admirada pela sociedade, podendo, assim, fazer jus ao pleito e dignificar os quadros acadêmicos. Quando votei no pintor Flávio Tavares, levei em conta principalmente isto.

Se for representante das ciências, físicas, biológicas e humanas, que demonstre e comprove a força de sua contribuição com trabalhos de pesquisa, ensaios doutrinários, estudos filosóficos e críticos que revelem a originalidade do pensamento e fôlego interpretativo. Quando votei no médico e historiador Guilherme D’Ávila Lins, levei em conta principalmente isto.

Não voto, por conseguinte, num médico qualquer, num engenheiro qualquer, num economista qualquer, num psicólogo de algebeira, e muito, muito menos num bacharel que mal sabe assinar uma petição ou emitir pareceres convencionais. O mesmo vale para defensores públicos e juízes que nada mais enxergam no direito que o chão árido e contraditório da lei.

Se for letrado, crítico literário, ficcionista, jornalista, poeta, que o seja por completo. Com obras das quais possam se orgulhar e com as quais os leitores possam ter a feliz oportunidade de se deparar com os ingredientes da verdade e da beleza. Quando votei em Otávio Sitônio Pinto, levei em conta principalmente isto.

Não, não voto mesmo em candidato que só possui as redes do poder econômico ou político, habilidade de articulação social, notável influência midiática, sem capacidade de autocrítica e sem as condições necessárias e suficientes para lhe definir o perfil adequado a uma Academia que se quer de letras.

Não, não voto por oportunismo ou amizade. Nem mesmo por gratidão. Quando voto, só penso na Academia, nas suas virtualidades intrínsecas, seus valores, sua história. Só penso na Academia de meus sonhos, real e simbólica, na antiguidade de suas paredes concretas e na grandeza de seus nomes e de suas obras.

Penso sobretudo nos seus patronos, fundadores e sucessores de escol, dos quais a comunidade intelectual e artística muito se orgulha, a exemplo de Augusto dos Anjos, Pedro Américo, José Lins do Rego, José Américo de Almeida, Ariano Suassuna, Flóscolo da Nóbrega, João Lélis de Luna Freire, Osias Gomes, Eudes Barros, Ivan Bichara Sobreira, Ernani Satyro, Monsenhor Pedro Anísio, Allyrio Meira Wanderley, Juarezda Batista e Luiz Augusto Crispim, entre tantos e tantos outros.

Por isto, só voto em candidato que possua, de fato, estofamento para dar continuidade a essa história. Se não me apresentar tais credenciais, por favor, não ligue para mim, não me importe. Não toque no meu repouso nem na minha solidão. Não conte, portanto, com o meu voto.

## ★ Destaque

## Banda de rock lança revista em quadrinhos

Supercombo é a primeira banda brasileira a lançar uma revista em quadrinhos. O título da HQ é Adeus, Aurora e o evento aconteceu recentemente, na cidade de São Paulo. Em poucos dias, a primeira edição já estava esgotando, pois se tornou sucesso entre os jovens, e a impressão de uma nova tiragem foi providenciada. A trama - envolta em mistérios e teorias - foi inspirada em comentários dos seguidores da própria banda de rock, em suas redes sociais e mostra as desventuras da protagonista Aurora, uma garota que descobre um terrível segredo sobre sua família e precisa correr contra o tempo para salvar a si mesma e aos outros. A personagem já havia sido apresentada ao público no terceiro álbum da banda, Amianto, lançado em 2014. Na época Aurora ficou conhecida como a “moça da sacada” citada na canção que dá nome ao disco. A HQ tem produção 100% nacional, com roteiro assinado pela Supercombo e desenhos de Jean Diaz, que já integrou a banda.

## APC felicita a nova dirigente da FCJA

Cumprindo pauta de atividades, a Diretoria da Academia Paraiabana de Cinema visitou recentemente a nova presidente da Fundação Casa de José Américo, Viviane Coutinho, parabenizando-a pelo importante cargo.

A nova presidente da FCJA recebeu a presidente da Academia de Cinema, atriz Zezita Matos e seu vice, prof. João de Lima, ocasião em que tiveram a garantia de novas parcerias na área de cinema. E que a APC será mantida e continuará funcionando em suas dependências. Também, a Sala “Crítico Antônio Barreto Neto”.



## Em cartaz

**O MENINO QUE QUERIA SER REI** – (REINO UNIDO 2018) Família / Aventura / Fantasia. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Alex (Louis Serkis) é um garoto que enfrenta problemas no colégio, por sempre defender o amigo Bedders (Dean Cain) dos valentões Lance (Tom Taylor) e Kaye (Rhianna Dorris). Um dia, ao fugir da dupla, ele se esconde em um canteiro de obras abandonado. Lá encontra uma espada encravada em uma pedra, da qual retira com grande facilidade. O que Alex não sabia era que a espada era a lendária Excalibur e que, como seu novo portador, precisa agora enfrentar a meia-irmã do rei Arthur, Morgana (Rebecca Ferguson), que está prestes a retomar seu poder. Para tanto, ele conta com a ajuda do mago Merlin (Angus Imrie), transformado em uma versão bem mais jovem. **TAMBIÁ 6: 15:50 - 18:10 - 20:30. MANGABEIRA 3 DUB: 14:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 16:45 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 19:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:45 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 4 DUB: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:15. MANAÍRA 4 LEG: 16:30 - 22:00.**

**SERIAI – LAGO DOS MORTOS** – (RÚSSIA 2018) Terror / Romance. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Uma serialeira malvada se apaixoa por Roman, noivo de Marina, e tenta mantê-lo longe dela em seu Reino submerso. Marina terá apenas uma semana para superar o medo do oceano, lutar com monstros e se manter viva e na forma humana. **TAMBIÁ 1 DUB: 15:10 - 17:00 - 18:50 - 20:40. MANGABEIRA 4 DUB: 20:00 - 22:00.**

**UMA NOVA CHANCE** – (EUA 2018) Comédia / Romance. Duração: 104 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Maya (Jennifer Lopez) é uma caixa de supermercado insatisfeita com sua vida profissional. Porém, tudo muda com uma pequena alteração em seu currículo e suas redes sociais. Com sua experiência das ruas, habilidades excepcionais e a ajuda de seus amigos, ela se reinventa e se torna uma executiva de sucesso. **TAMBIÁ 4 DUB: 18:40 - 20:40. MANAÍRA 1 DUB: 16:00. MANAÍRA 6 LEG: 22:20.**

**VICE** – (EUA 2018) Biografia / Policial. Duração: 132 minutos. Sinopse: Na juventude, Dick Cheney (Christian Bale) se aproximou do Partido Republicano ao ver na política uma grande oportunidade de ascender de vida. Para tanto, se aproxima de Donald Rumsfeld (Steve Carell) e logo se torna seu assessor direto. Com a renúncia do ex-presidente Richard Nixon, os poucos republicanos que não estavam associados ao governo ganham importância e, com isso, tanto Cheney quanto Rumsfeld retornam à esfera de poder do partido. Décadas depois, com a decisão de George W. Bush (Sam Rockwell) em se lançar candidato à presidência, Cheney é cortado para assumir o posto de vice-presidente. Ele aceita, mas com uma condição: que tenha amplos poderes dentro do governo, caso a chapa formada seja eleita. **MANAÍRA 11 LEG: 14:00 - 17:00 - 20:00.**

**A FAVORITA** – (EUA / REINO UNIDO / IRLANDA 2018) Histórico / Drama. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Na Inglaterra do século XVIII, Sarah Churchill, a Duquesa de Marlborough (Rachel Weisz) exerce sua influência na corte como confidente, conselheira e amante secreta da Rainha Ana (Olivia Colman). Seu posto privilegiado, no entanto, é ameaçado pela chegada de Abigail (Emma Stone), nova criada que logo se torna a querida da majestade e agarra com unhas e dentes a oportunidade única. **MANAÍRA 10 LEG: 14:30 - 17:30 - 20:30.**

**INFILTRADO NA KLAN** – (EUA 2018) Biografia / Policial. Duração: 136 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Em 1978, Ron Stallworth (John David Washington), um policial negro do Colorado, conseguiu se in-

filtrar na Ku Klux Klan local. Ele se comunicava com os outros membros do grupo através de telefonemas e cartas, quando precisava estar fisicamente presente enviava um outro policial branco no seu lugar. Depois de meses de investigação, Ron se tornou o líder da seita, sendo responsável por sabotar uma série de linchamentos e outros crimes de ódio orquestrados pelos racistas. **MANAÍRA 8 LEG: 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).**

**GREEN BOOK** – O GUIA – (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se chocam no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. **MANAÍRA 1 LEG: 18:30 - 20:15.**

**EU SOU MAIS EU** – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 98 minutos. Sinopse: Camila Mendes (Kátia Buchmann) é uma popstar arrogante, que busca o sucesso a todo custo. Prestes a lançar uma nova música, ela é surpreendida em casa pela visita de sua fã número 1 (Marcella Ricca), que insiste em tirar uma selfie com ela. O que Camila não esperava era que tal situação a levasse de volta à adolescência, quando sofria bullying de praticamente todos no colégio. Seu único amigo é Cabeça (João Cortes), que tenta ajudá-la a encontrar seu verdadeiro eu, já que só assim conseguirá voltar à sua realidade. **TAMBIÁ 2 DUB: 16:20. MANGABEIRA 2: 15:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 17:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 2: 14:15.**

**CREED 2** – (EUA 2018) Drama / Ação. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Adonis Creed (Michael B. Jordan) saiu mais forte do que nunca de sua luta contra “Pretty” Ricky Conlan (Tony Bellew). O jogo de gato e rato entre o homem inquebrável e a Fera é influenciado pela sua trajetória rumo ao campeonato mundial de boxe, contra toda a desconfiança que acompanha a sombra de seu pai e com o apoio de Rocky (Sylvester Stallone). Sua próxima luta não será tão simples, ele precisa enfrentar um adversário que possui uma forte ligação com o passado de sua família, o que torna tudo ainda mais complexo. **TAMBIÁ 2 DUB: 18:20 - 20:45. MANGABEIRA 1 DUB: 21:15. MANGABEIRA 2 DUB: 22:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 2 LEG: 16:30 - 19:30 - 22:15. MANAÍRA 9 LEG: 22:00.**

**COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3** – (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sólou e o desenvolvimento de seu maior sonho: arumar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões – especialmente Banguela. **TAMBIÁ 5 DUB: 14:20 - 18:30. TAMBIÁ 5 3D DUB: 16:25 - 20:35. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:00 - 16:30 - 19:00. MANGABEIRA 5 DUB: 15:15 - 17:45. MANAÍRA 3 DUB: 14:15 - 16:30. MANAÍRA 5 DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30. MANAÍRA 5 3D DUB: 18:00 - 20:30. MANAÍRA 9 3D DUB: 15:00 - 17:20 - 19:45.**

**VIDRO** – (EUA 2018) Suspense / Fantasia. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após a conclusão de Fragmentado (2017), Kevin Crumb (James McAvoy), o homem com 24 personalidades diferentes, passa a ser perseguido por David Dunn (Bruce Willis), o herói de Corpo Fechado (2000). O jogo de gato e rato entre o homem inquebrável e a Fera é influenciado pela presença de Elijah Price (Samuel L. Jackson), que manipula seus encontros e guarda segredos sobre os dois. **TAMBIÁ 3 DUB: 21:00. MANAÍRA 3 LEG: 18:45 - 21:30.**

**HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO** – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu ídolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói aracnídeo sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. **TAMBIÁ 4 DUB: 14:20. MANGABEIRA 2 DUB: 19:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAÍRA 6 DUB: 14:20 - 17:00. MANAÍRA 6 3D DUB: 19:45.**

**MINHA VIDA EM MARTE** – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Marianna Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante o árduo jornada entre salvar o casamento ou pôr fim a ele. **TAMBIÁ 3: 19:00. MANGABEIRA 5: 20:15 - 22:30. MANAÍRA 7: 15:20 - 17:40 - 20:00.**

**WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET** – (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanelllope, sua companheira atrapalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para o world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanelllope. Para isso, eles contam com a ajuda dos “cidadãos da Internet” e de Yes, o alma por trás do “Buzztube”, um famoso website que dita tendências. **TAMBIÁ 2 DUB: 14:10. TAMBIÁ 4 DUB: 16:30. MANGABEIRA 4 DUB: 14:45 - 17:30. MANAÍRA 1 DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 8 DUB: 14:00 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 16:45 - 19:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).**

**DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 2** – O MISTÉRIO ITALIANO – (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxos do mundo, Pippo (Pedro Henriques Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Letícia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiteira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Minima Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda do avô de Pipo, eles conseguirão desvendar esse mistério. **MANAÍRA 7: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).**

**AQUAMAN** – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. **TAMBIÁ 3 DUB: 16:15. MANAÍRA 8 LEG: 21:45.**

**DRAGON BALL SUPER BROLY** – (JAPÃO 2018) Ação / Animação / Aventura. Classificação indicativa: 9 anos. Duração: 100 minutos. Sinopse: Apesar da Terra estar em um período de calmaria, Goku se recusa a parar de treinar constantemente - ele quer estar pronto para quando uma nova ameaça surgir. O que ele não imaginava era que seu novo inimigo seria Broly, um poderoso super saiyajin sedento por vingança, que deseja destruir todos que encontrar pela frente. **TAMBIÁ 3 DUB: 14:20.**

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Pqtagm [3337460000] • 65bppppg56u [3229555885] • 5b5bppppg [Manáira] [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Viviane Coutinho destaca a ampliação das ações da FCJA

Aumentar significativamente o acesso de jovens aos arquivos da Fundação Casa José Américo é uma das metas

**Jámarri Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

Na década de 1970, a adolescente Vivi costumava pegar o ônibus da linha 'Cabo Branco - Via Boco Moco' para curtir um fim de semana de sol e mar. Descia na frente de uma imensa casa, onde - normalmente - havia um senhorzinho sentado em uma cadeira e vislumbrando a beleza da praia. A jovem Vivi nem imaginava que aquela residência se tornaria a Fundação Casa de José Américo e que se tornaria presidenta da autarquia. Viviane Vieira Coutinho comanda a FCJA e está cheia de planos... Ah! O 'senhorzinho' era o próprio Zé Américo.

No próximo dia 19, haverá o aniversário de um ano de criação do Arquivo e Memorial sobre o ex-governador Ricardo Coutinho, integrante do Arquivo dos Governadores. Um dia de debates e palestras, pela manhã e à tarde. Com lançamento do livro do arquivo dele. Um dia de reflexão sobre o tema democracia. Vamos chamar o líder da oposição na ALPB, para que tenhamos um contraponto, e também as escolas e os movimentos sociais", informou Viviane.

A presidenta também destacou a criação de uma 'cordelteca' e uma biblioteca de literatura popular em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura. É na Fundação Casa de José Américo que funcionará o Centro Paraibano do Cordel. Essa parceria é resultado de anos de convivência entre Viviane e Damião Ramos Cavalcanti, atual secretário de Cultura e ex-presidente da FCJA.

Viviane conta que a programação para este semestre ainda está sendo elaborada, mas adianta que há uma série de seminários engatilhados, assim como diversos lançamentos de livros. "Estamos elaborando a programação. Já existe a exposição do museu, o encontro de bibliotecárias, ambos em âmbito nacional. Vários lançamentos agendados



Fotos: Marcos Russo

A presidenta da FCJA, Viviane Coutinho, também adianta em entrevista ao Jornal **A União** a criação de uma 'cordelteca' e uma biblioteca de literatura popular em parceria com a Secult-PB

de livros. A agenda corre! Tem o cineclube com programação regular!", declarou.

Viviane Coutinho falou que sua gestão será marcada pela garra e pelo trabalho em equipe. "Fui três anos voluntária da FCJA, trabalhando manhã, tarde e noite. Criei amor pela Fundação. Eu me aposentei e disse que não queria mais nada. O único canto que eu iria era a FCJA. E tudo que eu puder fazer pela Fundação, farei! Vamos voar bastante com todo mundo aqui da casa. Está todo mundo cooperando, planejando, fazendo projetos...".

Paraibana, ela morou por 37 anos em Brasília (DF). Lá, trabalhando na Universidade de Brasília (UnB), se aposentou como técnica em assuntos educacionais e voltou a morar em João Pessoa. Auxiliar na formatação do memorial foi uma honra e um prazer, conforme ela. Viviane parece não se importar com o cargo. Quer mais é trabalhar! "Eu me intitulo, entre os irmãos, uma curadora. Independente de cargo, vou viver aqui dentro cuidando desse espaço".

A equipe coordenada por Viviane está organizando um roteiro de debates e mesas para comemorar o aniversário de falecimento de José Américo de Almeida, em março deste ano. Outro objetivo de sua gestão é ampliar o acesso de jovens ao acervo da Fundação. Para isso, parcerias estão sendo articuladas junto às demais autarquias e secretarias estaduais.

"Queremos trazer os jovens para a Fundação. A meta é popularizar a programação, trazer o povo para dentro da FCJA. Trabalhei no projeto A Escola Vem à Fundação' e foi um grande sucesso. Trouxemos mais de mil alunos entre março e dezembro do ano passado. Quero pelo menos dobrar o número de alunos para este ano", destacou Viviane. O 'solitário de Tambaú'?!?! Não está só. Está bem acompanhado...

## Memorial

O arquivo do Memorial Ricardo Coutinho é formado por originais e cópias da documentação produzida ou recebida e acumulada pelo titular no

decorrer de sua vida pessoal, no exercício de sua vida estudantil, atividades profissionais, sócio-políticas e sindicais. Os documentos estão distribuídos em seis grupos: Vida Privada, Atuação em Entidades Político-Partidárias, Função Pública: Vereador, Função Pública: Deputado Estadual, Função Pública: Prefeito, Função Pública: Governador.

O Arquivo agrega 69.856 documentos e contém 364 séries e 60 dossiês, relativos aos registros pessoais, profissionais, além dos que tratam das atividades exercidas nas funções públicas, aos eventos, às honrarias recebidas, a matérias jornalísticas de conteúdos diversos e a um conjunto de documentos especiais, como iconográficos, sonoros ou fonográficos, audiovisuais, cartográficos e bi/tridimensionais, registrados em diferentes suportes.

Já o fundo arquivístico da Secretaria Particular do Governador reúne um conjunto documental contendo, dentre outros, ofícios, agendas, memorandos, cronogramas, roteiros de

viagem, convites, relatórios, cartas, leis, decretos, medidas provisórias, convênios, acordos, contratos, planos, portarias, projetos de lei, propostas, pautas, registros de audiências, despachos e reuniões. O local proporciona

um espaço interativo e moderno, capaz de motivar a pesquisa, em todos os níveis de ensino. Também possibilita o acesso a ferramentas digitais, como a mesa touchscreen, dois telões touch e um grande telão.



Casa de José Américo na década de 50 e Memorial do ex-governador Ricardo Coutinho, que completa um ano no próximo dia 19 com vasta programação



# PL reforça responsabilização por negligência em ensino

Autor da proposta, deputado Damião Feliciano (PDT), destaca a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

O Projeto de Lei 10258/18 inclui a negligência na garantia da oferta do ensino obrigatório e de qualidade entre os atos que podem gerar ações de responsabilidade por danos morais e patrimoniais, regidas pela Lei 7.347/85.

O autor da proposta, deputado Damião Feliciano (PDT-PB), destaca que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96) já prevê que, comprovada a negligência da autoridade competente para garantir o oferecimento do ensino obrigatório, ela pode ser imputada por crime de responsabilidade.

Para garantir que os agentes públicos possam ser efetivamente responsabilizados, o deputado quer incluir a previsão de responsabilização também na Lei da Ação Civil Pública (7.347/85).

A Constituição Federal determina que é dever do Estado oferecer educação básica e gratuita a todos os brasileiros entre 4 e 17 anos – assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos.



Foto: Divulgação

O autor da proposta, deputado Damião Feliciano (PDT-PB), destaca que lei já prevê que, comprovada a negligência da autoridade, ela pode ser imputada por crime de responsabilidade

## Estatuto

### Senador quer incluir mudos e gagos entre deficientes

Um projeto de lei do Senado (PLS 311/2018) prevê que mudos e gagos podem ser considerados pessoas com deficiência. O texto inclui as dificuldades de comunicação e expressão no rol de impedimentos que podem obstruir a participação plena e efetiva do cidadão na sociedade em igualdade de condições.

O PLS muda o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015). A lei em vigor considera com deficiência a pessoa com

impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. O projeto do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) acompanha a Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIF), aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Desde 2001, o documento considera a gagueira como uma deficiência.

"A pessoa com mudez ou gagueira passa por sérios obstáculos na vida cotidiana. Ela tem prejuízos

especialmente pela dificuldade de interagir durante situações como entrevistas de emprego, quando a empresa não está preparada para lidar com a questão. As dificuldades se tornam maiores quanto mais profunda for a disfluência da fala", argumenta Valadares.

O PLS 311/2018 aguarda a publicação de relatório na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). De lá, a matéria segue para a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

Foto: Agência Senado



O projeto do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) acompanha a Classificação Internacional de Deficiências

RÁDIO  
**Tabajara**  
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos, com o objetivo de deixar o ouvinte bem informado no início da manhã. Das 11h às 13h é a vez do 'Fala Paraíba' trazer as notícias com interatividade, credibilidade e a boa informação ao seu alcance.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.

A Rádio que Toca Você

# Novo Congresso vai analisar mudanças no meio ambiente

Licenciamento e fiscalização ambiental devem dominar o debate nas duas Casas diante da tragédia de Brumadinho

Foto: Vinicius Mendonça/Ibama

Da Agência Senado

O Congresso que tomou posse no dia 1º de fevereiro terá a missão de deliberar sobre as mudanças implementadas pelo governo Bolsonaro na estrutura administrativa ligada ao meio ambiente. Renovado em dois terços, o Senado também deverá retomar o debate sobre o licenciamento e a fiscalização ambiental e sobre as regras relacionadas à mineração. Isso em um momento em que o assunto ganha ainda mais projeção, diante da catástrofe em Brumadinho (MG), provocada pelo rompimento, no dia 25 de janeiro, de uma barragem de rejeitos de minério de ferro da empresa Vale.

Garantida pela Constituição federal como um direito de todos os brasileiros, a proteção do meio ambiente tem sido, historicamente, um tema de grande embate no Congresso. O assunto, por sua natureza, tem interfaces com praticamente todas as atividades econômicas e sociais. Sua abrangência vai da qualidade de vida nas cidades à preservação dos diversos biomas - incluindo a produção de alimentos, a produção e o uso de energia, a questão fundiária, os direitos dos povos indígenas, o gerenciamento dos recursos hídricos, o saneamento, o tratamento dos resíduos sólidos e a infraestrutura do país.

Dada a dependência econômica do Brasil com relação à exportação de produtos primários, é no agronegócio, na mineração e na produção de energia que ocorrem as maiores contro-



O desmatamento das florestas brasileiras também deve movimentar os debates na Câmara dos Deputados e no Senado, já que se trata de um tema polêmico e merece atenção especial

vérsias relacionadas ao meio ambiente.

## Ministério

Assim que tomou posse, o presidente Bolsonaro assinou a Medida Provisória (MPV) 870/2019, que reestrutura a administração federal. Uma das pastas com alterações mais significativas é

a do Meio Ambiente, cujo orçamento deste ano, previsto pela Lei Orçamentária Anual, é de R\$ 3,79 bilhões. O Decreto 9.672, de 2 de janeiro de 2019, estabeleceu um novo desenho institucional para o ministério. O presidente, que recuou da ideia de extinguí-lo, retirou da pasta várias atribuições.

Pela MP, que será analisada pela Câmara e pelo Senado, são transferidos para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) — que trata da outorga e do manejo sustentável das florestas - e o gerenciamento do Cadastro Ambiental Rural (CAR), criado pelo novo Có-

digo Florestal para monitorar as obrigações ambientais de proprietários rurais. Uma contrapartida às anistias de infrações ambientais cometidas antes de 2008.

Já o gerenciamento dos recursos hídricos - incluindo o vínculo com a Agência Nacional de Águas (ANA) - passou para o Ministério do Desenvol-

vimento Regional. O novo desenho do Ministério do Meio Ambiente também retirou de suas atribuições o combate ao desmatamento e extinguiu a coordenação responsável pelo combate à desertificação. As atribuições referentes ao zoneamento ecológico-econômico do país também foram retiradas da pasta.

## + Acordo de Paris será mantido

O setor responsável pela política relacionada às mudanças climáticas também foi suprimido do ministério. É que a pasta perdeu a Secretaria de Mudança do Clima e Florestas, responsável pelo Departamento de Políticas em Mudança do Clima, pelo Departamento de Florestas e Combate ao Desmatamento e pelo Departamento de Monitoramento, Apoio e Fomento de Ações em Mudança do Clima. Com a MP, a pasta também perde a prerrogativa de conduzir a política nacional e as negociações internacionais relacionadas às mudanças climáticas.

Ao mesmo tempo, o novo governo desistiu da candidatura do Brasil para sediar a Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 25) neste ano. No fim do ano passado, senadores que integram a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) chegaram a apelar ao governo eleito para que recuasse da desistência.

“O Brasil está abdicando de exercer seu soft power, um dos instrumentos mais úteis da nossa diplomacia e para nossa afirmação internacional. Renunciar a esta candidatura não condiz com a estatura que atingimos no debate mundial relacionado às mudanças climáticas”, afirmou na ocasião o presidente da CRE, senador Fernando Collor (PTC-AL).

Logo após a eleição, Bolsonaro também mencionou a possibilidade de o Brasil deixar o Acordo de Paris, voltado a combater o aquecimento do

planeta. Assinado em 2015 por 195 países na Conferência do Clima (COP 21) da ONU, em 2015, o Acordo de Paris selou um esforço mundial para manter a temperatura média global num patamar abaixo de 2°C sobre os níveis pré-industriais. Para isso, cada país estabeleceu metas e compromissos internacionais de redução da emissão de gases de efeito estufa.

Entregue às Nações Unidas, o compromisso do Brasil é o de, até 2025, reduzir suas emissões em 37% abaixo dos níveis de 2005 e em até 43% até 2030. Para isso, o país deverá restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares, além de implementar outras ações relacionadas ao uso de energia limpa. Para chegar a essa meta, o Brasil precisa combater o desmatamento, que, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), voltou a crescer: de 6.947 km² entre 2015 e 2016, subiu para 7.900 km² entre 2017 e 2018.

Crítico do que classifica de “indústria de multas do Ibama”, Bolsonaro mudou o tom ao discursar no Fórum Econômico de Davos, na Suíça, no fim de janeiro. O presidente reconheceu ser preciso “avançar na compatibilização entre a preservação do meio ambiente e da biodiversidade com o necessário desenvolvimento econômico, lembrando que são interdependentes e indissociáveis”. Ele também declarou que “por ora”, o Brasil não deixará o Acordo de Paris.

## Plano de combate ao lixo no mar

Entre as 35 metas divulgadas na última semana pelo governo como prioritárias nos seus primeiros 100 dias, duas são ligadas ao meio ambiente, agora sob comando do ministro Ricardo Salles. Ele propõe o Plano Nacional para Combate ao Lixo no Mar. De acordo com o governo, o objetivo é consolidar diagnósticos, reavaliar indicadores de qualidade ambiental, definir valores de referência e estabelecer diretrizes no âmbito de uma agenda nacional de qualidade ambiental urbana.

A outra meta é a de aprimorar o sistema de recuperação ambiental, aperfeiçoando o procedimento de conversão de multas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Prevista na Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605, de 1998), essa conversão permite ao autuado pelo Ibama ter a multa substituída pela prestação de serviços de preservação, melhoria e recuperação do meio ambiente. A conver-

são da multa não o desobriga de reparar os danos decorrentes das infrações que resultaram na autuação.

### Licenciamento

Um dos temas mais polêmicos, já em debate no âmbito do Executivo, tem sido o licenciamento ambiental. A flexibilização das regras é vista por integrantes do governo como uma forma de destravar investimentos. Em entrevista à Agência Brasil logo após visitar a região atingida pelo rompimento de barragens de rejeitos minerais em Brumadinho, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, afirmou que a ideia seria aplicável apenas a empreendimentos de pequeno porte. Ele disse que “precisa haver foco na atuação. Em situações de maior risco, maior complexidade, [é preciso] ter as equipes de licenciamento ambiental com foco, com dedicação”.

Consultor legislativo do Senado na área de meio ambiente, Joaquim Maia

Neto afirma ser necessário distinguir o que seria uma mudança das regras para dar maior segurança jurídica e agilidade nos processos e o que seria, simplesmente, afrouxar o controle ambiental, que traria prejuízo à sociedade. Ele admite a necessidade de alguma alteração. A seu ver, por exemplo, deveria ser permitido o aproveitamento de estudos ambientais de empreendimentos anteriores em licenciamentos de obras ou atividades geograficamente próximas a outras anteriormente licenciadas. Proposta com esse objetivo (PLS 458/2018), do senador José Serra (PSDB-SP), aguarda designação de relator na Comissão de Meio Ambiente (CMA).

O especialista também observa que seria possível definir melhor os termos de referência para cada tipologia de empreendimento para evitar que o empreendedor seja “surpreendido, a todo momento, com uma solicitação diferente” do poder público.

# Galinhas ajudam a desenvolver remédio que combate o câncer

Aves geneticamente modificadas botam ovos que contêm proteínas usadas no combate à artrite e alguns tipos de câncer

**Pallab Ghosh e  
Kenneth Macdonald**  
Da BBC News

Pesquisadores desenvolveram galinhas geneticamente modificadas capazes de botar ovos que contêm proteínas usadas no combate à artrite e a alguns tipos de câncer.

Eles esperam que a descoberta leve, um dia, à produção de medicamentos que salvam vidas com um custo muito mais baixo.

Inicialmente, as proteínas serão usadas em pesquisas, mas os testes de laboratório já mostraram que elas funcionam, pelo menos, tão bem quanto os medicamentos equivalentes.

A nova pesquisa foi desenvolvida pelo Instituto Roslin, da Universidade de Edimburgo, na Escócia, em parceria com a empresa Roslin Technologies.

## Galinhas 'paparicadas'

Segundo a pesquisadora Lissa Herron, da Roslin Technologies, as galinhas não sofrem e são mais "paparicadas" que animais criados em fazenda.

"Elas vivem em cercados bem grandes. São alimentadas, hidratadas e cuidadas diariamente por técnicos altamente treinados, elas têm uma vida bastante confortável."



Fotos: Norrie Russell/The Roslin Institute

As galinhas modificadas têm um gene humano e permite a elas botar ovos que contêm nível elevado de proteínas

"Para a galinha, é como botar um ovo normal. Isso não afeta a saúde dela de forma alguma, é só continuar o que elas já fazem, botar ovos normalmente."

Os cientistas já haviam mostrado que animais como cabras, coelhos e galinhas geneticamente modificados podem ser usados para produzir proteínas com propriedade terapêutica em seu leite ou ovos. Mas os pesquisadores dizem que a nova abordagem é mais eficiente, produz resultados melhores e é mais rentável que as tentativas anteriores.

## Economia

"A produção a partir dos ovos de galinha pode custar de 10 a 100 vezes menos do que das fábricas. Por isso, creio que chegaremos a um valor pelo menos 10 vezes menor que o custo total da fabricação industrial", afirma Herron.

A maior economia vem do fato de que galpões de galinha são muito mais baratos de construir e operar do que laboratórios altamente limpos e esterilizados para produção industrial.

Muitas doenças são causadas porque nosso corpo

não produz naturalmente quantidade suficiente de determinada substância química ou proteína. Problemas de saúde deste tipo podem ser controlados com medicamentos que contenham a proteína que está em falta.

Essas drogas são produzidas sinteticamente por empresas farmacêuticas e podem ser muito caras de fabricar.

Herron e seus colegas conseguiram reduzir estes custos ao inserir um gene humano na parte do DNA das galinhas responsável pela clara do ovo.

## Dois tipos de proteínas clinicamente importantes

Depois de quebrar os ovos, os cientistas deixam a gema de lado. É na clara que se encontra o tesouro: grandes quantidades de proteínas clinicamente importantes.

"Essas proteínas são muito caras para produzir", diz Herron, "porque você não pode simplesmente sintetizá-las em um laboratório de química."

"Você precisa de um sistema vivo para fabricá-las porque as proteínas são moléculas muito grandes, muito complexas e precisam de todo o maquinário de uma célula para produzi-las adequadamente."

Até agora, as galinhas foram geneticamente modificadas para produzir dois tipos de proteína que são essenciais para o sistema imunológico.

Uma delas é o interferon alfa 2a, que tem efeitos antivirais e anticâncer poderosos; e a outra é

o macrófago CSF, que está sendo desenvolvido como uma terapia que estimula os tecidos danificados a se regenerar.

Três ovos são suficientes para produzir uma dose da droga, e as galinhas podem botar até 300 ovos por ano. Com galinhas suficientes, os pesquisadores acreditam que vão ser capazes de produzir o remédio em escala comercial.

O desenvolvimento de drogas para a saúde humana, com todos os trâmites regulatórios necessários, vai levar entre 10 e 20 anos.

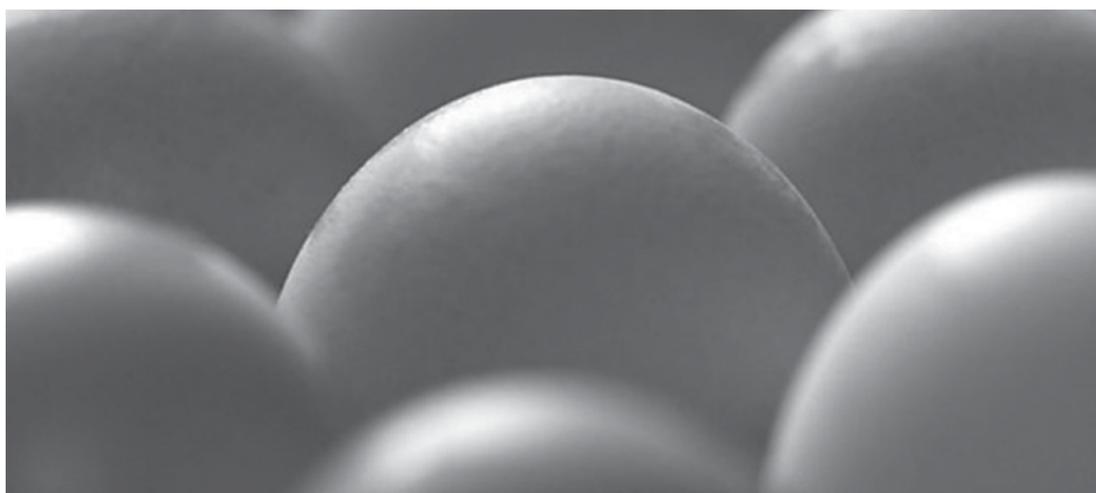
Os pesquisadores estão esperançosos de usar as galinhas para desenvolver medicamentos para animais.

Isso inclui drogas que estimulam o sistema imunológico de animais de fazenda, como uma alternativa aos antibióticos, o que reduziria o risco do desenvolvimento

de novas cepas de superbactérias resistentes a tratamentos. E há o potencial para usar as propriedades curativas do macrófago CSF para tratar animais de estimação, de acordo com Herron.

"Por exemplo, podemos usá-lo para regenerar o fígado ou os rins de um animal de estimação que tenha sofrido danos a esses órgãos. As drogas atualmente disponíveis são um pouco caras demais, então esperamos que possamos avançar mais nisso," explicou.

"Ainda não estamos produzindo medicamentos para as pessoas, mas este estudo mostra que as galinhas são comercialmente viáveis para produzir proteínas adequadas para estudos de novas drogas e outras aplicações em biotecnologia", disse a professora Helen Sang, do Instituto Roslin, da Universidade de Edimburgo.



Os ovos das galinhas desenvolvidas por cientistas contêm proteínas produzidas a um décimo do custo das fabricadas por empresas farmacêuticas

## Norman de Paula Arruda

eduardo@pmaisg.com.br

## Educação: a grama tão verde do vizinho

A Alemanha está nos noticiários por aprovar jornada de trabalho de 28 horas semanais, porém, ao lançar o olhar para este país outro dado me chama a atenção: o investimento em pesquisa e desenvolvimento. Dados de 2016 mostram que o governo federal e os setores econômico e científico alemães investiram 2,94% do Produto Interno Bruto em pesquisa e desenvolvimento contra 2,03% dos outros países da União Europeia e gerando um abismo quando comparado ao Brasil, que em 2015, investiu 0,63%, o equivalente a R\$ 37,1 bilhões contra os 92,2 bilhões de euros da Alemanha.

Porém, mesmo sofrendo de um problema que nos é familiar: a mobilidade social (um aluno pertencente às classes sociais mais baixas terá poucas oportunidades para ascender socialmente em relação aos seus pais), o "pulo do gato" dos alemães atualmente está na atenção dada a transição do aluno ao mercado de trabalho.

Segundo uma pesquisa da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o nível de desemprego entre adultos que se formaram no ensino secundário em um curso técnico chega a apenas 4,2%. Já para jovens entre 15 e 19 anos que não estão estudando ou trabalhando chega a 8,6%, um dos menores níveis entre os países-membros da organização. Além disso, eles têm uma classe média forte, com 58% da população ganhando entre € 2.400 e € 5.000, mesmo profissionais que se formam somente no ensino secundário têm um poder de compra considerado socialmente satisfatório, o que mantém a economia aquecida.

Investimento em pesquisa e desenvolvimento aliado a programas de aprendizagem que auxiliem na inserção dos jovens no mercado de trabalho nos distancia ainda mais da realidade alemã. Mas como podemos diminuir essa distância já que a projeção de investimento nessa área não nos é promissora? Devemos e podemos promover parcerias internacionais e incentivar o investimento da iniciativa privada para o preparo de nossos jovens para a profissionalização.

Como professor e gestor de uma instituição de ensino, sou inquieto e procuro sempre trazer inovações para a sala de aula. Hoje, mais do que nunca, é fundamental buscar continuamente a troca de conhecimento entre players internacionais e com as iniciativas globais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A sala de aula mudou. Nela, temos que incentivar os alunos a serem sedentos por conteúdos extraclasse, cases de sucesso e, principalmente, experiências reais. Quem não se desprender da teoria, ficará estagnado em um mercado profissional cada vez mais dinâmico.

A dimensão global do 'Dia Internacional da Educação', celebrado no último dia 24 de janeiro, serve para refletirmos sobre seu real significado. Se não podemos investir, devemos não só abrir as fronteiras para a pesquisa científica como incentivar convites para parcerias em prol da sustentabilidade das nações em todas as suas nuances, sejam elas de primeiro mundo ou não. Quem sabe um dia, com muita criatividade e inspiração, chegaremos no padrão alemão.

(Norman de Paula Arruda Filho é presidente do Isae Escola de Negócios, conveniado à Fundação Getúlio Vargas; professor do Mestrado em Governança e Sustentabilidade do Isae/FGV; e coordenador do Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Associação Comercial do Paraná - ACP)

# Jornal A União, padrão de credibilidade há 126 anos.

O Jornal A União está há 126 anos garantindo informação de qualidade através de um jornalismo comprometido com a verdade. A comunicação mundial evolui e o Jornal A União acompanha as inovações sem perder sua maior marca: a credibilidade. A Paraíba pode se orgulhar porque a sua história está registrada nas páginas de um grande jornal.





Foto: Reprodução/Internet

# AVC: células-tronco ajudam a recuperar área cerebral

## Biomaterial manteve vivas células mesenquimais e diminuiu o tamanho de lesão provocada por isquemia em camundongos

**André Julião**  
Da Agência Fapesp

Pesquisadores conseguiram diminuir lesões provocadas por isquemia cerebral no cérebro de camundongos usando células-tronco.

Extraídas da medula óssea dos animais, as células-tronco mesenquimais – que originam tecidos – estavam em um suporte feito de um material que não só permitiu a sobrevivência e a multiplicação delas como impediu que migrassem para outras regiões do cérebro, como é comum ocorrer quando implantadas diretamente na lesão.

A técnica pode ajudar na recuperação de vítimas de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico, quando uma veia do cérebro é bloqueada (trombo) e a parte do cérebro que deixa de ser irrigada tem morte de neurônios. A isquemia pode causar sequelas graves, como perda de movimentos, e mesmo levar à morte.

Atualmente, há dois procedimentos possíveis para os pacientes que sofrem um AVC isquêmico. Um deles é a terapia de recanalização intravascular (trombólise), em que é aplicado um medicamento ativador de plasminogênio (rtPA) que desfaz o trombo. Outra opção é um cateterismo para desobstruir mecanicamente o vaso, para o sangue então voltar a circular.

No entanto, as terapias só têm eficácia se aplicadas em até quatro horas e meia após o AVC. Depois disso, a morte celular é irreversível. A nova técnica surge como uma possibilidade de tratamento mesmo depois desse intervalo.

Resultados do estudo foram publicados na *Nanomedicine: Nanotechnology, Biology, and Medicine*, em artigo

A isquemia pode causar sequelas graves, como perda de movimentos, e mesmo levar à morte

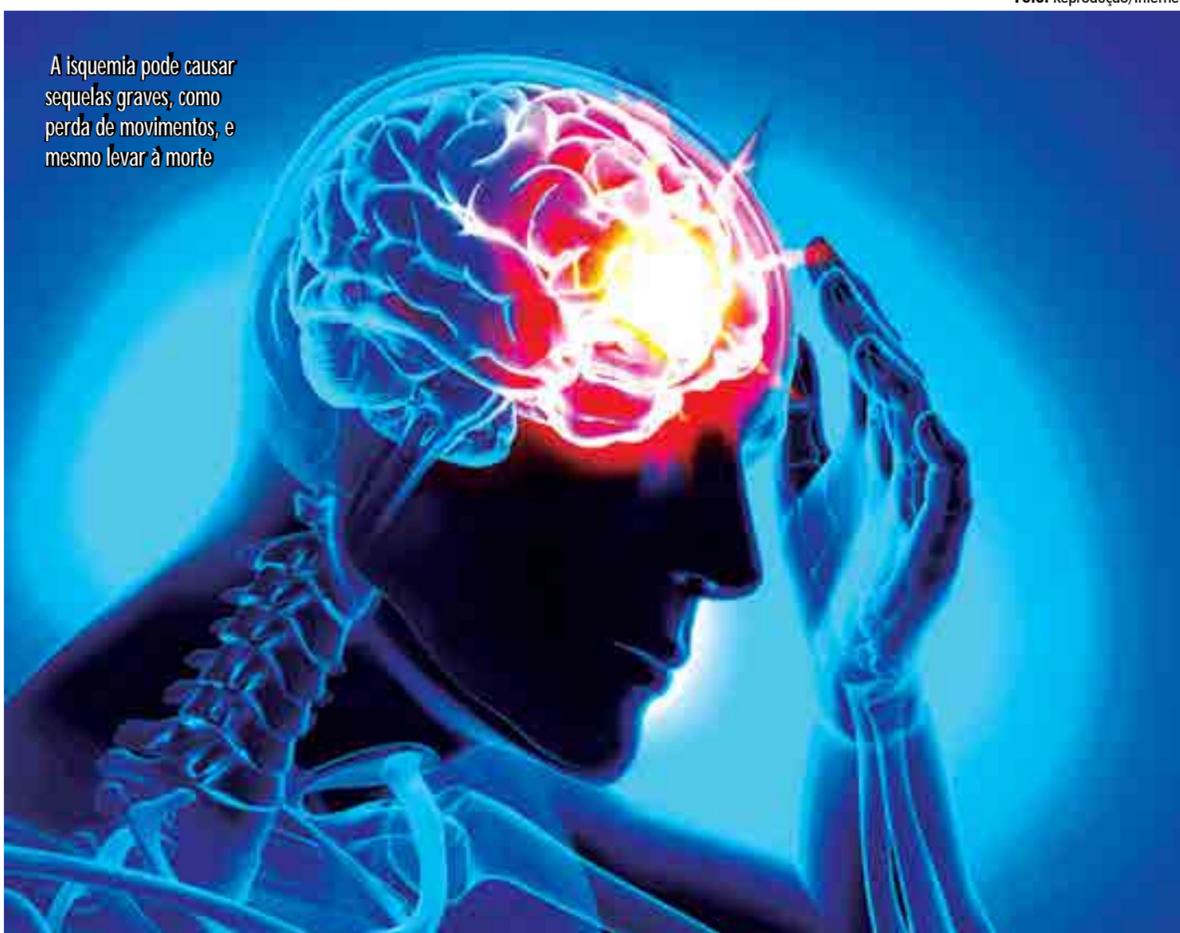


Foto: Reprodução/Internet

que tem como primeira autora Laura Zamproni e é parte de seu doutorado com Bolsa da Fapesp na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp), onde atualmente faz pós-doutorado.

Zamproni é médica neurologista do Hospital São Paulo, da Unifesp. O trabalho no dia a dia despertou sua curiosidade para a pesquisa básica. “O procedimento que existe hoje para isquemia tem benefícios, mas mesmo quando realizado dentro desse curto intervalo ainda pode deixar sequelas e algum déficit cognitivo”, disse.

Não é a primeira vez

que cientistas tentam usar células-tronco para recuperar uma área danificada do cérebro de camundongos ou ratos. Nos ensaios anteriores, porém, quando implantadas diretamente na lesão, quase nenhuma célula sobreviveu (0,005%). As que sobreviveram migraram para outras regiões do cérebro. Quando injetadas na corrente sanguínea, ficaram retidas nos rins ou nos pulmões das cobaias.

O que fez a diferença desta vez foi o uso de um material que, além de ser biocompatível (não tóxico), aumenta a sobrevivência das células-tronco e faz com que elas per-

maneçam na área da lesão, diminuindo a inflamação. Depois de alguns meses, com a área em grande parte recuperada, o material é totalmente absorvido pelo corpo.

A novidade foi desenvolvida pelos engenheiros biomédicos Anderson de Oliveira Lobo e Fernanda Roberta Marciano, da Universidade Brasil. Ambos tiveram auxílio Jovem Pesquisador da Fapesp.

A fibra que desenvolveram é de um polímero orgânico, o ácido polilático. Ela se forma quando colocada em um equipamento que aquece o material e gira em alta velocidade, como uma máquina de algodão-doce. O

“algodão” que se forma tem fibras altamente porosas.

Para o estudo, as células-tronco mesenquimais foram retiradas da medula óssea de camundongos e cultivadas em placa de Petri. Em seguida foram depositadas no material.

“Quando esse material contendo as células-tronco mesenquimais foi implantado em um cérebro lesionado, a lesão ficou com um terço do tamanho que ficaria se não houvesse intervenção”, disse Marimélia Porcionatto, professora da EPM-Unifesp e coordenadora do estudo.

“Antes, realizamos vários testes para mostrar que as células não perdem caracte-

terísticas biológicas, como diferenciação e proliferação. Isso é importante, pois não podemos usar como suporte um material que altere muito as características da célula”, disse Porcionatto.

As fibras contendo as células-tronco foram então colocadas sobre a lesão e acompanhadas por 30 dias. Os pesquisadores observaram que elas se dão melhor no material do que na lamínula em que são normalmente cultivadas em laboratório.

Testes mostraram que elas produzem mais uma citocina chamada CXCL12, que atrai as células para a região. Além disso, produzem mais proteínas chamadas integritinas, que fazem as células-tronco aderirem à área em que estão.

“É como se a célula-tronco mesenquimal estivesse produzindo um ambiente apropriado para ficar. Ainda não sabemos o que nesse material causa isso, mas é muito interessante ver como um material não biológico interfere no comportamento da célula”, disse Porcionatto.

Os pesquisadores agora pretendem testar a técnica com células-tronco em traumatismo crânio-encefálico, em que há perda de parte do cérebro.

“Hoje, quando se perde massa encefálica, controla-se a hemorragia e se faz uma cirurgia, mas o que perdeu está perdido. Não tem como melhorar. Esse poderia ser um novo tratamento”, disse Zamproni.

Para isso, os pesquisadores querem usar bioimpressão, recriando a parte perdida do cérebro no mesmo formato com uma impressora 3D. Para isso, buscam encontrar outro biomaterial que possa também ser moldado, além de ter as propriedades do ácido polilático.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Augusto: recursos estilísticos geniais

Vou lembrar aqui um episódio conhecido pelos que, porventura, não ficaram satisfeitos apenas com a leitura do “Eu” e procuraram resenhas, resumos ou biografias completas de Augusto dos Anjos.

Um dos citados no episódio é Órris Soares (tio-avô de João Soares, dramaturgo e jornalista paraibano, um dos fundadores do jornal “O Norte”, que trocou a Paraíba pelo Rio de Janeiro, onde ficou até morrer). Depois da morte de Augusto, Órris organizou a edição de “Eu e outras poesias”, incluindo poemas não publicados pelo autor no lançamento do livro (1912). Foi Órris quem revelou que Augusto costumava fazer sua poesia “de cabeça”, enquanto gesticulava e pronunciava os versos de forma excêntrica, só depois transcrevendo-os para o papel.

(O poeta pernambucano Manuel Bandeira destacou no “Eu” o uso das sinéreses como forma de representar a impossibilidade da língua, ou da matéria, para expressar os ideais do espírito. Portanto, os recursos estilísticos de Augusto dos Anjos se reconhecem como geniais).

Justamente Manuel Bandeira foi quem relatou o episódio por mim referido no início da coluna, que ficou como uma mancha

na biografia de outro poeta, Olavo Bilac Passo ao que contou o autor de “Estrela da vida inteira”:

“Dias depois de sua morte, ocorrida em Leopoldina, Órris Soares e Heitor Lima caminhavam pela Avenida Central e pararam na porta da Casa Lopes Fernandes para cumprimentar Olavo Bilac. O príncipe dos poetas notou a tristeza dos dois amigos, que acabaram de receber a notícia. - E quem é esse Augusto dos Anjos - perguntou. Diante do espanto de seus interlocutores, Bilac insistiu: Grande poeta? Não o conheço. Nunca ouvi falar nesse nome. Sabem alguma coisa dele? Heitor Lima recitou o soneto ‘Versos a um coqueiro’. Bilac ouviu pacientemente, sem interrompê-lo. E, depois que o amigo terminou o último verso, sentenciou com um sorriso de superioridade: - Era esse o poeta? Ah!, então, fez bem em morrer. Não se perdeu grande coisa”.

Como bem observou o estudioso Arsênio Meira Júnior: “Bilac, do alto dos sonetos da sua ‘Via-Láctea’ estava redondamente enganado. Perdemos um poeta único, singular e universal. Hoje, Augusto dos Anjos é mais lido, admirado e estudado do que o pomposo poeta do

‘ora direis ouvir estrelas’...”

Verdade. Em novembro de 2014 divulguei duas informações importantes. 1ª) - Uma pesquisa científica desenvolvida por meio de Engenharia da Informação na mídia e na Net verificou 10.064.090 registros e referências crítico-literárias só no Google a respeito de Augusto dos Anjos (caminhando para onze milhões até o final da década. 2ª) - Verificou-se que o poeta mais lido da língua portuguesa é Augusto dos Anjos. Em segundo lugar, Fernando Pessoa; terceiro, Camões; quarto, Castro Alves.

Uma vez, sugeri ao professor David Fernandes, quando ele era subsecretário da Cultura do Estado, no governo José Maranhão, que fizesse uma edição do “Eu” de Augusto tendo um encarte, na contracapa, com um CD contendo a gravação que Gustavo Magno fez de sua adaptação musical dos “Versos íntimos”. Talvez por motivos orçamentários, a sugestão não foi concretizada.

Acho que algum dos poderes públicos, em parceria com empresas privadas, poderia “comprar” a idéia. Poderia ser a grande “refestança” poética de Augusto em todo o País, com o nome da Paraíba “lá em cima”.

## Geléia geral



■ ■ ■ O jovem cantor e compositor francês Alex Faraut (foto) gravou a ótima “Paname allons danser”, que reproduzi no Tweet e no Facebook. Em tempo: acompanho a carreira de Alex Faraut pela Internet, desde o princípio. ■ ■ ■ O público brasileiro - quando quer conhecer a nova música internacional - vai quase exclusivamente aos “sites” americanos. Claro que isso ainda é fruto da nossa longa colonização cultural pelos EUA. Um dia isso vai acabar, inclusive com o uso da Internet. ■ ■ ■ No título da música

com Alex Faraut, “Paname” não é Panamá. É Paris, um nome afetivo que os franceses dão à sua capital. “Bon jour et allons danser”.

■ ■ ■ No livro “Colapso”, Jared Diamond destaca que a maior parte da água de rios e lagos é utilizada para irrigação, uso doméstico e industrial, e como corredores de transporte de barcos e pesca. No mundo inteiro, aquíferos subterrâneos estão sendo usados a uma proporção mais rápida do que são capazes de se recompor naturalmente, de modo que vão terminar se esgotando.

# Radiação solar atinge níveis extremos em todo o país

Segundo dermatologista, é fundamental proteger todas as partes do corpo expostas ao sol para evitar o câncer de pele

Foto: Reprodução/Internet

Não são apenas o sol forte e a sensação de calor que causam mal-estar nos dias quentes de verão. O transbordamento pode ser maior e mais sério. A Radiação Ultravioleta tem atingido índices alarmantes no Brasil e no mundo. Por isso, é preciso muita atenção aos cuidados com a pele durante a exposição ao sol, não apenas durante passeios ao ar livre, na praia ou piscina, mas até mesmo na sombra.

Em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, por exemplo, o Índice de Radiação Ultravioleta (IUV) tem chegado a 14, nível considerado extremo, com alto grau de periculosidade. Para se ter uma ideia, o índice normal e seguro fica em torno de 3 a 5.

“É extremamente importante adotar medidas fotoprotetoras, como o uso de filtro solar, chapéus e roupas com Fator de Proteção Ultravioleta (FPU), sempre que for sair de casa. Isso previne problemas de saúde, que podem ser graves, como o câncer de pele”, aconselha o dermatologista José Jabur da Cunha, da Altacasa Clínica Médica e chefe do setor de cirurgia dermatológica da Santa Casa de São Paulo.

Todas as cidades do país vêm registrando níveis de radiação solar extremos, acima dos 12. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste têm os índices mais altos, inclusive cidades do interior. São José dos Campos (SP) registra nessa época do ano IUV 14, igual a capital paulista; e Santos e Ribeirão Preto (SP) vêm marcando 13. No Rio de Janeiro, Campos dos Goyta-

Todas as cidades do país vêm registrando níveis de radiação solar extremos, acima dos 12

cazes e Búzios também chegam ao IUV 13.

No caso das crianças, é preciso redobrar a atenção. Estudo recente publicado no Jornal da Associação Médica Americana de Dermatologia mostrou que o uso de fotoprotetor na infância pode reduzir em 40% o risco de melanoma - tipo mais perigoso de câncer de pele - antes dos 40 anos.

“Os pais não devem usar protetor solar em crianças de até seis meses. Por isso, não exponha o bebê diretamente no sol e coloque chapéus e roupas com Fator de Proteção Ultravioleta (FPU). Após os seis meses de idade, escolha um protetor com no mínimo FPS 30, e que seja ‘resistente à água’ para não sair com facilidade após uma ducha ou uma rápida entrada no mar ou piscina. É preciso reaplicar o protetor a cada três horas”, orienta o médico, que é especialista em câncer de pele.

A Austrália é o continente que mais recebe radiação solar e lá existe uma enorme conscientização da população. Todas as crianças usam protetor solar e chapéus com abas largas para ir à escola, por exemplo. O Dr. Jabur explica que é importante se ins-



É extremamente importante adotar medidas fotoprotetoras, como o uso de filtro solar, chapéus e roupas com Fator de Proteção Ultravioleta (FPU)

pirar no exemplo australiano e orientar as crianças desde cedo sobre a importância de se proteger do sol.

“Fale sempre com a criança sobre a importância de se proteger do sol para a pele não arder, para evitar queimaduras. Aos poucos, ela mesma vai aprender a colocar o chapéu e o protetor solar, sem que você precise brigar para isso. Estimule esse hábito. Dar o exemplo também é primordial. Mães e pais também devem cuidar da pele ao sol”.

O horário de máxima intensidade de radiação solar é ao meio-dia. É importante

evitar se expor entre 10h e 15hs. A “regra da sombra” é interessante e serve como dica: se a sombra do seu corpo no chão for menor que a sua altura, não deve ficar exposto ao sol.

Ao comprar o protetor solar, dê preferência a marcas conhecidas e procure um produto que proteja tanto dos raios UVB (que causam vermelhidão e atingem a camada superficial da pele) quanto dos raios UVA (que penetram na camada mais profunda). Mas se a ideia for ficar na praia ou piscina por muito tempo, o ideal é também usar peças com FPU -

camisas, bermudas, chapéus e bonés, que garantem a fotoproteção duradoura. Nas áreas protegidas pelo tecido, não é necessário aplicar o filtro solar na pele.

Os dias nublados também queimam a pele e emi-

tem radiação, mesmo que um pouco mais baixa. As nuvens fazem uma camada leve de proteção, mas não bloqueiam totalmente os raios solares. Portanto, é imprescindível que você também se proteja em dias nublados.

## IUV registrado nas capitais brasileiras

São Paulo: 14 / Rio de Janeiro: 14 / Belo Horizonte: 14 / Vitória: 13 / Curitiba: 14 / Florianópolis: 13 / Porto Alegre: 12 / Campo Grande: 14 / Brasília/DF: 13 / Goiânia: 13 / Cuiabá: 13 / Palmas: 13 / Fortaleza: 12 / Salvador: 12 / Recife: 12 / João Pessoa: 12 / Natal: 12 / Teresina: 12 / São Luís: 12 / Manaus: 12 / Belém: 12 / Rio Branco: 13 / Porto Velho: 12 / Macapá: 12 / Boa Vista: 12

Elejô

Dalmo Oliveira

## Criação da EPC pode ampliar democratização da comunicação na PB

A criação, pelo Governo da Paraíba, da Empresa Paraibana de Comunicação S.A (EPC) deverá favorecer o processo de democratização da comunicação no Estado. É o que apostam os coordenadores da Sociedade Cultural Posse Nova República (SCP NR), entidade não-governamental, mantenedora da Rádio Zumbi Web.

“Pelo desenho da lei que cria a EPC, nós identificamos diversos pontos em que a parceria entre a Rádio Tabajara AM e a Sociedade Cultural Posse Nova República poderão contribuir, inequivocamente, para que a nova empresa cumpra várias de suas atribuições legais”, afirma Dalmo Oliveira, coordenador de políticas públicas da SCP NR.

Ele cita como exemplo o inciso IV do artigo 13º da Lei 10.927, que prevê a “(...) promoção da cultura estadual, estímulo à produção regional e à produção independente”. Além disso, esse tipo de parceria é salutar para ampliar a condição de autonomia da própria EPC em relação ao Governo Estadual para definir sua produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão. “No inciso nono, também está previsto a participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitand-

do-se a pluralidade da sociedade paraibana”, ressalta Oliveira.

“Nossa experiência nos últimos oito anos, produzindo conteúdos para a Tabajara AM, é de que o programa Alô Comunidade tem ajudado a desenvolver a consciência crítica do cidadão-ouvinte paraibano, mediante a difusão de informações estratégicas, que não saem na mídia convencional, promotora de cidadania, fomentando a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, à livre expressão do pensamento, à criação e à comunicação, como prevê o novo estatuto da EPC”, acrescenta Fabiana Veloso, coordenadora de programação da Zumbi Web.

Os coordenadores da ONG tiveram reunião essa semana com a Diretora-presidente da EPC, a jornalista Naná Garcez, para tratar sobre o retorno do programa Alô Comunidade, suspenso desde o período eleitoral do ano passado.

### Breve histórico

No dia 18/06/2011 os radialistas comunitários Fábio Mozart, Marcos Veloso, Roberto Palhano, Fabiana Veloso e Dalmo Oliveira, ativistas sociais vinculados à Sociedade Cultural Posse Nova República, com sede no bairro Ernesto Geisel, em João Pes-

soa, veiculam através da Rádio Tabajara AM, o programa radiofônico Alô Comunidade. O radiofônico, desde então, passa a ir ao ar nesta emissora todos os sábados, a partir das 14h, repercutindo as notícias do universo da comunicação comunitária, dos movimentos sociais e da cultura popular na Paraíba e no Brasil, abordando temas descartados pela mídia e imprensa convencionais.

“Alô Comunidade se tornou também, ao longo desses últimos oito anos, a primeira experiência de Pós-Rádio, com a utilização intensiva da internet para alcançar mais e novos públicos, especialmente através de suas edições em vídeos disponibilizadas no Youtube”, diz Marcos Veloso, coordenador técnico da rádio online.

Idealizado coletivamente, Alô Comunidade foi avaliado, aprovado e defendido, no âmbito da Rádio Tabajara AM, pelo ex-diretor desta emissora, o saudoso jornalista Cristovam Tadeu. “Para obter esse espaço inédito na grade da Rádio Tabajara AM, argumentamos, naquela época, que a emissora possui caráter público e que, por esse motivo, deveria garantir, em sua missão, a disponibilização de horários para iniciativas oriundas de setores sociais que representem a cidadania paraibana”, lembra Fábio Mozart,

coordenador de criação da emissora.

“Naquela época, era flagrante a dificuldade que as comunidades locais tinham na obtenção de concessões de rádios para atividades de comunicação de caráter eminentemente comunitário. Com a realização, em 2009, das conferências públicas de Comunicação, tanto em âmbito estadual como nacional, evidenciava-se as demandas reprimidas por este tipo de direito humano. A Confecom deliberou inúmeras propostas no sentido de democratizar o acesso à Comunicação Social. Necessitávamos, portanto, implementar, na Paraíba, algumas dessas reivindicações advindas dos diversos movimentos sociais”, lembra Mozart.

Sob o comando de Garcez, os ativistas acreditam que a comunicação pública do Estado poderá avançar ainda mais. “Ela possui, além de muita experiência profissional e empresarial, uma sensibilidade diferenciada para essa temática. Tem mestrado na área, portanto, é também uma pesquisadora, e está sintonizada com o sistema nacional de comunicação pública, capitaneado pela EBC”, diz Fabiana.

### Brumadinho

O custo ambiental imposto pelo atual modelo capitalista é incalculável e impagável. A atividade

mineradora, uma das mais antigas desde que o Brasil é Brasil, produz constantemente situações de risco para a natureza e para as espécies que dependem dela. As barragens de rejeitos da extração de minérios são apenas os efeitos mais visíveis (e perigosos) desse negócio.

O desastre em Brumadinho (MG) é apenas mais um episódio do crime ambiental negligenciado pelas autoridades brasileiras. Negligência que começa com sucateamento dos órgãos fiscalizadores, notadamente pela precarização nas condições de trabalho dos fiscais.

O estouro das barragens atinge populações há dezenas de quilômetros dos locais de onde a borra da mineração é acantonada. A devastação colateral é incomensurável. Além da tragédia humana que se abate sobre as vítimas imediatas, esses rompimentos costumam afetar coletivamente as mais diversas. O problema é tão grave que fez surgir o Movimento de Atingidos por Barragens (MAB). É uma organização social de pessoas afetadas, geralmente, pelas inundações antinaturais proporcionadas com a instalação de represas em grandes rios. Agora, pelo visto, vai ser preciso criar outro movimento: o de atingidos por desastres ambientais provocados por mineradoras.

# Pesquisa explica como as cobras perderam os membros

Trabalho científico consistiu em investigar regiões do genoma que sofreram mudanças apenas nas cobras

**José Tadeu Arantes**  
Da Agência Fapesp

Cobras e lagartos são répteis da ordem Squamata. Ambos compartilham diversas características, mas diferem em um aspecto bastante evidente: lagartos têm membros, e cobras não. As duas subordens se diferenciaram há mais de 100 milhões de anos.

A identificação das causas genéticas envolvidas nessa perda de membros constitui um dos focos do artigo *Phenotype loss is associated with widespread divergence of the gene regulatory landscape in evolution*, publicado por Juliana Gusson Roscito e colaboradores na *Nature Communications*. Outro foco do artigo, igualmente interessante, é o mecanismo de degeneração dos olhos de certos mamíferos que passaram a viver em ambientes escuros, debaixo da terra.

“Investigamos os dois casos para procurar entender um processo bem mais geral, que é como, ao longo da evolução, as mudanças no genoma levam a mudanças no fenótipo”, disse Roscito à Agência Fapesp.

A pesquisadora, atualmente no Instituto Max Planck de Biologia Celular Molecular e Genética, em Dresden, Alemanha, fez seu pós-doutorado no Brasil e estágio de pesquisa no exterior com apoio da Fapesp. Sua bolsa de pós-doutorado vinculou-se ao Projeto Temático “Filogeografia comparada, filogenia, modelagem paleoclimática e taxonomia de répteis e anfíbios neotropicais”, coordenado por Miguel Trefaut Urbano Rodrigues no âmbito do Programa Biotafapesp.

Professor titular do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, Rodrigues foi o supervisor do pós-doutorado de Roscito.



Foto: Reprodução/Internet

Mutações podem ter levado à redução dos membros nos ancestrais das cobras

to. E também assina o artigo agora publicado.

“A pesquisa consistiu em investigar os genomas de várias espécies de vertebrados e identificar regiões do genoma que sofreram mudanças apenas nas cobras, ou nos mamíferos subterrâneos, mas que continuaram preservadas nas outras espécies que não perderam os membros ou que possuem olhos normais”, afirmou Roscito.

“Nos mamíferos que tiveram seu sistema visual deteriorado, sabemos que vários genes foram perdidos, como aqueles relacionados com o cristalino do olho e com as estruturas fotorreceptoras da retina. Esses genes sofreram várias mutações ao longo do processo evolutivo, até perderem totalmente sua funcionalidade, o que significa a capacidade de codificar proteínas.

Mas não foi isso que aconteceu nas cobras, não houve perda de genes relacionados à formação dos membros. Para ser mais exata, o estudo que sequenciou o genoma de uma serpente constatou a perda de um gene. Porém foi só um. Então, nossa abordagem na pesquisa não foi olhar para os genes, mas para os elementos que regulam a expressão dos genes”, acrescentou.

Cada gene depende de elementos regulatórios para poder se expressar – isto é, para que a informação nele contida seja transcrita em molécula de RNA (ácido ribonucleico) e, posteriormente, traduzida em proteína. O elemento regulatório – denominado *Cis-regulatory element* (CRE) em inglês – é uma sequência de nucleotídeos do próprio DNA (ácido desoxirribonucleico), situada perto

da região em que está alocado o gene. Esse elemento tem a função de conferir especificidade espacial, temporal e quantitativa ao padrão de expressão de um gene.

“Um elemento regulatório pode ativar ou inibir a expressão do gene em determinada parte do organismo – digamos, nos membros –, enquanto outro elemento regulatório pode ativar ou inibir a expressão do mesmo gene em outra parte – por exemplo, na cabeça. Se houver perda do gene, a expressão deixará de ocorrer nos dois lugares, podendo, frequentemente, ter um efeito negativo na formação do organismo. Porém, se houver apenas perda de um dos elementos regulatórios, a expressão poderá desaparecer em uma parte, mas se manter na outra”, explicou Roscito.

## Genoma do lagarto teiú como referência

Do ponto de vista computacional, os CREs não são tão fáceis de identificar quanto os genes. Os genes têm uma sintaxe característica, com bases que informam onde eles começam e onde terminam. Mas isso não é verdade para os elementos regulatórios e, por isso, sua identificação tem que ser feita de forma indireta, normalmente baseada em conservação de sequências de DNA entre muitas espécies diferentes.

“Para detectar a divergência de sequências específicas nas cobras, é necessário comparar os genomas das cobras com os genomas de vários répteis e outros vertebrados com membros totalmente desenvolvidos. Dada a escassez de genomas de répteis com membros desenvolvidos, nós sequenciamos e montamos o genoma do lagarto teiú, *Salvator merianae*, representando a primeira espécie sequenciada da linhagem *teiidae*”, diz o artigo.

“Usando o genoma do teiú como referência, criamos um alinhamento entre genomas de várias espécies, incluindo de duas cobras (*Boa* e *Python*), três outros répteis com membros (anolis verde, dragão-barbudo e lagartixa), três pássaros, jacaré, três tartarugas, 14 mamíferos, sapo e celacanto. Este alinhamento de 29 genomas foi usado como base para todas as análises posteriores”, prossegue o texto.

Com esse levantamento, os pesquisadores identificaram quase 6 mil regiões de DNA candidatas a elementos regulatórios em várias espécies. A partir dessa grande base de dados, e por meio de procedimentos técnicos bastante engenhosos, descritos em detalhes no artigo, o estudo identificou um conjunto de CREs cujas mutações poderiam ter levado à redução dos membros nos ancestrais das cobras.

“Existem vários estudos sobre

um elemento regulatório muito conhecido, que regula um gene cuja modificação provoca diversos defeitos nos membros. As cobras possuem mutações nesse CRE e, em 2016, foi publicada uma pesquisa na qual o elemento regulatório de camundongos foi substituído pela versão das cobras, resultando em descendentes praticamente sem membros. Foi uma demonstração funcional de um mecanismo que pode ter levado à perda de membros nas cobras. Mas este CRE é apenas um dos elementos regulatórios de um dos vários genes que controlam a formação dos membros”, disse Roscito.

“Nosso estudo expandiu o conjunto de CREs. Mostramos que diversos outros elementos regulatórios, responsáveis pela regulação de muitos genes, sofreram mutações nas cobras. A assinatura é muito mais abrangente. Há toda uma cascata de sinalização afetada”, continuou.

**Lúri  
Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## Facebook planeja integrar WhatsApp, Instagram e Messenger

Três das redes sociais mais utilizadas no Brasil – WhatsApp, Instagram e Messenger –, podem sofrer mudanças profundas em breve. De acordo com informações do *The New York Times*, a fusão pretende criar as melhores experiências de mensagens para bilhões de usuários que usam os aplicativos, de propriedade da empresa de Zuckerberg. Segundo o texto, os aplicativos permanecerão distintos um do outro, embora a infra-estrutura de mensagens seja unificada.

Um porta-voz do Facebook disse que a fusão proporcionaria uma plataforma de mensagens rápida, simples, confiável e privada, embora especialistas em dados tenham alertado que isso poderia ter um impacto na privacidade das pessoas. “Estamos trabalhando para tornar mais nossos produtos de mensagens end-to-end criptografados e considerando maneiras de tornar mais fácil alcançar amigos e familiares em redes”, afirmou o porta-voz. Nenhum detalhe oficial foi divulgado, mas espera-se que a fusão ocorra no começo do ano que vem, informou o periódico americano.

A fusão dos aplicativos é um retrocesso na posição original do CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, de que tanto o Instagram quanto o WhatsApp operariam de forma autônoma. O Facebook adquiriu o Instagram por aproximadamente US\$ 1 bilhão em 2012, antes de assumir o aplicativo de mensagens WhatsApp em 2014 por um valor estimado de US\$ 19,3 bilhões.

Ambos os aplicativos experimentaram um rápido crescimento – o Instagram tem cerca de 1 bilhão de usuários ativos mensais e o WhatsApp tem 1,5 bilhão de usuários – embora todos os fundadores originais dos aplicativos tenham deixado o Facebook desde então.

Ainda de acordo com o jornal, funcionários do WhatsApp demonstraram preocupação com os planos de mesclar os serviços de mensagens da ferramenta com os outros aplicativos durante uma reunião de equipe contenciosa em dezembro. Um dos principais pontos de discordância na integração dos aplicativos pode estar relacionado à privacidade dos dados.

Atualmente, os usuários do WhatsApp não precisam fornecer seu nome ou qualquer outra informação de identificação além do seu número de telefone para usar o aplicativo de mensagens. A fusão com o Facebook Messenger e o Instagram pode forçar usuários do WhatsApp a revelarem novas informações antes sigilosas. O Facebook disse em comunicado: “Como seria de esperar, há muita discussão e debate enquanto começamos o longo processo de descobrir todos os detalhes de como a fusão funcionará”.

### Sem fios

A Intelbras lançou o Kit conexão sem fio para CFTV IP APC 5A-15 no mercado brasileiro. A solução é a primeira do tipo no país, com equipamentos pré-configurados que criam uma conexão sem fio a distância para a transferência de imagem, apenas ligando os equipamentos na tomada, ideal para smart cities. A praticidade do produto quebra o estigma da complexidade nas instalações de sistemas de segurança profissionais.

A novidade vem para completar a linha de rádios IP outdoor da Intelbras, que possui produtos ideais para sistemas de segurança nos quais a passagem de cabos é um problema, como em elevadores, grandes áreas externas, praças, fazendas, etc. Além disso, a robustez e versatilidade dos equipamentos potencializa a aplicação para Smart Cities, Indústria 4.0, portos e aeroportos, além de se adequar perfeitamente para necessidades do agronegócio. Um perfeito exemplo para a aplicação de Smart Cities é o monitoramento de espaços públicos, como ruas e praças, pois geralmente são locais distantes das centrais de monitoramento e tornam difícil e caro o acesso por cabos. Até mesmo em curtas distâncias o rádio pode ser vantajoso, como nos casos em que é necessário atravessar uma rodovia, e o cabeamento se tornaria inviável.

De acordo com a International Coach Federation, estima-se que, nos últimos quatro anos, o coaching cresceu mais de 300% no Brasil. Maurício Guimarães, CEO e diretor da Seiva Consultoria e Coaching, atua há mais de 25 anos no mercado, visando através da união de sua experiência em gestão empresarial e formações nacionais e internacionais na área, a maximização de talentos e competências já existentes em cada indivíduo, através de metodologias coerentes com as necessidades específicas de cada cliente.

### Qual foi o seu primeiro contato com as tendências de mentoria?

Em 2015, quando resolvi me dedicar exclusivamente ao meu negócio, já que atuara como gestor de uma multinacional, percebi que minha experiência com gestão precisava de algo mais. Foi então que resolvi especializar-me em coaching e desenvolvimento

humano, através de diversas formações dentro e fora do Brasil. Percebi que minha história, agregada às técnicas como PNL (Programação Neurolinguística) e Coaching, poderiam melhorar a vida das pessoas de forma significativa.

Nesse processo de observação do comportamento dos profissionais vi que se fosse estruturado algo voltado para a carreira profissional e empreendedora, certamente, eu conseguiria preencher um gap importante, que é a forma

de se vender ao mercado. Percebi que atuar como mentor poderia dar uma conotação mais profissional e chamar mais atenção do meu público-alvo, na medida em que eu me apresentasse como especialista no desenvolvimento de estratégias para o empreendedorismo. Daí veio a ideia de criar um programa de mentoria para empreendedores chamado "Agora sim, empreendedor".

### Qual a principal diferença entre mentoria e coaching?

Enquanto na mentoria um especialista com conhecimento de causa orienta de forma direta seu mentorado (cliente), dando-lhe todo o caminho baseado em sua própria história, no coaching avalia-se o estado atual do coachee (cliente), define-se um objetivo a ser atingido num determinado tempo e traça-se estratégias para quebrar crenças limitadoras e possíveis sinais de procrastinação. No

caso do coaching, o coach provoca atitudes em seu cliente sem interferir sugerindo ações, como na mentoria.

### Na sua visão pessoal, o que tem levado as pessoas a buscarem apoio para o desenvolvimento pessoal e profissional através da consultoria?

Muitos profissionais enxergam oportunidades, baseados em cases de sucesso ou mesmo diante de uma necessidade causada por situações indesejadas como desemprego ou insatisfação com o trabalho, por exemplo. Fiz algumas enquetes no meu Instagram (@seivaconsultoriaecoaching) para validar o que eu perceberia e veja o resultado: 100% responderam que precisam de ajuda após sua formatura, na abertura de sua empresa e para saber o porquê de ter aberto uma empresa e não estar lucrando como planejou. 80% responderam que quando

você sai da faculdade, não se sente preparado para ser empreendedor. 90% responderam que gostariam de saber mais sobre empreendedorismo para profissionais liberais. 80% responderam que já pensaram em sair do emprego para serem empresários. Isto demonstra que uma mentoria bem direcionada poderá alavancar um negócio existente ou dar diretrizes para abrir um.

### Como você enxerga o mercado referente à prática do coaching na Paraíba?

Vejo com bons olhos. No entanto, muita gente está se formando em diversos institutos com uma carga horária baixa e isso compromete o resultado. Eu já tenho quase uma dezena de certificações em coaching e ainda fico em busca de adquirir mais conhecimento, pois entendo que ser diferente e mais preparado se torna um diferencial.



Foto: Reprodução

## Entrevista

**Maurício Guimarães**  
Coach e mentor



## Parabéns

Cida Lobo, Diana Militão, Elsie Onofre Deininger, Flávia Lira Medeiros, Francisco Edward Aguiar Filho, Gláucia Isabel, Gutemberg Paulo, Iramaia Soares Ramalho, Ivan Burity de Almeida, Izabel Cristina Serrão da Costa, Jaldemiro Rodrigues de Ataide Junior, Joaquim Sérgio Madruga, Laura Cristina Burity, Luis Antonio Maracajá de Castro, Marcos Henrique Mozzini, Nilzete Farias, Ulisses Barbosa e Vilma Lucena Soares.

# Coluna do meio



Foto: Reprodução

Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

## Cinema

Na próxima quarta-feira (6), Andrés Von Dessaueur comentará o filme "O Labirinto do Fauno" (2006) no cineclube da Fundação Casa de José Américo. A sessão única está marcada para as 19h30. Com direção do cineasta mexicano Guillermo Del Toro, o drama traz no elenco Ivana Baquero, Doug Jones e Sergi López e outros. Segundo adianta Andrés, "A obra O Labirinto do Fauno foi, merecidamente, o filme mais premiado deste século.

# Ui!

★ A solenidade alusiva ao centenário de nascimento do desembargador Antônio Marques Mariz Maia será o primeiro evento da Agenda Cultural do Tribunal de Justiça da Paraíba neste ano. A homenagem será realizada na Sala de Sessões do Tribunal Pleno, às 17h, sob a coordenação da Comissão de Cultura e Memória do Poder do Judiciário, presidida pelo desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque.

★ No mês de fevereiro, o Tambaú Hotel volta a oferecer Day Use para não-hóspedes. O serviço retorna com toda a estrutura gastronômica e de lazer para aqueles que desejam curtir momentos exclusivos com amigos e família, desfrutando da estrutura do hotel, sem precisar se hospedar.



Foto: Reprodução

Vilma Almeida, Tereza Neuman Vaz, Ofelia Gondim e Socorro Brito recebendo a ex-presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica- PR na Adega do Alfredo

## TROCA DE FUNÇÃO

A partir de amanhã (4) o jornalista Alexandre Macedo assume a gerência da Editora A União. Em seu lugar, na editoria do Caderno de Cultura deste centenário periódico, fica o jornalista Jãmarrí Nogueira, que já atuava na casa como repórter de cultura.

## BOA NOVA

Devido a problemas técnicos, o Cine Bangüê teve suas atividades suspensas temporariamente, mas, em breve, o cinema retomará normalmente suas sessões. Anunciamos, com muita alegria, que logo mais os filmes "A esposa", "Stromboli", "Benzinho" e "Baronesa" estarão em cartaz no cinema.

## TEATRO DE BONECOS

A Cia Boca de Cena apresentará o espetáculo "Tem Boi no Algodão" gratuitamente nos dias 4 e 5 de fevereiro, na sede do Yázigi Ruy Carneiro, em João Pessoa, a partir das 17h30. Inspirada na cultura popular nordestina, a montagem convida o público a apreciar o encontro harmonioso entre o babau, teatro de boneco popular da Paraíba, o forró e o coco de roda. No total, quatro atores manipuladores vão dar vida aos personagens no musical.



Foto: Reprodução

A blogueira Laura Brito pelas lentes de Thayse Gomes



Foto: Reprodução

O casal Alexandre Ruiz e Auricélia Pereira



/// As crianças devem ser ensinadas a pensar e não o que pensar ///

MARGARET MEAD

/// Não se pode criar experiência. É preciso passar por ela ///

ALBERT CAMUS





Foto: Divulgação

# Quatro jogos complementam a quarta rodada do Paraibano

Destaque para o confronto entre Treze e Perilima, no Amigão, e o CSP, que busca a sua primeira vitória hoje

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Treze tem hoje, contra o Perilima, a chance de vencer e diminuir a diferença que o afasta do Botafogo líder do grupo A. O Galo enfrenta o Perilima, às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. A arbitragem da partida será do sergipano Diego da Silva, auxiliado pelos paraibanos Wladimir Cunha e Flávia Renally.

No Galo, a semana foi de correção de algumas falhas apresentadas no jogo passado, apesar da vitória por 3 a 0 sobre o CSP. Tanto que alguns torcedores chegaram a vaiar a equipe.

Nos treinos da semana, o técnico Maurílio Silva deu a entender que poderá usar Fernando Júnior na lateral direita. Os volantes poderão ser Elielton ou Miso, ao lado de Copetti. Há possibilidade também de mudança no ataque, com a entrada de Saldanha, que vinha sendo improvisado como ala direita.

No Perilima, a expectativa é pela primeira vitória na competição. Com apenas 1 ponto ganho em 3 jogos, a Águia aparece como forte candidata ao rebaixamento, e tem de reagir rápido para evitar a volta para a segunda divisão.

Treze e Perilima têm objetivos diferentes hoje, em Campina Grande. Enquanto o Galo tenta vencer para diminuir a diferença do líder Botafogo, a Águia quer a primeira vitória no atual Campeonato Paraibano



Foto: PBEsportes

Apesar da vitória sobre o CSP, a comissão técnica e parte da torcida do Treze não gostaram da atuação da equipe e o técnico Maurício Silva poderá fazer mudanças na equipe para enfrentar o Perilima

## + Tigre faz pior campanha desde estreia na 1ª divisão

Foto: Ortilo Antonio

O CSP tem a chance hoje de marcar seus primeiros pontos no Campeonato Paraibano. A equipe vem muito mal, perdeu os 3 jogos que disputou e está na lanterna do grupo B. Este tem sido o pior começo de temporada do Tigre, desde que o clube subiu para a primeira divisão. A equipe vai enfrentar o Sousa, às 16 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A arbitragem desta partida será comandada por Fábio Augusto Sá, de Sergipe, auxiliado pelos paraibanos Tomaz Diniz e Oberto da Silva.

O Sousa, por sua vez, depois de um começo frustrante diante do investimento feito pela diretoria, começou a reagir e na última rodada, o Dinossauro venceu o Esporte por 2 a 0, no Marizão. O jogo marcou a estreia do técnico Roberto Carlos. O clube sertanejo tem agora 5 pontos, e está na quarta colocação do grupo A.

### ATLÉTICO X NACIONAL

Atlético e Nacional fazem hoje um jogo muito aguardado pelo torcedor do Sertão. Os

dois clubes fazem uma boa campanha no campeonato. A partida está programada para as 17 horas, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras. O trio de arbitragem para este jogo terá o comando da sergipana Thayslane Melo, auxiliada pelos paraibanos Shumacher Marques e Paulo Ricardo.

Para o Atlético, a partida é a oportunidade de voltar a liderança do grupo B, que hoje pertence ao Campinense, com 7 pontos. O Trovão Azul tem 6, e se vencer, chegará aos 9 pontos, fechando a quarta rodada no topo da tabela.

Já o Nacional de Patos tem também 6 pontos e está dividindo a segunda colocação com o Treze no grupo A. O Canário do Sertão vem de uma vitória sobre o Perilima por 1 a 0, no José Cavalcanti, e agora busca somar pontos fora de casa para continuar na briga por uma das vagas para as semifinais.

### ESPORTE X SERRANO

O Esporte tem hoje uma oportunidade de provar para



Jogadores do CSP vão enfrentar hoje o Sousa, às 16 horas, no Estádio Almeidão

os seus torcedores que após ter sido campeão da segunda divisão não vai voltar para lá no próximo ano. O time vai mal e não conseguiu marcar um só ponto ainda no Campeonato Paraibano. Perdeu os 3 jogos que disputou, até o momento. O Patinho enfrenta hoje, às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, o Serrano de Campina Grande. O árbitro central da partida

será o paulista Marcelo Aparício de Souza, auxiliado por Luís Filipe e Luiz Diogo Santos, ambos da Paraíba.

O Lobo da Serra, por sua vez, também não está fazendo uma boa campanha. Apesar de ter conseguido 3 pontos nos 3 jogos, ocupa a lanterna do grupo A. Na última rodada, perdeu para o Campinense por 3 a 0 e vai tentar se recuperar em cima do Esporte.

## Falando de esportes

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Chega de tanta violência!

Não dá mais para suportar os atos de violência das torcidas organizadas nos estádios. Estes marginais, travestidos de torcedores, talvez nem gostem de futebol. Pelo menos, é essa a minha impressão, já que vão para os estádios apenas para agredir os torcedores rivais. Um exemplo claro disto aconteceu no clássico Campinense e Botafogo. Enquanto o jogo prosseguia emocionante, com os reais torcedores fazendo a festa, os marginais de uma torcida organizada do Botafogo chegaram no final do primeiro tempo, e mostrando desinteresse pela partida, ficaram do lado de fora atirando pedras e fogos nos torcedores do Campinense, que estavam assistindo o jogo.

O pior só não aconteceu, porque a polícia agiu rápido e mandou os marginais de volta a João Pessoa. Mas, ninguém foi preso e já devem estar prontos para uma

nova façanha.

Em conversa com o presidente da Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios, procurador Valberto Lira, tomei conhecimento que estes indivíduos marcam os confrontos pelas redes sociais, se enchem de drogas e vão apenas espalhar o terror nos estádios. Se é assim, o lugar deles é na cadeia, ou pelo menos bem longe dos estádios. Têm de ser fichados e vigiados, para que não façam mal as pessoas do bem.

Não é a toa, que os torcedores estão sumindo dos estádios. Os locais estão deixando de ser seguros para as famílias. É só olhar o público dos grandes clássicos, que outrora enchiam os estádios, e comparar com hoje. No clássico das emoções, na última quarta-feira, em Campina Grande, apenas 2047 pessoas compareceram, segundo o borderô. E mesmo assim,

algumas delas poderiam ter saído do local feridas, com as pedras atiradas do lado de fora pelos membros da torcida organizada do Botafogo.

É preciso que os órgãos competentes tomem providências energéticas, antes que tenhamos uma tragédia de grandes proporções. O velho discurso dos direitos humanos neste caso não serve para tratar estes marginais, já que eles não pensam nisto na hora que se drogam e põem em risco a vida de centenas de pessoas nos estádios.

### Rodada disputada

Após a vitória do Botafogo contra o Campinense, o Alvinegro se isolou na ponta do Campeonato Paraibano, e praticamente já garantiu uma vaga para a próxima fase da competição. A disputa agora ficou acirrada para os demais, restando

apenas 3 vagas.

Os jogos de hoje são muito importantes, não só para quem aspira chegar as semifinais, mas também para quem quer fugir do rebaixamento. Atlético, Treze, Nacional e Sousa lutam para terminar a quarta rodada na zona de classificação. No grupo A, o Galo, o Canário do Sertão e o Dinossauro tentam diminuir a diferença para o líder Botafogo. Já no grupo B, o Atlético tem a oportunidade de ultrapassar o líder Campinense e voltar ao topo da tabela.

Na briga contra o rebaixamento, Esporte e CSP tentam conseguir pontuar na competição, o que não fizeram em 3 partidas. O Perilima busca a primeira vitória e o Serrano voltar a pontuar. A bola rola a partir das 16 horas, e só para às 19, quando saberemos quem vai levar a melhor no final da rodada.

# Garota de 9 anos na base do time masculino do Avaí

Natália Pereira fez teste com os meninos, surpreendeu e convenceu os dirigentes do clube a integrá-la ao Sub-10

Torcedores.com

O futebol feminino ainda engatinha no Brasil. O "país do futebol" ainda possui uma mentalidade machista, com poucas oportunidades para quem sonha se tornar uma jogadora. Felizmente o Avaí Futebol Clube age de forma diferente.

Um menino que queira aprender e desenvolver-se como jogador terá diversas opções de escolinhas ou categorias de base em clubes para dar seus primeiros passos.

Já para as meninas o problema é bem maior. Encontrar uma categoria de base é raro. E normalmente apenas para as jovens com mais de 14 anos, idade onde o ideal é que o jogador (a) já tenha seus fundamentos básicos desenvolvidos.

Felizmente, temos uma história interessante com uma garota que mostra novamente que lugar de mulher é onde ela quiser. A jovem Natália Pereira, de 9 anos de idade é a primeira menina a fazer parte da categoria de base de um clube brasileiro. A partir de 2019, ela integrará o elenco Sub-10 do Avaí, seu time de coração.

Em matéria para o site Dibradoras, chama atenção a dificuldade que a família teve para permitir que o sonho dela se tornasse realidade. Ela já tinha feito história ao brigar pela artilharia da Liga Metropolitana, em competição onde ela era a única menina entre 900 meninos, pelo ADIEE (Associação Desportiva do Instituto Estadual de Educação).

Mesmo assim, não foi fácil para ela ter a primeira oportunidade. Os dirigentes do Avaí mostraram uma resistência para aceitá-la em um primeiro momento, mas foram convencidos pelos pais da Natália e permitiram que ela passasse por uma semana de avaliação. Importante citar que a comissão técnica



Foto: André Palma Ribeiro/Avaí

O treinador do Sub-10, Lucas Colturato, vê um grande potencial em Natália Pereira, já tendo visto jogos anteriores e percebendo que a parte técnica dela está muito avançada para a idade

ca avaliou a jogadora como qualquer atleta, deixando claro que ela não deveria ser beneficiada.

O treinador do Sub-10, Lucas Colturato, vê um grande potencial na jogadora, já

tendo visto jogos anteriores e percebendo que a parte técnica dela está muito avançada para a idade.

Vale citar que os novos companheiros de time abraçaram esta novidade. Apesar

de estranhar no começo, se renderam a qualidade da Natália. Com apenas 9 anos, ela não tem noção do que representa este feito. E nem precisa. Ela precisa ir atrás do seu sonho, independente de

se tornar ou não uma atleta profissional.

O que é importante é parabenizar o time do Avaí pela oportunidade, por abrir as portas. E que daqui alguns anos, isso deixe de

ser novidade. Seja algo rotineiro. Para que o futebol possa realmente ser um lugar de inclusão social, independente de raça, gênero ou opção sexual. Afinal, nunca será só futebol.

## Boxe

# Brasileira Rose Volante vai disputar três cinturões

IG

Rose Volante, primeira brasileira campeã mundial de boxe, disputará no dia 15 de março a luta mais importante de sua carreira. Em jogo contra a irlandesa campeã olímpica, Katie Taylor, estarão três cinturões, incluindo a defesa do título da WBO. A brasileira de 36 anos já fez duas defesas de cinturão e no dia 15 de março vai defender seu título mundial no Liacouras Center, na Filadélfia, Estados Unidos, durante as festividades do Saint Patrick Days.

"A Taylor é uma grande boxeadora, é uma luta entre duas campeãs do mundo, e no dia 15 de março os 3 cinturões vão ficar na mesa sem dono e a vencedora vai

ser decidida em cima do ringue. E eu vou pra essa luta com uma nação de 210 milhões de brasileiros torcendo por mim", comentou a pugilista Rose Volante.

Taylor, de 32 anos, acumula 12 vitórias (cinco nocautes) e detém os cinturões da WBA e IBF. Boxeadora que representa o Brasil mede 1,66 metro, um centímetro a mais que a irlandesa e no seu cartel profissional tem 14 vitórias em 14 lutas, sendo oito delas por nocaute.

"Todo lutador sonha em ser o melhor do mundo e lutar com os melhores. Será um grande combate, e eu estou disposta a voltar com os cinturões pra casa.", completou The Queen, como é conhecida.



Foto: Divulgação

A brasileira de 36 anos já fez duas defesas de cinturão e no dia 15 de março vai defender seu título mundial

# Clássico Ba-Vi com torcida única

Equipes baianas se enfrentam neste domingo pela Copa do Nordeste com elencos bem diferentes do ano passado

Globo Esporte

O primeiro Ba-Vi de 2019, a ser disputado neste domingo, na Arena Fonte Nova, não vai só colocar frente a frente duas das principais forças do Nordeste. Será o embate entre dois clubes que vivem momentos opostos e que sabem que um clássico costuma ser um divisor de águas. De bem com sua torcida, o Bahia manteve a base do elenco do ano passado e apostou em atletas experientes e outras jovens apostas. O Vitória, em dificuldade financeira, montou uma equipe muito mais modesta.

O resultado pode ser visto dentro de campo - baseado nos times que Enderson Moreira e Marcelo Chamusca escalaram no último fim de semana, quando optaram por usar força máxima. No sábado (26), o Bahia enfrentou o Santa Cruz com sete atletas remanescentes de 2018 no time titular. No domingo (27), o Rubro-Negro enfrentou o Jacobina com apenas quatro atletas que estavam na equipe no ano passado.

No Bahia, chama atenção a manutenção dos jogadores da linha defensiva. Apenas Moisés, um dos últimos reforços a ser anunciado, ganhou vaga na equipe titular. O clube ocupa a segunda posição no Grupo B da Copa do Nordeste.

O Vitória precisou se desfazer dos atletas com salários considerados altos para a atual realidade do clube, por isso negociou Neilton para o Internacional, Willian Farias para o São Paulo e Uillian Corrêa para o RB Brasil, além de rescindir os contratos de Macelo Meli e Walter Bou, e ainda emprestar Ruan Renato e Elias. Bahia e Vitória pouparam seus principais jogadores no



Foto: Marlon Costa Pernambuco Press

Na Copa do Nordeste, o Bahia conseguiu vencer o Santa Cruz na última rodada e hoje ocupa a segunda posição no grupo B. O Vitória ainda não venceu

meio da semana, nas partidas contra Bahia de Feira e Jacuipense, respectivamente, o que demonstra que os clubes estão dando prioridade ao clássico. O Vitória é o quarto colocado no Grupo A. A partida está marcada para 17h (horário de Salvador), válida pela 3ª fase da Copa do Nordeste.

### Torcida única

A recomendação do Ministério Público por torcida única no primeiro Ba-Vi do

ano, que será disputado na tarde deste domingo, na Arena Fonte Nova, não agradou a todos. Nas redes sociais, torcedores se posicionam a favor e contra a decisão. Para o atacante Artur, um dos destaques do Bahia neste início de temporada, não há discussão: a medida é positiva.

O jogador concedeu entrevista coletiva na tarde desta quinta-feira, na sala de imprensa do Fazendão, e afirmou que percebeu uma me-

lhora em relação à violência nos estádios em dias de clássico em São Paulo. Ele está emprestado ao Tricolor pelo Palmeiras.

“Penso que torcida única, nesses últimos tempos, vem ajudando bastante. Estava em São Paulo e vi que, quando eram duas torcidas, era muito confusão. Mesmo sendo uma, tinha aquele tipo de encontro. Futebol é paz, felicidade, crianças no estádio. Com duas torcidas, tem

muita violência e isso não é futebol” afirmou.

Será o primeiro Ba-Vi da carreira de Artur, que ganhou a confiança do técnico Enderson Moreira ainda nos treinos da pré-temporada. O atacante disputou três jogos com a camisa tricolor e balançou as redes em uma oportunidade. O jogo contra o Vitória é o primeiro teste para valer da equipe tricolor. Artur entende a dificuldade do jogo e pede que a equipe esteja focada no clássico.

### Jogos de hoje

#### Paulista

11h  
Mirassol x Guarani  
17h  
São Paulo x São Bento  
19h  
Ituano x Santos  
Bragantino x Ponte Preta

#### Mineiro

11h  
Tupynambás x Tombense  
17h  
Patrocinense x América  
Villa Nova x Cruzeiro

#### Paranaense

17h  
Paraná x Athletico  
Toledo x Cianorte  
Recreativo x Maringá  
Rio Branco x Operário

#### Pernambucano

17h  
América x Sport

#### Gaúcho

17h  
Caxias x Grêmio  
18h  
Aimoré x Juventude  
Avenida x Pelotas  
São Luiz S x Novo

#### Baiano

17h  
Vitória da Conquista x Atlético  
Bahia de Feira x Jacobina

#### Carioca

17h  
Flamengo x Cabofriense  
Boavista x Botafogo  
Resende x Bangu

#### Copa do Nordeste

18h  
Bahia x Vitória  
20h30  
Confiança x Sergipe  
CRB x Moto Club

## Taça Guanabara

# Flamengo enfrenta Cabofriense hoje no Maracanã

Já classificado para a semifinal da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca, o Flamengo encara a Cabofriense, neste domingo, buscando garantir o primeiro lugar do Grupo C. Apesar da vaga antecipada, Everton Ribeiro afirma que, para o time rubro-negro, o duelo será importante para a preparação para a disputa por uma vaga na final.

“Quem quer ser campeão não pode ter preferência (de adversário). Sabemos que vai ter uma equipe forte do outro lado. É focar no nosso trabalho. Nesse domingo, vamos procurar fazer um bom jogo para já se preparar para a semifinal” disse.

Sobre a possibilidade de um clássico na semifinal, o camisa 7 ressalta que será um grande teste já visando o restante da temporada.

“Acho que é um grande teste para o que vem

por aí no ano. Esperamos ter muitas decisões. Será um teste grande, bom para podermos mostrar o que podemos fazer durante o ano. Mas, primeiro, vamos pensar no jogo de hoje e nos preparar para a semifinal - apontou.

Bangu, Boavista e até Resende ainda brigam pelo segundo lugar do Grupo C. O Bangu, que tem sete pontos vai enfrentar o Resende (cinco pontos), enquanto o Boavista (seis pontos) pega o Botafogo, este já eliminado da Taça Guanabara.

**O rubro-negro vai jogar a partir das 17h (horário de Brasília) apenas para cumprir tabela já que está nas semifinais da competição**



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Everton Ribeiro não tem preferência por adversário nas semifinais e diz que o Flamengo precisa estar concentrado para o jogo com a Cabofriense

# Futebol de Travinha, a nova mania nos bairros da capital

Antes brincadeira de rua, a atividade foi transformada em modalidade esportiva e tem até uma Confederação Brasileira

**Caio Vinícius**  
Especial para A União

Instituída em 2015, na cidade de João Pessoa, a Confederação Brasileira de Futebol de Travinha (CBFT), presidida por seu fundador Valmir Júnior, aposta no poder do esporte e da educação para mudar a vida de crianças de áreas carentes do município.

A travinha é um jogo democrático. O material usado nas partidas é bem simples: uma bola e duas traves (1m x 1,20m), essas facilmente substituídas por dois pares de chinelos ou tijolos. Esse fator contribui para que a modalidade possa ser praticada por todos, independente de classe social, raça, gênero e idade. O esporte normalmente é ponto em comum nas carreiras de uma parcela majoritária dos grandes astros e estrelas do futebol brasileiro e mundial.

Em um levantamento realizado por Valmir Júnior foi percebida a ausência de registros em cartórios e também de normas que regulassem à prática deste esporte. Motivado a mudar esse cenário, o atual presidente da Confederação se propôs a estudar o jogo e suas regras informais para melhor entender o funcionamento da partida, a fim de oficializar o que era até pouco tempo apenas uma brincadeira em um esporte.

Para isto, Valmir realizou um longo estudo que demorou 12 anos até sua conclusão e resultou na produção do livro de regras do futebol de travinha e consequentemente na criação da Confederação, que atualmente está focada em projetos com o objetivo de fomentar a prática da modalidade, principalmente nas periferias do município de João Pessoa.

O projeto, ainda em fase embrionária, é destinado a um público composto de crianças e adolescentes e tem um forte viés social, nas palavras de Valmir. Nosso projeto consiste na realização de torneios itinerantes em diversas comunidades e o nosso objetivo é manter a nossa juventude periférica longe da criminalidade”.

Todavia, a Confederação encontra dificuldades de angariar recursos para dar início aos seus programas, mas a diretoria da organização está esperançosa porque representantes da Confederação irão até Brasília nos próximos dias para apresentar suas propostas aos parlamentares.

Valmir Junior criou as regras, fundou e é presidente da FPFT e também da CBFT e ainda acumula as funções de secretário-geral e financeiro da federação estadual



Foto: Divulgação

A modalidade está sendo encarada na Paraíba pelo presidente da CBFT, Valmir Júnior, como um esporte do futuro e que poderá até se tornar olímpico um dia, assim como o beach soccer



O futebol de Travinha pode ser disputado na areia ou na quadra, onde é mais praticado aqui em João Pessoa, já com vários campeonatos. Este na foto foi um dos primeiros disputados na Paraíba

## Clubes profissionais apoiam a modalidade

Foto: Divulgação

Buscando popularizar o esporte, times de futebol profissional como o Botafogo-PB e Campinense estão apoiando a nova modalidade e outras propostas estão sendo levadas às associações de moradores dos bairros para a implementação desses programas.

Acumulando também o cargo de secretário geral e financeiro na Federação Paraibana de Futebol de Travinha (FPFT), Valmir sonha em ver o esporte um dia como modalidade olímpica, mas compreende que ainda existe um longo caminho pela frente, já que é necessário alinhar muitas questões burocráticas com a CBF e a FIFA.

Sobre os torneios para este ano, o presidente da CBFT adiantou que será realizado um torneio estadual nas categorias de base (Sub-7, Sub-9



Após uma divulgação em associações de bairros, a Federação Paraibana de Futebol de Travinha espera realizar um torneio estadual este ano

e Sub-13) nas 14 regiões da Paraíba. A data e o local da competição ainda está sendo estudada.

Para reforçar o perfil democrático da modalidade foram realizadas competições

com diversas categorias, um torneio feminino e até de times compostos por jogadores de 40 à 50 anos, categoria carinhosamente chamada pelo presidente de “quarentões e cinqüentões”.

Para mais informações, o site da FPFT ([www.fpft.com.br](http://www.fpft.com.br)) conta com um acervo de fotos e notícias sobre a modalidade, além de dispor da versão virtual das regras de Travinha.



# Irene, a dona das noitadas da cidade baixa da capital da PB

## Bordéis da cidade de João Pessoa e do interior paraibano viveram o apogeu nas décadas de 1960 a 1970

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Irene era uma mulher formosa, dona do melhor cabaré às antigas que já operou em João Pessoa, nas décadas de 1950/60/70. Situava-se por trás da fábrica de vinhos Tito Silva, à Rua da Areia, nos limites da Maciel Pinheiro, então maior reduto de bordéis da capital, onde reinavam Laura - a musa do Nighth And Day, por quem o cantor Alcides Gerard se apaixonou -, Normélia, Zé Paulo e Marlene. Cada um tinha sua modalidade operacional para atrair clientes, mas, Irene, se destacava pela beleza pessoal e por ser exímia dançarina de tango. "Ela transmitia sensualidade pelos poros", relata, saudosamente, um dos maiores boêmios da época, o advogado, escritor e desportista José Caitano de Oliveira, testemunha de episódios românticos dos prostíbulos pessoenses.

Segundo Caitano, "Irene impressionava quando surgia vestida de branco e vermelho no salão. Seu ca-

belo era de um loiro prateado, armado com laquê. Os sapatos pretos se destacavam no piso, quando rodopiava um tango nos braços de Martônio, um taxista "piolho" de cabaré, ao som das vozes de Carlos Gardel e Nelson Gonçalves. As unhas, vermelhas e graúdas, brilhavam. De boa estatura, usava brincos de argola, que pululavam nas orelhas, enquanto seu busto era encoberto por decote generoso. O batom, de cor discreta. A plateia ficava muda diante deste cenário. Ao término da dança, os aplausos estouravam. Certa vez um homem conhecido por Coronel Bandeira, roubou a cena da noite. Afinal, Irene havia encontrado um dançarino sem igual.

Autor de sete livros, Caitano, que é membro efetivo da Academia Cajazeirense de Letras, descreveu em "O Pastor e o Verbo", uma de suas obras, como procederia o ébrio dentro de um bordel, dominado pelos gases etílicos. Ele se confessa um ex-boêmio das noitadas de João Pessoa. "Nas décadas de 1970/80,

o cabaré de Irene possuía um "corredor polonês". Ao toque da cigarra, aparecia uma mulher gorda, que se apresentava como "gerente". Após comprovar que o visitante era maior de idade, convidava-o a entrar. Percorriam um corredor de 10m de comprimento. No final dele, um salão esplendido. Do salão saía-se para os quartos, que, depois da cama e da penteadeira, ostentava um indefectível tripé de ferro. Ali eram colocadas uma bacia e uma ânfora com água, que se destinavam ao banho "checo".

"Ela transmitia sensualidade pelos poros", relata, saudosamente, um dos maiores boêmios da época, o advogado, escritor e desportista José Caitano de Oliveira, testemunha de episódios

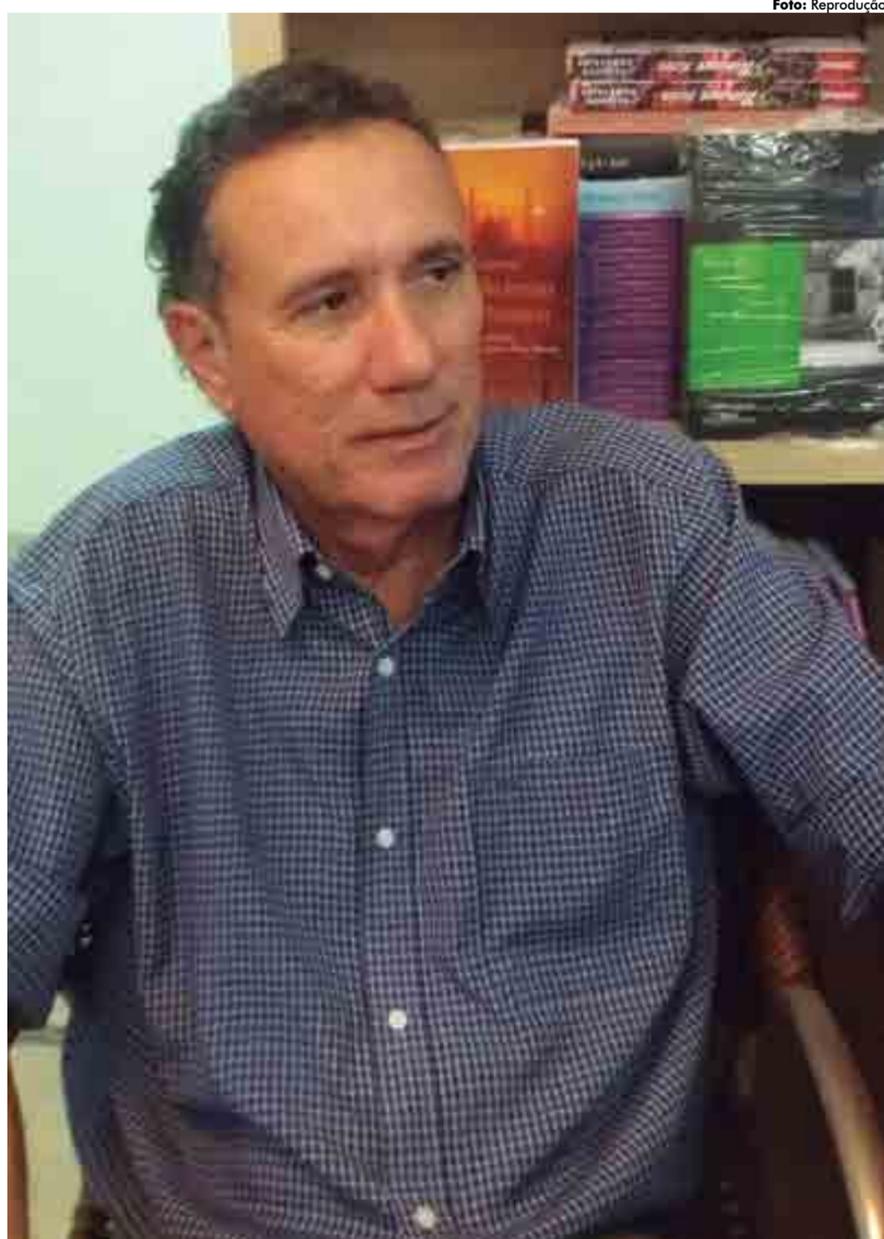


Foto: Reprodução

Caitano, é membro efetivo da Academia Cajazeirense de Letras, descreveu o comportamento de um boêmio no cabaré



Foto: Reprodução

Rua Maciel Pinheiro: hoje, ponto de intenso comércio; antes, concentrava grande número de bordéis de JP



Foto: Vivizinha/flickr

Neste espaço, então ocupado por uma boate na Rua da Areia, funcionou por anos o conhecido cabaré de Irene

## + "P... não se embriaga e nem se apaixona"

"Na penumbra da luz vermelha, as mulheres e homens conversavam em tom discreto. As damas pediam Campari. Os garçons eram instruídos a servir Q-Suco. Assim, aumentavam o ganho da casa e das inquilinas, a quem Irene advertia: "Putá verdadeira não se embriaga nem se apaixona, para não falir". Todas as mulheres de Irene eram bonitas. Quem pretendia levá-las para os quartos pagava em torno de 50 cruzeiros pela chave (cerca de 80 reais a dinheiro de hoje). O pagamento pessoal à mulher dependia de acertos entre ela e o cliente".

Numa madrugada, Caitano entrou na boate de Hosana e uma mulher magra e branquinha gostou dele. A paixão da moça não foi correspondida. Gentilmente, ela dispensou a taxa do coito e encontrou-se outras vezes com o advogado. Mas Caitano gostou mesmo de uma morena e não atendeu aos apelos da branquinha para não "sair" com a amiga dela de bordel. Depois, ele confirmou que a moreninha, por quem tinha caído de amores, lhe passara para trás.

Em Dalvinha, um requintado cabaré da Praia do Bessa, onde os contatos eram feitos pelo telefone, Caitano, inicialmente, viveu um tórrido romance tropical com a dona do estabelecimento. "Os olhos azuis de Dalvinha estavam sempre diante de mim", relembra. Depois, conheceu Jane, uma mulher que viera do Litoral Norte. Ela era rebelde e nunca cedeu aos apelos

dele. "Fiz o possível e o impossível para conquistá-la, mas não consegui". "Era uma mocinha com mania de limpeza, que só deixava alguém entrar no quarto dela se tirasse os sapatos". E Caitano roía (3), por não conseguir o amor daquela musa incontestável. Então, repetidas vezes ouvia "Dona de Minha Cabeça", de Fagner. Esta misteriosa mulher se apaixonou por um professor.

O Continental Drinks foi uma boate de encontros que, inicialmente, se instalou na Rua Gama e Melo, em João Pessoa, na Cidade baixa; e, depois, na Avenida Ruy Carneiro, em Tambaú, onde obteve tanto sucesso que faliu Irene, a sete quilômetros de distância. Foi quem inaugurou streap-tease na capital, na década de 1970. Cristina, a streap-girl, nos intervalos vinha sentar-se à mesa de Caitano, com quem viveu um grande amor, durante seis meses. Cristina foi passada para trás, porque Joana, uma negra que se revezava em frequentar os cabarés de Dalvinha e Maisa, no Bessa, ocupou lugar em seu coração. Joana, o protótipo da mulher fiel e submissa, lavava os pés do advogado e os perfumava com lavanda. Ela fazia a barba de Caitano e colocava talco no corpo de seu homem. "A vida mundana me deu lições. No sexo, uma mulher ensinou-me a técnica de retardar o orgasmo e, até hoje, eu sei fazer isto com perfeição. Depois que casei, quietei-me".

Piadas

Joãozinho

Joãozinho pergunta ao pai:  
- Pai, como um bêbado se sente?  
O pai responde:  
- Filho, veja aquelas duas cadeiras ali na frente. Um bêbado veria quatro cadeiras.  
E Joãozinho diz:  
- Mas pai, ali só tem uma cadeira...

Maçã

A mãe pergunta para seu filho.  
- Cadê a maçã que estava aqui na mesa?  
Seu filho responde:  
- Dei para um menino faminto.  
A mãe pergunta:  
- Quem era esse menino?  
E o garoto diz:  
- Eu, mamãe.

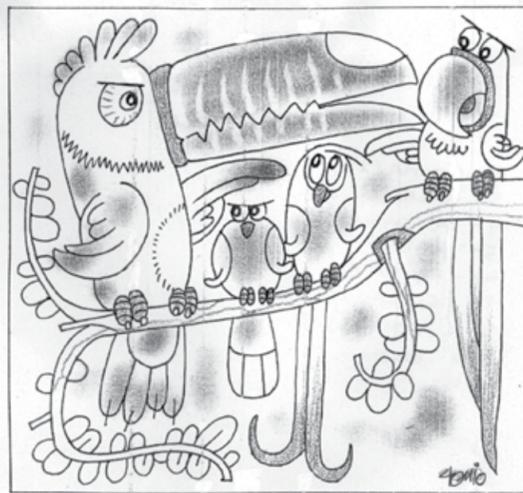
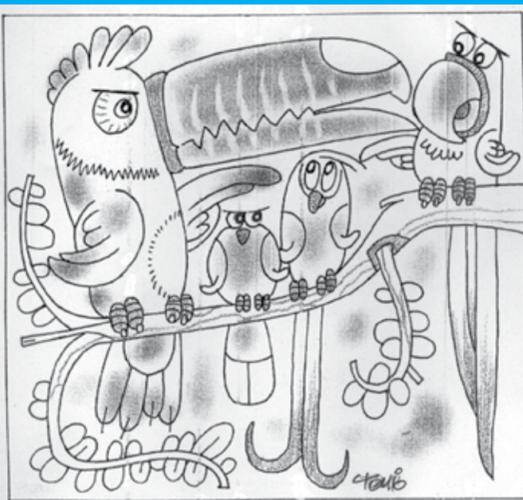
Academia

Dois amigos conversando e o primeiro conta:  
- Eu frequento a academia tem mais de um ano!  
O outro assustado pergunta:  
- E por que você continua tão gordo?  
- Ora, porque eu não faço os exercícios, só frequento mesmo.

Português

Dando um passeio na praça, o brasileiro se encontra com um velho amigo portuga e diz:  
- Bom dia, Manoel!  
- Bom dia - responde o portuga.  
- Manoel, posso lhe fazer uma pergunta pra testar o seu Q.I.? - diz o brasileiro.  
- Mas é claro, ora pois.  
- Então me diga: Quantos pães você come de manhã em jejum?  
- Ahh, não sei, gajo... são muitos.  
- Mas é claro que sabe Manoel, você come pão todo dia e vem me dizer que não sabe - esbraveja o brasileiro.  
- Pois está bem, são oito pães. - Pronto falei. - responde o portuga.  
O brasileiro então cai na gargalhada e diz:  
- Pare de ser burro, Manoel, você só come um pão em jejum, do segundo pão em diante você não está mais em jejum.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Bico, 8 - folha, 3 - galho, 4 - pé (pássaro), 5 - rabo, 6 - folha, 7 - galho, 8 - assíntura, 9 - olho.

CAÇA-PALAVRAS Revistas COQUETEL

Palavras de Carl Jung



MÉDICO e pensador SUIÇO, Carl Jung (1875-1961) é considerado o Pai da PSICOLOGIA analítica. Jung estudou o inconsciente HUMANO e influenciou várias áreas do conhecimento com suas pesquisas.  
• "ERROS são, no final das contas, fundamentos da VERDADE. Se um homem não sabe o que uma coisa é, já é um AVANÇO do conhecimento saber o que ela não é";  
• "Onde o AMOR impera, não há DESEJO de poder; e onde o PODER predomina, há FALTA de amor. Um é a SOMBRA do outro";  
• "Todos nós nascemos ORIGINAIS e morremos CÓPIAS";  
• "O ego é dotado de um poder, de uma força CRIATIVA, conquista TARDIA da humanidade, a que chamamos VONTADE";  
• "Tudo o que nos irrita nos OUTROS pode nos levar a uma MELHOR compreensão de nós mesmos";  
• "Aquilo que na VIDA tem SENTIDO, mesmo sendo qualquer coisa de MÍNIMO, prima sobre algo de GRANDE, porém isento de sentido".

M E D A T N O V N S R  
E T R T O T T E H F B  
R S G O Ç I U S H A R  
R L M E O L I O M D D  
O I O R I G I N A I S  
S F A O O O E M Y V M  
B Y O C I D E M R D S  
R A A A M T Y R B T R  
P S I C O L O G I A G  
C O M N O N D R R R I  
O R G R A N D E M D N  
T T L E T I F B M I O  
T U T D T I I R N A O  
T O I O Y A M L F I M  
T E M P O R O H L E M  
R M C E G A A O T T L  
C R I A T I V A N O E  
Y N Y A C B N R I M E  
M O M T D T O H E I O  
A R B M O S I U D N D  
D T S S J D B M T I I  
C N N A E C V A H M T  
O N R C S I E N H M N  
P H G N E S R O T B E  
I A N A D M D H L O S  
A Y T A M R A T R Ç B  
S Y H B A O E D C F N M  
L L G A A D E H F A R  
A L M I O S S N B V T  
H O F M N E A T L A F  
R N G C N G R C G M G

ACEITE O DESAFIO E MERGULHE NA SABEDORIA INSPIRADORA DA BÍBLIA!

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Último livro do Novo Testamento	Aquele que perdeu a vergonha	Estímulo auditivo Renovar o ânimo de	Criada de companhia	(?) biométrico: atualização de dados do eleitor para votação por impressão digital	
Solução de produtos de limpeza				Fósforo (símbolo)	
(?) de misericórdia: põe fim a algo	Estameada			Na (?): entre quatro paredes	Antigos navios de guerra
			Machado de Assis, fundador da ABL	De (?) e cuia: com todos os pertences	Marca da educação militar
Corimônia ao fim de curso universitário				(?) Valverde, atriz	
Força (?), tropa de elite dos EUA			(?) Médio: localização do Egito		Gerald Thomas, diretor teatral
Inserção de um broto em outra planta					
Espelho no centro do parabrisa		Capital saudita			(?) "Traviata", ópera de Verdi
		Ano, em francês			
Busca de quem faz loga	Tipo de anestesia				(?) Cain, astro do Cinema
	Sérgio (?), cantor				
Acusada em juízo		(?) kwon do, arte marcial coreana			(?) Borges, cantor e compositor
Cansado, em inglês					
Hugo (?), estilista alemão				Latitude (abrev.)	
				O plano alternativo	
			Gratificação adicionada ao salário		

BANCO

A FAMÍLIA CRIPTO AUMENTOU.

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

O	N	O	B	V	S	S	O	B
I	V	L	D	E	D	I	T	I
N	E	Z	V	A	T	E	R	E
E	D	E	O	I	N	E	R	E
W	L	V	E	B	X			
V	H	O	V	U	Y	N		
N	O	S	I	A	O	V	L	E
T	G	W	V	T	E			
S	I	S	T	V	T	E	D	O
V	R	U	T	V	W	R	O	F
D	V	N	O	R	I	T	I	
V	T	N	I	V	I	T		
S	C	E						
A	P	O	C	A	L	I	P	S
R								

Horóscopo

Áries

Se o seu coração bate mais forte por alguém, não se intimida em entregar-se totalmente a esse amor. Quando percebe que seu sentimento é correspondido, faz o possível e o impossível para que o relacionamento mantenha a jovialidade e a descontração a dois. Sonha com um romance perfeito e se irrita quando algo sai diferente do que esperava. O seu signo é orgulhoso e teimoso, por isso nunca admitiria que tem ciúme da pessoa amada. Quando sente-se ameaçado, suas reações costumam ser agressivas. Para seu signo se sentir seguro, é preciso que o par lhe dê demonstrações de carinho e ter a certeza de que está no comando do relacionamento.

Câncer

Se está vivendo um romance, faz de tudo para proteger o seu amor até o final. É que seu signo, depois que se sente seguro para entregar-se à paixão, vai fundo e não mede esforços para viver intensamente cada momento com quem ama. Quando isso acontece, transforma o par na razão de sua vida e se esforça ao máximo para garantir felicidade e harmonia à relação. Para você, confiança e fidelidade são fundamentais num relacionamento afetivo. Você não suporta pensar na possibilidade de alguém se aproximar do seu grande amor.

Libra

Carinho de montão, cartinhos e bilhetinhos de amor, suspiros apaixonados, surpresas românticas. Libra adora compartilhar tudo isso com a pessoa amada, por isso, quer viver grudadinho com ela e não mede esforços para agradá-la. A paixão é sempre uma constante na vida deste signo — quando não está amando, tudo fica sem graça... o. O lado equilibrado de Libra também se destaca quando o assunto é ciúme. Seu signo sabe lidar com o assunto como ninguém! Antes de iniciar uma briga, analisa bem a situação. Para você, a conversa é sempre a melhor saída.

Capricórnio

Amável, fiel e supercompanheiro, esse signo adora receber e dar carinhos. Mas isso só acontece quando sabe o que sua parceira quer e tem a certeza do que sente por ela. Nunca perde o controle, é exigente e sempre busca o amor que sonha ser ideal. É difícil você se apaixonar, mas, quando isso acontece, se entrega de corpo e alma ao amor e se mostra a pessoa mais fácil de conviver do mundo. Gosta de relacionamentos tranquilos e faz de tudo para que a intimidade aumente a cada dia. Esse é um signo que preza muito a confiança com o par.

Touro

Sensível e fiel, só se entrega de corpo e alma quando sente segurança ao lado de quem ama. Isso porque seu signo não se interessa por aventuras ou romances passageiros. Quando percebe que o par quer compromisso sério, a união tem chance de ser duradoura, pois você se empenha ao máximo para viver uma linda história de amor. Mas exige dedicação total em troca. Na vida a dois, Touro é possessivo e costuma enfrentar problemas pelo excesso de ciúme, mesmo se o seu amor não der motivos. É parte integrante do seu jeito de ser! Quando vive um romance, você se apega tanto à pessoa amada que sente necessidade de controlar cada passo que ela dá.

Leão

Seu signo adora receber carinhos e elogios do par. Aliás, apaixonar-se é uma das coisas que deixa Leão muito empolgado, com vontade de viver intensamente e aproveitar cada minuto junto com a pessoa amada. Quando encontra alguém especial para compartilhar sua vida, não é de fazer joguinhos de sedução. Demonstra seus sentimentos da forma como realmente são. É fiel à pessoa amada, mas também exige o mesmo do par. Não é de ficar investigando a vida do seu amor, nem desconfiar à toa, pois confia bastante no seu taco.

Escorpião

Como nos outros setores da sua vida, quando está amando, seu signo o faz com muita intensidade e emoção. Você se entrega de corpo e alma — ama com todas as suas forças, mas sente ciúme da mesma maneira. Se surge uma leve desconfiança em relação à fidelidade do par, o romance pode ser abalado por cobranças e perseguições. Daí, você começa a vigiar todos os passos da sua cara-metade e a controlar os seus horários, podendo até pensar em vingança se confirmar uma traição. No entanto, quando tudo está bem, você se mostra alguém muito leal, afetuosos e emotivo.

Aquário

Por ser muito racional, às vezes, você se atrapalha quando precisa lidar com suas emoções. Pode até demonstrar frieza, mas quando se apaixonou, deixa-se envolver completamente por este sentimento e pelo par. É uma pessoa fiel, mas deixa claro que sua felicidade depende de que respeitem seu espaço. Acredita que, se o casal não preservar sua individualidade, ambos podem perder a identidade por viverem em função um do outro. Agora, se não houver cobranças, dedica boa parte das suas energias ao romance. Esse sentimento só costuma fazer parte do seu relacionamento, pois sabe respeitar as vontades do par.

Gêmeos

Seu jeito alegre e divertido chama a atenção de todos ao redor. Como não suporta o engano, só vai entregar seu coração quando tiver certeza de que a relação vale mesmo a pena. Para chegar a essa conclusão, você vai passar horas conversando com seu pretendente, sobre vários assuntos, na tentativa de conhecê-lo melhor. Se o parceiro tiver o seu pique para buscar sempre novos interesses, o romance tem tudo para dar certo. Mas, se a relação cair na rotina, mesmo estando muito a fim, você vai sentir necessidade de buscar novas emoções.

Virgem

Nos assuntos do coração, a sua palavra-chave é segurança. Isso porque morre de medo só de pensar em se desiludir no amor. Ao conhecer alguém que julga especial, só se entrega após ter a certeza de que essa pessoa é sincera e fiel. Jamais demonstra logo de cara que está totalmente apaixonado(a). Prefere expressar seus sentimentos aos poucos, na medida em que o relacionamento se torna sério. A sua mania de controlar a pessoa amada deve ser encarada como excesso de zelo, afinal, você demonstra ter uma grande preocupação com o bem-estar do seu amor.

Sagitário

Se existe uma coisa que você não suporta, é viver ao lado de uma pessoa ciumenta. Detesta alguém pegando no seu pé, querendo saber onde e com quem esteve, fugando em suas coisas... Só de imaginar esse tipo de situação, já bate uma dorzinha de cabeça, não é? Para seu signo, não há nada melhor do que a liberdade, portanto, gente possessiva e controladora não tem vez com você. Para ser feliz no romance, é essencial curtir um relacionamento espontâneo, cheio de companheirismo e confiança. Assim como preserva sua liberdade, não pega no pé da pessoa amada, embora, no fundo, goste de ter o comando da relação.

Peixes

Quando ama, torna-se a companhia perfeita para qualquer coração apaixonado, pois esse signo é carinhoso e compreensivo. Como mergulha de cabeça no relacionamento, também não mede esforços para obter sucesso na relação, mesmo que, para isso, tenha que abrir mão de alguns desejos. Muitas vezes, essa atitude de colocar seu amor como prioridade total causa sérios conflitos em seu interior. Por isso, tente agradar seu par, mas é importante que não se esqueça de você. Por viver com as emoções à flor da pele, sofre só de pensar que pode ser enganado(a).

## FIQUE POR DENTRO!

# Passagens aéreas: como fazer caso você desista da viagem

Sara Gomes  
saragomesilva@gmail.com

Muitas vezes, as pessoas contratam um serviço e por algum imprevisto ou arrependimento decidem cancelar. Seja uma compra pela internet, aplicativos de carona ou remarcar passagens aéreas. Essas situações são mais comuns do que se pensa, no entanto, muitos consumidores se sentem desamparados em realizar cancelamentos sem ter prejuízo ou desconhecem seus direitos.

O Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 49, estabelece que o consumidor tem o direito a arrependimento da compra, ou seja, cancelar sem ter prejuízos compras ou contratação de serviços que foram realizados fora do estabelecimento comercial como, por exemplo, internet, telefone ou domicílio. Nesses casos, o prazo para cancelamento é sete dias e não há qualquer restrição quanto aos serviços ou produtos possíveis de arrependimento. Ainda assim, os consumidores encontram dificuldades em tentar cancelar um serviço.

Se o consumidor for cancelar uma passagem via terrestre, o bilhete tem validade de um ano a partir da data de emissão do documento. Quanto ao transporte rodoviário, a validade é de um ano para cancelamento e remarcação das passagens, tanto para percurso federal quanto estadual.

Já no caso de passagem aérea, a resolução 400/2016 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) prevê que o prazo de validade do bilhete é definido pelas empresas aéreas, mas, caso essa informação não conste no comprovante após a compra, o prazo será de um ano a contar da data de emissão da passagem. Portanto, a empresa deverá ressarcir todo o seu investimento se você se arrependeu da compra de uma passagem.

No caso de arrependimento de um produto, você deverá devolver o produto ou mandar parar o serviço. Assim terá direito a receber o que você já pagou com juros e correção monetária, inclusive o reembolso das despesas pagas pelo envio do produto à sua residência.



Foto: Reprodução/Internet

### 1) Direito a arrependimento

\* Caso tenha feito uma compra pela internet o consumidor tem até sete dias para cancelar a compra

### 2) Transporte rodoviário

- O pedido de reembolso poderá ser solicitado até 3 horas antes do início da viagem, observando o período de funcionamento do guichê da transportadora
- A transportadora poderá reter até 5% sobre o valor da tarifa a título de multa compensatória
- O reembolso deverá ocorrer em até 30 dias a partir do aviso da desistência

### 3) Passagens aéreas compradas por venda de Milhas (Max Milhas)

As passagens desse site são divididas em duas categorias: Passagens MAX e Passagens Convencionais. Cada categoria tem condições específicas para remarcação e cancelamento que variam de acordo com as regras de cada companhia aérea.

- Passagens MAX: Para voos da Avianca, Azul, LATAM e Gol é permitido realizar apenas o processo de cancelamento. Ou seja, não é possível realizar remarcações para essas companhias aéreas.
- Passagens Convencionais: É permitido solicitar a remarcação ou o cancelamento de voos Avianca, Azul, Gol e Latam, de acordo com as regras de cada companhia aérea. A exceção são voos Azul com tarifa igual ou inferior a R\$ 250 que não permitem remarcações ou cancelamentos

### 4) Para passagens compradas nas companhias aéreas: É possível cancelar a compra da passagem em até 7 dias. LATAM

- A passagem tem validade de 1 ano.
- A taxa de reembolso será aplicada conforme o perfil da tarifa da passagem
- Passagens obtidas com pontos Multiplus não são reembolsadas pelo nosso site. O reembolso precisa ser solicitado na Central de Venda, Fidelidade e Serviços.
- Passagens e pacotes de viagens comprados nas lojas LATAM Travel e em outras agências de viagem devem ser reembolsadas diretamente com a própria empresa que emitiu o bilhete.

### GOL

- A passagem tem validade de 1 ano.
- Custo para cancelamento ou alteração depende do perfil da tarifa da passagem na classe econômica. Para a tarifa Max (Isento), a Plus (R\$ 230 ou 100% da tarifa). Light (R\$ 230 ou 100% da tarifa)
- Reembolso MAX (95%) ; Plus (40%) e light (não reembolsável)

### AVIANCA

#### Voluntário

O passageiro não irá mais realizar a viagem por motivo particular

#### Desistência

Desistência da compra do bilhete em até 24h, desde que adquirido no mínimo 7 dias antes do voo

#### Enfermidade

Anexar atestado do passageiro, contendo CRM, carimbo e código da doença infecto-contagiosa

### REEMBOLSO DE PASSAGENS COMPRADAS

- Em agências de viagem: o reembolso de sua passagem deve ser solicitado junto à agência emissora.
- Com Pontos Amigo: entre em contato com nossa Central de Atendimento através dos telefones: 4004 4040 ou 0300 789 8160.
- Com cartão de crédito: o valor retornará para o cartão utilizado na compra.
- Com dinheiro ou boleto: preencher os dados da conta bancária no formulário abaixo.
- Com cartão de débito: o valor retornará para a conta bancária do cartão de débito utilizado na compra

## Marcos Paim (\*)

tiago.freitas@comunique-se1.com.br

## O abismo entre Enem e STEM

“Por que eu tenho que aprender isso?”. A questão, tão comum em salas de aulas e corredores dos colégios, é feita por muitos alunos para buscar razões para aprender disciplinas com as quais têm maior dificuldade. E, na forma como podemos respondê-la, está um dos caminhos para se resolver uma adversidade observada nas médias das notas dos participantes do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2018.

Dados divulgados pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) sobre a prova aplicada no ano passado revelaram um discreto crescimento nas médias das notas em todas as áreas do conhecimento, exceto uma: Ciências da Natureza. A nota média em física, química e biologia teve retração de 510,6 para 493 pontos.

Justamente em três das quatro matérias que compõem a área STEM (acrônimo em inglês usado para designar Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática - Science, Technology, Engineering, and Mathematics). Já a média das notas de Matemática subiu de 518,5 para 535,5. O aumento em cerca de 3%, porém, pode não representar uma melhora factual na absorção de conhecimento por parte dos estudantes.

A consequência direta pode ser observada em levantamento sobre a formação acadêmica brasileira na área STEM. Dentre 46 países onde a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) realiza estudos, o Brasil é apenas o antepenúltimo em geração de profissionais aptos a atuar em mercados de trabalho como animação, arquitetura, design, tecnologia, biomedicina, computação, engenharia e tantos outros: apenas 17%.

Apresentar a mecânica do mercado de trabalho na esfera do diálogo, porém, pode não ser suficiente como método de convencimento. É preciso um sistema envolvente, cujo formato atraia o aluno e mostre na prática, com auxílio dos professores, para que serve o que estão aprendendo. Para isso, é necessário oferecer soluções para o docente aprimorar os resultados de aprendizagem dos alunos. Assim, criar, no “produto final”, a percepção de como funciona a teoria quando colocada em prática.

Com um pouco de ajuda estruturada, os docentes podem trabalhar os conteúdos previstos na Base Nacional Curricular Comum, desenvolver habilidades requisitadas para os profissionais do futuro e aumentar a autoestima dos alunos simplesmente dando-lhes a oportunidade de aprenderem também na prática, experimentando, pensando e resolvendo problemas que mudarão o mundo deles e da sociedade.

As Ciências da Natureza, como o próprio nome diz, envolvem conhecimentos conectados com a natureza, com a vida, com a saúde, a tecnologia e até mesmo a exploração espacial. Para resolver problemas nestas áreas é necessário trabalhar não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades que envolvam soluções de questões, trabalho em equipe e criatividade. Raramente os alunos encontram esses elementos em uma sala de aula. Se seguirmos com o mesmo modelo de aula tradicional em ciências, os resultados serão os mesmos ou ainda piores, como ocorreu neste ano.

(\*) Marcos Paim é diretor dos programas STEM Brasil e STEM México, promovidos pela organização internacional Educando, além de Chief Technology Officer (CTO) da instituição desde 2009. Antes disso, trabalhou no Laboratório de Estudos Cognitivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LEC/UFRGS), onde treinou professores e gerenciou projetos educacionais para a Organização dos Estados Americanos (OEA) e para o Ministério de Educação (MEC). Paim também gerenciou projetos educacionais para o Grupo Positivo, Instituto Tecnológico do Paraná (TECPAR) e Prefeitura de Curitiba. É graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com especialização em Física.



# Receita especial: Moqueca de Bacalhau

Por: **Tonny Sousa**, Chef do Allure Cozinha Internacional

## Ingredientes

- 50 ml de azeite de dendê
- 20 ml de azeite oliva
- 2 dentes de alho picados
- 100 g de pimentão verde
- 100 g de pimentão amarelo
- 100 g de pimentão vermelho
- 100 g de cebola
- 100 g de tomate
- 500 ml de leite de coco concentrado
- 500 ml de caldo de legumes
- 100 ml de molho de tomate
- 600 g de lombo de bacalhau desalgado
- Pimenta do reino moída na hora a gosto
- 1 unidade banana da terra
- Sal a gosto

## Preparo

- 1 - Aqueça a panela, adicione o azeite de oliva e metade do azeite de dendê;
- 2 - Junte o alho, a cebola e refogue por alguns segundos;
- 3 - Em seguida, adicione o tomate, os pimentões, leite de coco e o caldo de legumes;
- 4 - Quando estiver fervendo, adicione o lombo de bacalhau ou o bacalhau de sua preferência já dessalgado e pré cozido e cozinhe por 15 min;
- 5 - Em seguida, adicione o restante do azeite de dendê, o molho de tomate, a banana da terra cozida e algumas gotas de limão;
- 6 - Por fim, tempere com sal a gosto e pimenta do reino moída na hora;
- 7 - Aguarde ferver por mais 2 minutos, desligue o fogo e finalize com coentro fresco e chips de coco.



Fotos: Reprodução/Internet

# Lagarto em Conserva com vinagrete

Por: Tudogostoso

## Ingredientes

- 5 linguíças toscana
- 1 xícara de parmesão ralado
- 200g de requeijão
- 1/2 cebola picada em cubos
- 2 dentes de alho
- 5 pães franceses

## Preparo

- 1 - Comece retirando a pele das linguíças e reserve.
- 2 - Em uma frigideira no fogo médio, frite os cubos de bacon.
- 3 - Junte as linguíças e os temperos e refogue bastante.
- 4 - Coloque o alho, a cebola e dê mais uma bela dourada em tudo.
- 5 - Desligue o fogo e junte a mistura o queijo parmesão e o requeijão.
- 6 - Misture tudo muito bem e reserve.
- 7 - Abra os pães de acordo com o seu gosto.
- 8 - Com o auxílio de uma faca, faça cortes da sua preferência: no topo do pão, na lateral ou até mesmo retirando toda a parte de cima, como se fosse uma tampa.
- 9 - Tire um pouco do miolo e recheie os pães com toda a mistura reservada.
- 10 - Disponha-os em uma travessa e salpique queijo mussarela por cima de tudo.
- 11 - Leve ao forno por pelo menos 20 minutos ou até dourar completamente.



# Quibe de berinjela

Por: Tudogostoso

## Ingredientes

- 2 xícaras de trigo para quibe
- 2 berinjelas
- 1 cebola grande picada
- 6 dentes de alho
- 2 cenouras raladas
- Azeite a gosto
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1/2 xícara de shoyu ou molho inglês
- Orégano a gosto
- 1 limão
- 6 colheres (sopa) de amido de milho
- 1 molho de hortelã picado

## Preparo

- 1 - Comece hidratando o trigo em uma tigela.
- 2 - Coloque água morna até cobrir tudo e deixe de molho por pelo menos 1 hora.
- 3 - Depois disso escorra toda a água e reserve.
- 4 - Enquanto isso, prepare as berinjelas.
- 5 - Higienize as duas berinjelas, corte no meio e faça pequenos cortes dentro das duas. Veja se não tem nenhum bichinho dentro delas!
- 6 - Coloque-as em uma travessa e despeje um pouco de azeite.
- 7 - Salpique uma pitada de sal e acomode os 6 dentes de alho cortados ao meio.
- 8 - Leve ao forno cobertas por um papel-alumínio por pelo menos 30 minutos.

